



FISPQ nº 10161-8

Página 8 de 12

Nome do Produto: STARTER

Data da última revisão: 22/09/2009

Ecotoxicidade Terrestre – Microorganismos

Dose que causa a mutação em *Bacillus subtilis* = 400 μ mol/L

Dose que causa mutação em *Escherichia coli* = 7500 ppt

Dose que causa disjunção nos cromossomos sexuais em *Drosophila melanogaster* (via parenteral) = 1000 ppm

Composto de manganês:

Ecotoxicidade Terrestre – Vertebrados

DL 50 (ratos) via oral: 332 mg/kg

Ecotoxicidade Terrestre – Plantas

Não encontrado na literatura.

Ecotoxicidade Terrestre – Microorganismos

Não encontrado na literatura.

Ecotoxicidade Aquática – Peixes

CL 50 (peixes): 30,6 mg/L/96 horas.

Ecotoxicidade Aquática – Invertebrados

CE 50 (*Mytilus edulis*): 30 mg/L.

Ecotoxicidade Aquática – Algas

Teste *Growth rate* (*Fucus spiralis*): 5 mg/L

Ecotoxicidade Aquática – Protozoários

Não encontrado na literatura.

Composto de boro:

Ecotoxicidade Terrestre – Vertebrados

DL 50 (ratos) via oral: 1000 mg/kg

DL 50 (camundongos) via intravenosa: 42 mg/kg

DL 50 (camundongos) via oral: 1940 mg/kg

Dose que causa alterações sanguíneas e interferência com catalases, em espécies não determinadas de mamíferos: 43 mg/m³ /4 horas/17 semanas intermitentes.

Ecotoxicidade Terrestre – Plantas

Não encontrado na literatura.

Ecotoxicidade Terrestre – Microorganismos

Dose que causa danos aos cromossomos (*Saccharomices cerevisiae*): 200 mmol/L



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



FISPQ nº 10161-8

Página 9 de 12

Nome do Produto: STARTER

Data da última revisão: 22/09/2009

Ecotoxicidade Aquática – Peixes

CL 50 (*Carassius auratus*): 1,02 g/L

Ecotoxicidade Aquática – Invertebrados

CL 50 (*Nitzschia linearia*): 3130 mg/L/120 horas em água estática

CE 50 (*Daphnia magna*): 658-875 mg/L

Ecotoxicidade Aquática – Algas

Não encontrado na literatura.

Ecotoxicidade Aquática – Protozoários

Não encontrado na literatura.

Compostos de nitrogênio:

Ecotoxicidade Terrestre – Vertebrados

DL 50 (ratos) via oral: 8471 mg/kg

DL (camundongos) via oral: 11000 mg/kg

DL 50 (coelhos) via dérmica: maior que 21000 mg/kg

Ecotoxicidade Terrestre – Plantas

Não encontrado na literatura.

Ecotoxicidade Terrestre – Microorganismos

Nos testes para avaliar a mutagenicidade em algumas linhagens de *Salmonella typhimurium* os resultados foram negativos, com ou sem ativação metabólica.

Ecotoxicidade Aquática – Peixes

CL 50 (peixes): > 16000 mg/kg

CL 50 (*Rasbora heteromorpha*): 12000 mg/L

CL 100 (*Lebistes reticulatus*): 27500 mg/L

Ecotoxicidade Aquática – Invertebrados

CE 50 (*Daphnia magna Straus*) > 10000 mg/L

Ecotoxicidade Aquática – Algas

Não encontrado na literatura.

Ecotoxicidade Aquática – Protozoários

Não encontrado na literatura.

Composto de zinco:

Ecotoxicidade Terrestre – Vertebrados



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



Stoller

FISPQ nº 10161-8
Nome do Produto: STARTER
Página 10 de 12
Data da última revisão: 22/09/2009

DL 50 (ratos) via oral: 2949 mg/kg

DL (camundongos) via oral: 57 mg/kg

DL (coelhos) via oral: 2000 mg/kg. Dose não relatada.

Ecotoxicidade Terrestre – Plantas

CE 50 (*Pinus sylvestris*): 57 µg/g em 6 meses parece causar redução da colonização de micorrizas.

Ecotoxicidade Terrestre – Invertebrados

A concentração letal para *Eisenia fetida* (minhoca) foi de 9,65mmol/kg de solo em 42 dias.

Ecotoxicidade Terrestre – Microorganismos

Não encontrado na literatura.

Ecotoxicidade Aquática – Peixes

CL 50 (*Salmo gairdneri*): 4,76 mg/L/48 horas

CL 50 (*Labeo rohita*): 65–77,5 mg/L/96 horas

Ecotoxicidade Aquática – Invertebrados

CL 50 (*Scylla serrata*): 741,3 ppm/24 horas em bioensaio estático

TL 50 (*Ceriodaphnia dubia*): 15-240 minutos em concentração de 0,15–4,8mg/L em água doce parada.

CL 50 (*Daphnia magna*): 35,4 mg/L em 24 horas

CL 50 (*Hydra vulgaris*): 61,5 mg/L em 24 horas

Ecotoxicidade Aquática – Algas

CE 50 (*Chlamydomonas reinhardtii*): 2,17 mg/L/72 horas em água doce parada

CE 50 (*Chorella kessleri*): 2,30 mg/L/72 horas em água doce parada

CE 50 (*Selenastrum capricornutum*): 0,797 mg/L/72 horas em água doce parada. Houve decréscimo da taxa de crescimento populacional.

Ecotoxicidade Aquática – Protozoários

Não encontrado na literatura.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Este preparado não é tóxico para o ambiente, desde que utilizado corretamente, conforme orientações desta FISPQ e rotulagem do produto.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



FISPO nº 10161-8

Página 11 de 12

Nome do Produto: STARTER

Data da última revisão: 22/09/2009

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização, contate a empresa Stoller do Brasil através do telefone (19) 3872-8288, indicado no rótulo do produto.

Restos de produtos: Os restos de produtos devem ser tratados como descrito no item Considerações sobre Tratamento e Disposição – Produto.

Embalagem usada: pode-se realizar o mesmo procedimento recomendado para as embalagens de agrotóxicos, tendo como referência a NBR 13.968 - Embalagem rígida vazia de agrotóxico – Procedimentos de lavagens, que recomenda a Triplíce Lavagem das embalagens, adicionando em cada vez $\frac{1}{4}$ de seu volume de água limpa. Importante salientar que o procedimento de lavagem das embalagens deve ser realizado no ato do preparo da calda, na ocasião em que o fertilizante é adicionado no tanque pulverizador. Até a devolução da embalagem vazia, devidamente identificada, esta deve ser armazenada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, podendo ser no mesmo local onde são guardadas as embalagens cheias. Para maiores informações sobre devolução, incineração e reciclagem controlada, entrar em contato com a Stoller do Brasil Ltda. ou consultar o INPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), através do telefone: (11) 3069-4400.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais: Produto não enquadrado na Resolução em vigor sobre Transporte de Produtos Perigosos.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Sistema de classificação adotado: Comunidade Europeia. Diretiva 67/548/EEC e Diretiva 1999/45/EC.

Frases de Risco:

R36/37/38 – Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele.

R60 – Pode comprometer a fertilidade

Frases de Segurança:

S2 – Manter fora do alcance das crianças

S9 – Manter o recipiente em local bem ventilado

S16 – Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição – Não fumar



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



FISPQ nº 10161-8
Nome do Produto: STARTER
Página 12 de 12
Data da última revisão: 22/09/2009

- S24 – Evitar o contato com a pele
S25 – Evitar o contato com os olhos
S49 – Manter apenas no recipiente original

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nessa FISPQ correspondem ao estado atual do conhecimento técnico e científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Abreviações:

ND - não disponível,
NA - não aplicável.
NE – não estabelecido

Símbolos:

CL 50 – Concentração Letal. Concentração capaz de matar 50% da população exposta.
DL 50 – Dose Letal. Dose capaz de causar a morte de 50% da população de cobaias expostas.
CE 50 – Concentração Efetiva. Corresponde à concentração na qual a substância teste inibe a atividade (mata) de 50% da população usada no estudo.
CL 100 – Concentração Letal. Concentração capaz de matar 100% da população exposta.
TL – Tempo Letal médio.

Referências Bibliográficas:

Banco de Dados da Stoller do Brasil Ltda.

SireTox – Sistema de Informações sobre riscos de Exposição Química
Disponível em: <http://www.intertox.com.br/siretox>
Acesso em Junho de 2009.

ECB - European chemical Substances Information System
Disponível em: <http://ecb.irc.it/esis/>
Acesso em Fevereiro de 2009.

TOXNET – Toxicology Data Network
Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>
Acesso em Fevereiro de 2009.



SEMAM/2023/0714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.

Nome do produto: JAGUAR™ Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Data de impressão: 29.08.2019

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. espera e incentiva que você leia e compreenda toda a FISPQ, pois há informações importantes ao longo do documento. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção à saúde e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta de emergência. Os usuários e aplicadores devem referir-se principalmente ao rótulo do produto fixado no recipiente ou acompanhando o produto.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: JAGUAR™ Herbicida

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados: Produto herbicida de uso final

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.
ALAMEDA ITAPECURU 506
ANDAR 2 BLOCO B PARTE-1
ALPHAVILLE CENTRO
06454-080 BARUERI - SP
BRAZIL

Numero para informação ao Cliente: 0800 772 2492

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 0800-772-2492

Contato Local de Emergência: 0800-772-2492

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura.

Componente	CASRN	Concentração
Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sal de triisopropanolamina	18584-79-7	51,06%
Sal de triisopropanolamina de aminopiralde	565191-89-7	6,58%
Alquilfenol Alcoxilado	69029-39-6	8,9%
Balanço		33,46%



SEMADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Revisão Geral de Emergência

Aspecto

Estado físico:

Líquido.

Cor:

Amarelo

Odor:

Fraco

Sumário do Perigo

PERIGO!!

Causa queimaduras graves nos olhos.
A ingestão pode ser perigosa.
Abandone a área.
Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento.

Efeitos potenciais para a saúde

Olhos: Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Pele: É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Pele: Basicamente, um breve contato não irrita a pele.
Pode causar secagem ou descamação da pele.

Inalação: Nenhum efeito adverso é esperado por uma exposição única a névoa.
A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

Ingestão: Reduzida toxicidade se for ingerido.
São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

Exposição Crônica: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Trato gastrointestinal.

Rim.
Fígado.
Olho.

Tíróide.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sal trisopropanolamina

Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório apenas em doses que produzem toxicidade severa na mãe.

Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es):

Ácido 2,4Diclorofenoxiacético.

As doses excessivas tóxicas para os animais parentes causaram diminuição do peso e da sobrevivência das crias dos animais de laboratório.



SEMADIC202300714A



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Para o(s) componente(s) menor(es):
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Fígado.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial, se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contato com a pele: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação.

Contato com os olhos: Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico: Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo. O contato com a pele poderá agravar dermatite pré-existente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma.

Meios de Extinção a Evitar: Não Determinado



SEMAM/2023/0714A

SIGA



Nome do produto: JAGUAR™ Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: Em condições de incêndio alguns componentes deste produto podem decompor-se. O fumo pode conter compostos tóxicos e / ou irritantes não identificados.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: Este material não queimará até que a água tenha evaporado. O resíduo pode queimar.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Se o equipamento de proteção pessoal não estiver disponível ou não puder ser usado, combater o incêndio de um local protegido ou de uma distância segura.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Abandone a área. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Somente o pessoal treinado e adequadamente protegido deve ser envolvido nas operações de limpeza. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila, Terra, Areia. Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contate a Dow Agrosciences para assistência na descontaminação. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Manter fora do alcance das crianças. Não ingerir. Não coloque nos olhos. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Manter o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não



SEMADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: JAGUAR™ Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazene em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, gêneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Ácido 2,4 diclorofenoxiacético, sal de trisopropanolamina	ACGIH		10 mg/m ³
Alquifênol Alcoxilado	Dow IHG Dow IHG	TWA TWA	10 mg/m ³ 2 mg/m ³

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Controles da exposição

Controle de engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos panorâmico.

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contato prolongado ou frequentemente repetido. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Polietileno. Alcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrilica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não deve ser



SEMADIC202300714A



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido.
Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	
Estado físico	Líquido.
Cor	Amarelo
Odor	Fraco
Limite de Odor.	dados não disponíveis
pH	5,35 CIPAC MT 75.3
Ponto de fusão	Não aplicável
Ponto de congelamento	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de inflamação	vaso fechado > 93 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite superior de explosividade	Os dados do teste não estão disponíveis
Pressão de vapor	dados não disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Não aplicável
Densidade Relativa (água = 1)	1,17 em 20 °C
Solubilidade em água	Solúvel
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	Os dados do teste não estão disponíveis
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
Viscosidade Dinâmica	179,1 mPa.s em 20 °C 47,7 mPa.s em 40 °C
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Riscos de explosão	Não
Propriedades oxidantes	dados não disponíveis
Peso molecular	dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.



SEMADIC202300714A



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Estabilidade química: Termicamente estável a temperaturas típicas de utilização.

Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas: Ingrediente ativo decompõe-se a temperaturas elevadas. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.

Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Oxidantes fortes.

Produtos de decomposição perigosa: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Gases tóxicos são liberados durante a decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

Como produto.

DL50, Rato, fêmea, 1.098 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Rato, masculino e feminino, > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

Nenhum efeito adverso é esperado por uma exposição única a névoa. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

Como produto.

CL50, Rato, masculino e feminino, 4 h, pó/névoa, > 5,54 mg/L. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Corrosão/irritação à pele.

Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Sensibilização

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.



SEMADIC202300714A



Nome do produto: JAGUAR™ Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)
Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Trato gastrointestinal.
Rim.
Fígado.
Olho.
Tíróide.

Para o(s) componente(s) menor(es):
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Fígado.

Carcinogenicidade

Vários testes sobre câncer em animais demonstraram que não há associação positiva confiável entre a exposição ao 2,4-D e câncer. Estudos epidemiológicos sobre o uso de herbicidas se mostraram tanto positivos como negativos, com a maioria de negativos. Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Aminopiralde. Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sal trisopropanolamina. Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório apenas em doses que produzem toxicidade severa na mãe. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe. Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Aminopiralde. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Ácido 2,4Diclorofenoxiacético. As doses excessivas tóxicas para os animais parentes causaram diminuição do peso e da sobrevivência das crias dos animais de laboratório.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Aminopiralde. Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Os estudos de toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.



SEMADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: JAGUAR™ Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Ecotoxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

Como produto.

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio estático, 96 h, 36,5 mg/L

Como produto.

NOEC subletal, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio estático, 96 h, 25,6 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Como produto.

CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, > 100 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Baseado nas informações por componente(s):

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis).

Como produto.

CE50, *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde), Ensaio estático, 96 h, Inibição de crescimento (redução da densidade celular), 118 mg/L

Como produto.

CE50, Alga (*Navicula* sp.), 72 h, 17 mg/L

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

CE50, *Lemna gibba*, 14 d, 2,37 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é ligeiramente tóxico para pássaros numa base aguda (500mg/kg < LD50 < 2000mg/kg).

DL50 oral, *Colinus virginianus* (Codorniz), 1046mg/kg de peso corporal.

DL50 oral, *Apis mellifera* (abelhas), 48 h, > 103microgramas/abelha

DL50 por contato, *Apis mellifera* (abelhas), 48 h, > 100microgramas/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, *Eisenia fetida* (minhocas), 14 d, 1.600 mg/kg

Persistência e degradabilidade

Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sal de trisopropanolamina

Biodegradabilidade: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Ácido

2,4Diclorofenoxiacético. O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Sal de trisopropanolamina de aminopirralide

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es). Aminopirralide. O material não é prontamente biodegradável conforme diretrizes da OCDE/EC.

Alquilfenol Alcoxilado



SEMADIC202300714A



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Biodegradabilidade: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas está abaixo dos limites detectáveis (DBO20 ou DBO28/ThOD < 2,5%).

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,35 mg/mg

Demanda Química de Oxigênio: 1,78 mg/mg

Balanco

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

Potencial bioacumulativo

Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sal de triisopropanolamina

Bioacumulação: Não se espera haver bioconcentração devido à solubilidade na água ser relativamente elevada. Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Ácido 2,4Diclorofenoxiacético. O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Sal de triisopropanolamina de aminopiralde

Bioacumulação: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es). Aminopiralde. O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Alquilfenol Alcoxilado

Bioacumulação: Não se espera haver bioconcentração devido à solubilidade na água ser relativamente elevada. Pode espumar na água.

Balanco

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Mobilidade no Solo

Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sal de triisopropanolamina

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es).
Ácido 2,4Diclorofenoxiacético.
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Sal de triisopropanolamina de aminopiralde

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es).
Aminopiralde.
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Alquilfenol Alcoxilado

Nenhum dado disponível.

Balanco

Nenhuma informação relevante encontrada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua



SEMADIC202300714A



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Não regulamentado para o transporte

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Não regulamentado para o transporte

Transporte a granel em
conformidade com o
anexo I ou II da
Convenção Marpol 73/78
e o Código IBC ou IGC

Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Não regulamentado para o transporte

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições. A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados

Produto herbicida de uso final



SEMAM/2023/0714A

SIGA



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

Sistema de Classificação de Perigo

NFPA

Saúde	Inflamabilidade	Instabilidade
3	1	0

Revisão

número de identificação: 11026265 / A130 / Data de Emissão: 29.08.2019 / Versão: 1.0

Código DAS: GF-1004

A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	Diretriz de higiene industrial DOW
TWA	Média Ponderada de Tempo (TWA)

Texto completo de outras abreviações

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios, n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude



SENADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: JAGUARTM Herbicida

Data de Emissão: 29.08.2019

cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.
BR



SEMADIC202300714A



VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Controller® NT

<logomarca do produto>

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 1914

COMPOSIÇÃO:

Manganese ethylenebis(dithiocarbamate) (polymeric) complex with zinc salt
(MANCOZEBE) 800 g/kg (80,0% m/m)
Outros ingredientes 200 g/kg (20,0% m/m)

GRUPO	M03	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida/Acaricida de contato.

GRUPO QUÍMICO:

MANCOZEBE: Alquilenobis (ditiocarbamato)

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO:

Dow Agrosciences Industrial Ltda.
Alameda Itapecuru, 506 – 2º andar, Bloco B, Parte-1 – Alphaville Centro Industrial e Empresarial / Alphaville
CEP: 06454-080 - Barueri/SP - CNPJ: 47.180.625/0001-46
Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
MANCOZEB TÉCNICO DOW AGROSCIENCES

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 01708498.

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, 3200 - Parte - Rio Abaixo
CEP: 12321-150 - Jacareí/SP - CNPJ: 47.180.625/0020-09 - Registro no Estado nº 679 - CDA/SP

FORMULADOR:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.
Av. Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, 3200 - Parte - Rio Abaixo
CEP: 12321-150 - Jacareí/SP - CNPJ: 47.180.625/0020-09 - Registro no Estado nº 679 - CDA/SP



SEMADIC202300714A



Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

Irritante.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: Categoria 5 – Produto Improvável de Causar Dano Agudo

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Bula_AGROFIT_Controller NT_2020_04_28

Página 2 d 15



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO

Culturas, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Feijão	Antracnose (<i>Colletotrichum lindemuthianum</i>)	2,0 - 3,0 kg/ha	Iniciar as aplicações aos 25 dias da emergência das plântulas ou antes do aparecimento dos primeiros sintomas.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 5 Intervalo de Aplicação: intervalos de 10-15 dias, utilizar a maior dose e menor intervalo em condições altamente favoráveis para a doença. Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 - 1000 L/ha - Aplicação aérea: 30 L/ha		
Soja	Mancha Alvo (<i>Corynespora cassicola</i>)	1,0 - 2,0 Kg/ha	Iniciar as aplicações a partir do estágio R1 (início de florescimento) ou no momento mais adequado ao aparecimento da doença.
	Ferrugem da Soja (<i>Phakopsora pachyrhizi</i>)	1,5 - 3,0 Kg/ha	Iniciar as aplicações a partir do estágio V9 a R1 (início de florescimento) realizando no mínimo 2 pulverizações.
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: 7 a 10 dias, ou seguir a recomendação de manejo preconizado para controle destes alvos na região. Utilizar a maior dose e/ou o menor intervalo quando ocorrerem condições mais favoráveis para a doença. Volume de calda: - Aplicação terrestre: 200 L/ha			





Trigo	Ferrugem-da-folha (<i>Puccinia triticina</i>)	2,5 kg/ha	Para controle de ferrugem-da-folha, iniciar as aplicações no aparecimento das primeiras pustulas (traços a 5%). Repetir as aplicações sempre que a doença atingir o índice de traços a 5% de área foliar infectada. As reaplicações deverão ser realizadas sempre que necessário para manter as doenças em baixos níveis de infecção.
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: Repetir as aplicações sempre que a doença atingir o índice de traços a 5% de área foliar infectada. Volume de calda: - Aplicação terrestre: 200 - 300 L/ha - Aplicação aérea: 30 L/ha			

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Por ser um produto com ação de contato, **Controllor NT** deve ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas.

Controllor NT é indicado para aplicações terrestres e aéreas. As aplicações terrestres podem ser através de equipamento costal (motorizado ou manual), ou tratorizados equipados com barras, turboatomizadores, mangueiras e pistolas. O volume de calda varia de acordo com o porte da cultura e o número de plantas por hectare.

A. Soja

Apliação terrestre:

Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado, como ângulo de barra, tipo e número de pontas, pressão de trabalho, largura da faixa de aplicação, velocidade do pulverizador, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

Os parâmetros climáticos a serem seguidos no momento da aplicação deverão favorecer a adequada cobertura do alvo biológico pela calda de pulverização e deverão minimizar o risco de deriva para áreas adjacentes.

Normalmente, as condições favoráveis à pulverização são: temperatura abaixo de 32°C, umidade relativa superior a 60% e vento inferior a 10 Km/h.





B. Feijão e Trigo:

Pulverizadores costais:

Como os pulverizadores costais manuais não possuem regulador de pressão, o volume a ser aplicado depende muito do operador que executa a operação. A calibração deve ser feita individualmente, sendo considerada uma velocidade usual aquela ao redor de 1m/segundo. A pressão de trabalho varia conforme o ritmo de movimento que o operador imprime à alavanca de acionamento da bomba, combinado com a vazão do bico. Bicos de alta vazão geralmente são trabalhados à baixa pressão, uma vez que no ritmo normal de bombeamento não se consegue atingir altas pressões. Em oposição, bicos de baixa vazão são operados em pressões maiores, pois o operador consegue manter o circuito pressurizado acionando poucas vezes a alavanca da bomba.

Aplicação aérea:

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- Tipo de bico: bico cônico (cheio ou vazio) série D
- Volume de aplicação: 30 litros/ha
- Diâmetro das gotas: 150-250 micra
- Densidade das gotas: 50-70 gotas/cm²
- Altura do voo: 2 a 3 metros
- Largura da faixa: 12-18 metros
- Pressão: 30-45 lb/pol²
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h
- Umidade relativa do ar: mínimo de 55%

Obs.: A critério do engenheiro agrônomo, as condições de aplicação podem ser alteradas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Feijão	14 dias
Soja	30 dias
Trigo	32 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os EPIs recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Controller NT é incompatível com caldas altamente alcalinas.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA E INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo M 03 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;

Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;





Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	M03	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA PARA A FERRUGEM-DA-SOJA

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e consequente prejuízo.

Como prática para retardar a queda de eficácia dos fungicidas ao fungo causador da ferrugem-asiática-da-soja, seguem algumas recomendações:

- Aplicação alternada de fungicidas formulados em mistura rotacionando os mecanismos de ação distinto do Grupo M03 sempre que possível; Se o produto tiver apenas um mecanismo de ação, nunca utilizá-lo isoladamente;
- Respeitar o vazio sanitário e eliminar plantas de soja voluntária;
- Semear cultivares de soja precoce, concentrando a semeadura no início da época recomendada para cada região (adotar estratégia de escape);
- Jamais cultivar a soja safinha (segunda época);
- Utilizar cultivares com gene de resistência incorporado, quando disponíveis;
- Semear a soja com a densidade de plantas que permita bom arejamento foliar, o que permitirá maior penetração e melhor cobertura do fungicida;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, uso de sementes saudáveis, adubação equilibrada, manejo da irrigação do sistema, outros controles culturais etc.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis do agente causador da doença a ser controlado;
- Utilizar o fungicida somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de fungicidas;
- Realizar o monitoramento da doença na cultura;
- Adotar estratégia de aplicação preventiva;
- Respeitar intervalo máximo de 14 dias de intervalos entre aplicações;
- Realizar, no máximo, o número de aplicações do produto conforme descrito em bula;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;





- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	M03	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

O produto fungicida **Controller NT** é composto por Mancozebe que apresenta mecanismo de atividade de contato multissítio, pertencente ao Grupo M03, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Incluir outros métodos de controle de doenças (ex.: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponíveis e apropriados.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados relativos à Proteção da Saúde Humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPROPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

Bula_AGROFIT_Controller NT_2020_04_28

Página 7 d 15



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em PRIMEIROS SOCORROS e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável (quando utilizar equipamento costal); respirador combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as botas e as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.

Bula_AGROFIT_Controller NT_2020_04_28

Página 8 d 15



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça, jaleco, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental impermeável, jaleco (cuidado para não virar do avesso), botas, calça (desamarrar e a deixe deslizar até o chão), luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeável.



ATENÇÃO

Pode ser nocivo se ingerido.
Provoca irritação ocular grave.

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o recetário agrônomo do produto.
Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, dê a pessoa de fado e não dê nada para beber ou comer.
Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR Contoller NT
Informações Médicas

Grupo químico:	Alquilenobis (ditiocarbamato)
Classe Toxicológica:	Categoria 5 – Produto Improvável de Causar Dano Agudo
Vias de exposição:	É absorvido por via respiratória, oral e dérmica.
Toxicocinética:	Após absorção, são distribuídos para o fígado, rins e tireoide, mas não são acumulados devido à rápida metabolização pelo fígado, através da glicuronização. A etilenotourea (ETU) é o principal metabólito de importância toxicológica e o dissulfeto de carbono, um metabólito de menor importância. São quase que totalmente excretados em 96 horas, principalmente através das fezes (71%) e urina (16%).
Toxicodinâmica:	As formulações contendo mancozebe têm ação irritante para pele, trato respiratório e olhos.
Sintomas e sinais clínicos:	Exposição dérmica pode causar irritação da pele, prurido, eritema, dermatite de contato, dermatite alérgica, sensibilização cutânea, rash cutâneo e eczema. Exposição respiratória pode causar irritação e inflamação das vias aéreas (rinite, faringite, laringite e traqueobronquite), fadiga, cefaleia, visão borrada e náuseas. Exposição ocular pode causar ardência ocular, conjuntivite e inflamação das pálpebras. Exposição oral pode causar irritação da mucosa do trato gastrointestinal, cefaleia, dores abdominais, diarreia, náuseas e vômitos. Exposições elevadas por períodos demasiadamente longos podem causar convulsões e coma.

Bula_AGROFIT_Controller NT_2020_04_28

Página 9 d 15



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



Diagnóstico:	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos. Podem ser realizados dosagem de eletrólitos, exame de urina tipo I e função renal.
Tratamento:	As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Utilizar luvas e avental durante a descontaminação. 1. Remover roupas e acessórios e lavar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de <u>ingestão</u> recente, proceder à lavagem gástrica. Atentar para o nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. 4. Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis, se necessário através de entubação orotraqueal, aspirar secreções e oxigenar. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Monitorar a oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, Amilase sérica. Tratar pneumonite, convulsões e coma se ocorrerem. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Administração do EDTA cálcio-sódio acelera a eliminação do manganês.
Contraindicações:	O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração.
Efeitos das interações químicas:	Não são conhecidos efeitos sinérgicos com outras substâncias.
ATENÇÃO:	Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique e caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de Emergência da empresa: 0800 772 2492

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Mancozebe: Estudos efetuados com animais de laboratório demonstram que o Mancozebe é parcialmente absorvido após ingestão oral, de forma moderadamente rápida. O seu metabolismo é extenso e complexo, podendo apresentar variações de acordo com a dose absorvida. O principal metabólito é a otílenotíourea. Distribui-se por todo o organismo e em maior quantidade na tireoide. Sua eliminação se dá tanto pelas fezes quanto pela urina, e pela bile, em menor quantidade.





Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos:

DL₅₀ oral em ratos: > 2000 mg/kg

DL₅₀ cutânea em ratos: > 2000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos: > 12,5 mg/L (4 horas).

Corrosão/irritação cutânea em coelhos: Três de três animais testados apresentaram leve eritema e edema na primeira hora de observação sendo totalmente reversível em 24 horas.

Corrosão/irritação ocular em coelhos: Produto causou vermelhidão da conjuntiva nos três animais testados e quemose em dois dos três animais testados (o terceiro animal apresentou leve quemose na primeira hora sendo revertida em 24 horas). O efeito foi totalmente revertido em até 7 dias. Não foram observados efeitos na íris e na córnea de nenhum dos animais.

Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante à pele.

Sensibilização respiratória: O produto não é sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade: Não mutagênico.

Efeitos crônicos:

Mancozebe: A médio prazo, o Mancozebe tem uma dose de nenhum efeito observável, após administração oral, em ratos, de 7,42 mg/kg/dia para machos e 9,24 mg/kg/dia para fêmeas, sendo o único efeito observado a queda de níveis de T4 e TSH. A longo prazo, o Mancozebe não provoca nenhum efeito irreversível. O Mancozebe não é teratogênico, carcinogênico ou mutagênico.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO À PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para micro-organismos do solo.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (Algas).
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradas isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades agropecuárias.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

Bula_AGROFIT_Controller NT_2020_04_28

Página 11 d 15



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9643 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de emergência: 0800 772 2492.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; respirador combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.





- Lavagem sob pressão:

As utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

As utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Triplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM FLEXÍVEL:

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.



SEMADIC202300714A



- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS:

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Bula_AGROFIT_Controller NT_2020_04_28

Página 14 d 15



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

- MÉTODO DE DESATIVAÇÃO QUÍMICO:

O produto degrada-se rapidamente na presença de oxigênio e álcalis e sob condições de umidade e calor. Remover o material sólido não reutilizável ou contaminado e acondicioná-lo em tambor de ferro fundido. Adicionar hidróxido de cálcio (cal de construção) no interior do tambor, promovendo a elevação do pH.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:

O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.





**Ficha de Informação de Segurança de
Produtos Químicos**
DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.

Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Data de impressão: 02.12.2019

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. espera e incentiva que você leia e compreenda toda a FISPQ, pois há informações importantes ao longo do documento. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção à saúde e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta de emergência. Os usuários e aplicadores devem referir-se principalmente ao rótulo do produto fixado no recipiente ou acompanhando o produto.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados
Usos identificados: Uso final como produto inseticida

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.
ALAMEDA ITAPECURU 506
ANDAR 2 BLOCO B PARTE-1
ALPHAVILLE CENTRO
06454-080 BARUERI - SP
BRAZIL

Numero para informação ao Cliente: 0800 772 2492
SDS@corteva.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 0800-772-2492

Contato Local de Emergência: 0800-772-2492

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura.

Componente	CASRN	Concentração
Metoxifenozida	161050-56-4	>= 20,0 - < 30,0 %
Propileno glicol	57-55-6	>= 3,0 - < 10,0 %
Balanço		< 75 %



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: INTREPIDO™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Revisão Geral de Emergência

Aspecto

Estado físico	Líquido.
Cor	acastanhado
Odor	macio, suave, brando

Sumário do Perigo

CUIDADO!

Tóxico para os organismos aquáticos.
Pode causar efeitos nocivos a longo prazo no ambiente aquático.

Efeitos potenciais para a saúde

Ingestão: Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

Pele: É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Pele: Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

Olhos: Essencialmente não irritante para os olhos.

Ingestão: Toxicidade muito reduzida se for ingerido.
Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Inalação: A quantidade de vapores é mínima à temperatura ambiente devido à sua baixa volatilidade.
Nenhum efeito adverso é esperado por uma exposição única a névoa.
Baseado nos dados disponíveis, irritação respiratória não foi observada.

Exposição Crônica: Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):
Pode causar metaemoglobinemia, prejudicando assim a capacidade do sangue transportar oxigênio.
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Sangue.
Fígado.
Rim.
Tiróide.
Para o(s) componente(s) menor(es):
Em casos raros, a exposição excessiva repetida ao propilenoglicol pode causar efeitos no sistema nervoso central.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral:

Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.



SEMAM/202300714A



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contato com a pele: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação.

Contato com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Este produto não queima. Se exposto ao fogo por outra fonte, utilizar um agente extintor adequado para esse incêndio.

Meios de Extinção a Evitar: Não Determinado

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: Em condições de incêndio alguns componentes deste produto podem decompor-se. O fumo pode conter compostos tóxicos e / ou irritantes não identificados. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio. Monóxido de carbono. Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: Se exposto ao fogo por outra fonte e a água se evaporou, exposição a temperaturas elevadas podem gerar fumos tóxicos.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Este material não queima. Combata o incêndio de outro material que está queimando. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Se o



SEMADIC202300714A



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

equipamento de proteção pessoal não estiver disponível ou não puder ser usado, combater o incêndio de um local protegido ou de uma distância segura.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila, Terra, Areia. Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contate a Dow Agrosciences para assistência na descontaminação. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Mantenha fora do alcance das crianças. Não ingira. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazene em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, gêneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Metoxifenozida	Dow IHG	TWA Respirable fraction	3 mg/m ³
	Dow IHG	TWA Fração inalável	10 mg/m ³
Propileno glicol	US WEEL	TWA	10 mg/m ³

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Controles da exposição



SENADIC202300714A



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Controle de engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contato prolongado ou frequentemente repetido. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Neopreno, Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidas pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	
Estado físico	Líquido.
Cor	acastanhado
Odor	macio, suave, brando
Limite de Odor.	dados não disponíveis
pH	6,98 Eletrodo de pH
Ponto de fusão	Não aplicável
Ponto de congelamento	dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	vaso fechado > 100 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade	dados não disponíveis
Limite superior de explosividade	dados não disponíveis
Pressão de vapor	dados não disponíveis



SEMADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	dados não disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	dados não disponíveis
Solubilidade em água	dados não disponíveis
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
Viscosidade Dinâmica	dados não disponíveis
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Riscos de explosão	Não
Propriedades oxidantes	Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)
Densidade Líquida	1,0641 g/mL em 20 °C
Peso molecular	dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

Estabilidade química: Estável.

Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas: Não conhecido.

Materiais incompatíveis: Não conhecido.

Produtos de decomposição perigosa: Não se decompõe.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Rato, > 5.000 mg/kg. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.



SEMADIC202300714A



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Como produto:
DL50, Rato, masculino e feminino, > 2.000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda - Inalação

A quantidade de vapores é mínima à temperatura ambiente devido à sua baixa volatilidade. Nenhum efeito adverso é esperado por uma exposição única a névoa. Baseado nos dados disponíveis, irritação respiratória não foi observada.

Como produto:
CL50, Rato, 4 h, Aerosol, > 0,9 mg/L O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Corrosão/irritação à pele.

Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Essencialmente não irritante para os olhos.

Sensibilização

Como produto:

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Pode causar metaemoglobinemia, prejudicando assim a capacidade do sangue transportar oxigênio.

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Sangue.

Fígado.

Rim.

Tiróide.

Para o(s) componente(s) menor(es):

Em casos raros, a exposição excessiva repetida ao propilenoglicol pode causar efeitos no sistema nervoso central.

Carcinogenicidade

O ingrediente ativo não causou câncer em animais de laboratório.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Os estudos em animais mostraram que o ingrediente ativo não interfere na reprodução.

Mutagenicidade



SEMADIC202300714A



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Como produto. Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

Como produto.

CL50, *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua), Ensaio por escoamento, 96 h, > 130 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Baseado nas informações por componente(s):

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis).

Baseado nas informações por componente(s):

CE50, Mosquito (*Chironomus riparius*), 48 h, > 1 - 10 mg/L, Estimado

Como produto.

CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dafnia), 48 h, > 100 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

CE50, Mosquito (*Chironomus riparius*), 48 h, 0,257 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Como produto.

CE50r, *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde), 96 h, Inibição à taxa de crescimento, > 100 mg/L, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

Como produto.

DL50 oral, *Colinus virginianus* (Codorniz), > 2.250 mg/kg

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, *Eisenia fetida* (minhocas), 14 d, > 1.250 mg/kg

Persistência e degradabilidade

Metoxifenoazida



SEMADIC202300714A



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Biodegradabilidade: A velocidade da biodegradação pode aumentar no solo e/ou água com aclimação.

Estabilidade na Água (Meia-Vida)
802 d, pH 7, Temperatura de Meia Vida 25 °C.

Propilenoglicol

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. A biodegradação pode ocorrer lentamente sob condições anaeróbicas (sem a presença de oxigênio).

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 81 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 96 %

Duração da exposição: 54 d

Método: Guias do Teste OECD 306 ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 1,66 mg/mg

Demanda Química de Oxigênio: 1,53 mg/mg

Demanda Biológica de Oxigênio (DBO)

Tempo de incubação	DBO
5 d	69.000 %
10 d	70.000 %
20 d	86.000 %

Fotodegradação

Meia-vida atmosférica: 10 h

Método: Estimado

Balanço

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

Potencial bioacumulativo

Metoxifenozida

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 3,72 em 25 °C Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente

Fator de bioconcentração (FBC): 11,0 Peixes 28 d Medido

Propilenoglicol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): -1,07 Medido

Fator de bioconcentração (FBC): 0,09 Estimado

Balanço



SEMADIC202300714A



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Mobilidade no Solo

Metoxifenoazida

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

Propilenoglicol

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de partição (Koc): < 1 Estimado

Balanco

Nenhuma informação relevante encontrada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(metoxifenoazida)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III
Número de risco	90
Perigos ambientais	metoxifenoazida

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.(metoxifenoazida)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III
Poluente marinho	metoxifenoazida
Transporte a granel em conformidade com o	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk



SEMADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

anexo I ou II da
Convenção Marpol 73/78
e o Código IBC ou IGC

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para embarque	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.(metoxifenoazida)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições. A comunicação dos perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados

Uso final como produto inseticida

Sistema de Classificação de Perigo

NFPA

Saúde	Inflamabilidade	Instabilidade
0	0	0

Revisão

número de identificação: 191360 / A130 / Data de Emissão: 25.07.2019 / Versão: 1.1

Código DAS: GF-837

A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

Dow IHG	Diretriz de higiene industrial DOW
---------	------------------------------------



SEMADIC202300714A

SIGA



Nome do produto: INTREPID™ 240 SC

Data de Emissão: 25.07.2019

TWA	8-hr TWA
US WEEL	USA. Workplace Environmental Exposure Levels (WEEL)

Texto completo de outras abreviações

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais, bw - Peso corporal; CMR - Carcinógeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ERx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autocelerada; SDS - FISPQ; Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.
BR



SENADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: SAMURAI

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Inseticida. Restrições específicas de uso: Uso exclusivo agrícola.

Empresa: Pilarquim BR Comercial Ltda.

Endereço: Rua Cardinal Arcoverde, 2811 – Pinheiros – São Paulo/SP.

Tel.: (11) 4195-2121

Telefone de Emergência: 0800 70 10 450

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Toxicidade aguda - Dérmica - Categoria 5

Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 2

Toxicidade aguda - Oral - Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1

Sistema de classificação utilizado: ABNT NBR 14725-2

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem



Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H301 Tóxico se ingerido.

Produto: AMAIZ
Página: Página 1 de 12

Data de revisão: 22/05/2019
Revisão nº: 0



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI

Revisão: 00

Data de revisão: 08/03/2021

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

H315 Provoca irritação à pele.

H330 Fatal se inalado.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução:

PREVENÇÃO:

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P284 Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA:

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P320 É urgente um tratamento específico.

P321 Tratamento específico.

P330 Enxágue a boca.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

P391 Recolha o material derramado.

ARMAZENAMENTO:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave

DISPOSIÇÃO:

P501 Descarte o conteúdo em conformidade com as regulamentações locais.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI

Revisão: 00

Data de revisão: 08/03/2021

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: Este produto é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	Concentração	Nº CAS
Lambda cialotrina	25 %	91465-08-6
Nafta de petróleo aromática pesada	13,7 %	64742-94-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Os efeitos por inalação podem não ser imediatos. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágüe a pele com água em abundância ou tome uma ducha. Os efeitos por contato com a pele podem não ser imediatos. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Os efeitos por via oral podem não ser imediatos. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Tóxico se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Fatal se inalado.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Apropriados: espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI

Revisão: 00

Data de revisão: 08/03/2021

(CO₂).

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa Pilarquim BR Comercial Ltda., através do telefone (11) 4195-2121, para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa Pilarquim BR Comercial Ltda., conforme indicado acima. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI Revisão: 00 Data de revisão: 08/03/2021

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção de olhos/face: Óculos de proteção.

Proteção da pele e do corpo: Luvas de proteção, avental, botas e touca árabe.

Proteção respiratória: Máscara de proteção respiratória com filtro contra partículas e poeiras.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido esbranquiçado.

Odor e limite de odor: Não característico.

pH: 5,0 a 24,9 °C (Suspensão a 1%).

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de Fulgor: Não aplicável.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI Revisão: 00 Data de revisão: 08/03/2021

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade: Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 1,05 (água a 4 °C = 1) a 20 °C.

Solubilidade(s): Miscível em água (30 °C).

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível.

Temperatura de autoignição: Não disponível.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 1500 cP a 20,1 °C.

Outras informações:

Tensão superficial: 64,9 mN/m a 20 °C

Corrosividade (Alumínio): 0,0031 - 0,0041 mm/ano.

Corrosividade (Cobre): 0,0060 - 0,0061 mm/ano.

Corrosividade (Latão): 0,0038 - 0,0047 mm/ano.

Corrosividade (Aço): 0,0629 - 0,0799 mm/ano.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Produto não reativo.

Estabilidade química: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de Reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Não são conhecidos materiais incompatíveis.

Produtos perigosos da decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Tóxico se ingerido.

Pode ser nocivo em contato com a pele.

Fatal se inalado.

ETAm (Oral): 224 mg/kg.

ETAm (Dérmica): 2528 mg/kg.



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI Revisão: 00 Data de revisão: 08/03/2021

ETAm (Inalação de poeiras e névoas, 4h): 0,24 mg/L.

Informação referente ao:

- Lambda cialotrina:

DL₅₀ (Oral, ratos): 56 mg/kg.

DL₅₀ (Dérmica, ratos): 632 mg/kg.

CL₅₀ (Inalação de poeiras e névoas, ratos, 4h): 0,06 mg/L.

Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Baseado em informações disponíveis, não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informação referente ao:

- Lambda cialotrina:

NOEC (*Daphnia magna*, 21 d): 1,98E-06 mg/L;

CE₅₀ (*Gammarus pulex*, 48h): 6,8E-06 mg/L;

CL₅₀ (Peixes, 96h): 0,0002 mg/L.

- Nafta de petróleo aromática pesada:

CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 1,4 mg/L;

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 2 - 5 mg/L;

CE₅₀ (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): 8,3 mg/L.

Persistência e degradabilidade: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.



SENADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI Revisão: 00 Data de revisão: 08/03/2021

Potencial Bioacumulativo: Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente ao:

- Lambda cialotrina:

log Kow: 7

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

TERRESTRE: Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Número ONU: 2902

Nome apropriado para embarque: PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (Lambda cialotrina)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Número de Risco: 60

Grupo de embalagem: II

HIDROVIÁRIO: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI Revisão: 00 Data de revisão: 08/03/2021

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Número ONU: 2902

Nome apropriado para embarque: PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S.
(Lambda-cyhalothrin)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: II

EmS: F-A, S-A

Poluente Marinho: O produto é considerado poluente marinho.

AÉREO: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: 2902

Nome apropriado para embarque: PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S.
(Lambda-cyhalothrin)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: II

Perigoso ao meio ambiente: O produto é considerado perigoso ao meio ambiente.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI

Revisão: 00

Data de revisão: 08/03/2021

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Março, 2021.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*;

CAS - *Chemical Abstracts Service*;

CE₅₀ - Concentração Efetiva 50%;

CE₅₀ - Concentração efetiva que resulta na redução de 50% da taxa de crescimento;

CL₅₀ - Concentração Letal 50%;

DL₅₀ - Dose Letal 50%;

ETAm - Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura;

IARC - *International Agency for Research on Cancer*;

Kow - Coeficiente de partição octanol/água;

NIOSH - *National Institute for Occupational Safety and Health*;

NOEC - *No Observed Effect Concentration*;

NR - Norma Regulamentadora;

ONU - Organização das Nações Unidas.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS, TLVs® and BEIs®: *Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®)*, Cincinnati-USA, 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF, Dez. 2018.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



FISPO – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI

Revisão: 00

Data de revisão: 08/03/2021

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Dez. 2019.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>>. Acesso em: Março, 2021.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington, 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Março, 2021.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 8. rev. ed. New York: United Nations, 2019.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Março, 2021.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Março, 2021.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Março, 2021.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Março, 2021.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Março, 2021.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Março, 2021.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Março, 2021.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR – 14725

Produto: SAMURAI Revisão: 00 Data de revisão: 08/03/2021

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Março, 2021.



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SIGA



Plano de Atendimento Emergencial para o Transporte de Produtos Perigosos

PAE NACIONAL



TRANSPORTES LUFT LTDA

Contrato Nº: 7.2.1661 | Vigência: 01/08/2023 | Revisão: 23 - 18/08/2022



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



SEAD 07/15/20 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



Revisão

Nº	DATA	SOLICITANTE/DEPTO	REVISÃO	REVISADO POR
1	29/03/2016	RENATA DOS SANTOS COSTA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	PAE NACIONAL ATUALIZAÇÃO (CONTRATUAL).	VICTOR ARAUJO
2	01/07/2016	RENATA DOS SANTOS COSTA / TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	JÉSSICA RUDLOF
3	16/08/2016	RENATA DOS SANTOS COSTA / TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	JÉSSICA RUDLOF
4	23/09/2016	RENATA DOS SANTOS COSTA / TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES (FROTA)	JÉSSICA RUDLOF
5	05/12/2016	PAULO AKIO YAMAGUCHI JUNIOR / RESP. TÉCNICO FARMACÊUTICO - HS&E	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	JULIA MANFREDINI
6	01/08/2017	RENATA DOS SANTOS COSTA / TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	VICTOR ARAUJO
7	18/04/2018	RENATA DOS SANTOS COSTA / TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	REVISÃO PAE NACIONAL	JANAINA SOUZA
8	01/08/2018	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	JANAINA SOUZA
9	23/01/2019	WALLACE CRUZ DE ANDRADE/ ENGENHEIRO QUÍMICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	LEONARDO STARNINI
10	29/08/2019	WALLACE CRUZ DE ANDRADE/ ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	LEONARDO STARNINI
11	16/09/2019	WALLACE CRUZ DE ANDRADE/ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	RAFAEL DE MELO
12	06/08/2020	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	VITÓRIA MARDEGAN
13	04/09/2020	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	VITÓRIA MARDEGAN
14	20/10/2020	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	VITÓRIA MARDEGAN

Assinado digitalmente por
KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA
em 18/01/2023 às 09:20:24

ii



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



15	29/10/2020	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	FILIPPE DEMOV
16	26/11/2020	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	FILIPPE DEMOV
17	26/11/2020	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAR PAE NACIONAL	FILIPPE DEMOV
18	26/11/2020	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	FILIPPE DEMOV
19	19/01/2021	WALLACE CRUZ DE ANDRADE / ENGENHEIRO QUÍMICO RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	VITÓRIA MARDEGAN
20	20/01/2021	HUMBERTO HONÓRIO SILVA / INSPETOR DE HSE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	VITÓRIA MARDEGAN
21	13/08/2021	HUMBERTO HONÓRIO SILVA / INSPETOR DE HSE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	FILIPPE DEMOV
22	06/10/2021	HUMBERTO HONÓRIO SILVA / INSPETOR DE HSE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	FILIPPE DEMOV
23	18/08/2022	HUMBERTO HONÓRIO SILVA / INSPETOR DE HSE	ATUALIZAÇÃO PAE NACIONAL	NATAN OLIVEIRA

Assinado por:
KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA
ESTAGIÁRIA NÍVEL SUPERIOR /
CEGF

iii



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVO	2
3. LEGISLAÇÃO APLICADA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA TRANSPORTES LUFT LTDA.....	4
4.1. Dados Cadastrais.....	4
4.2. Responsáveis.....	5
4.3. Unidades.....	6
4.4. Relação dos produtos transportados.....	14
4.5. Rotas de transporte.....	18
4.6. Veículos de transporte.....	18
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO - ATRIBUIÇÃO E RESPONSABILIDADES	19
5.1. Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA.....	19
5.2. Coordenador Substituto do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA.....	19
5.3. Representante de Apoio TRANSPORTES LUFT LTDA.....	19
5.4. Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A.....	20
5.5. Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A.....	22
5.6. CECOE – 24 horas.....	23
5.7. Órgãos Públicos Operacionais.....	23
5.8. Órgãos de Apoio.....	24
6. HIPÓTESES ACIDENTAIS	24
7. AÇIONAMENTO DO PLANO.....	38
7.1. AÇIONAMENTO DO PLANO.....	38
7.2. Fluxograma de acionamento.....	39
7.3. Abaixo estão listados o Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA e seus respectivos Coordenadores Substitutos do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA. 40	40
8. ORGAOS PUBLICOS OPERACIONAIS.....	41
9. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – AMBIPAR RESPONSE S.A.....	42
9.1. Identificação da empresa de atendimento emergencial.....	42
9.2. Tipos de bases de atendimento emergencial.....	43
9.3. Recursos humanos de atendimento emergencial.....	44
9.4. Veículos de atendimento emergencial.....	44
9.5. Localização das bases de atendimento emergencial.....	45
10. AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA.....	46
10.1. Procedimento de Avaliação.....	46
10.2. Procedimento de Isolamento (Zonas de controle).....	49
10.3. Procedimento de Aproximação.....	49
10.4. Procedimentos de combate.....	49
10.5. Procedimentos de Desocupação de Área.....	50
10.6. Procedimentos de Contato com a Mídia.....	50
11. PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS	50
11.1. Avaliação das consequências.....	50
11.2. Recuperação de áreas impactadas.....	51
11.3. Descontaminação de veículos e equipamentos.....	51
11.4. Resíduos.....	51





11.5.	Relatórios.....	51
11.6.	Comunicação junto ao IBAMA	52
12.	MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	53
12.1.	Divulgação do Plano.....	53
12.2.	Treinamentos.....	53
12.3.	Simulados.....	53
12.4.	Atualização do Plano.....	53
13.	BIBLIOGRAFIA	54
ANEXO A - Frota de veículos detalhada		56
ANEXO B - Destinadora de resíduos		66
ANEXO C - Formulário de atendimento telefônico emergencial		67
ANEXO D - Procedimentos de atendimento a emergências por classe de risco		70
ANEXO E - Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Engenheiro Responsável.....		92

Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24

v



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



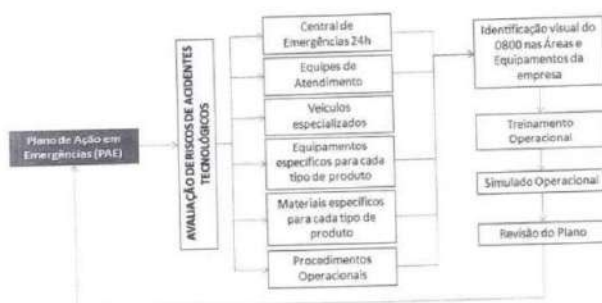
1. INTRODUÇÃO

Este Plano foi desenvolvido em conjunto pelas empresas **AMBIPAR RESPONSE S.A** e a **TRANSPORTES LUFT LTDA**.

O Plano de Atendimento a Emergências é um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que ao identificar previamente os riscos, estabelece os meios para agir face à emergência.

É um documento que obrigatoriamente deve tornar-se público aos participantes de todo o processo operacional e aos responsáveis pelas ações emergenciais na empresa e divulgado em todos os níveis funcionais para que, no momento de um acidente e situações de emergências, todos tenham conhecimento de suas ações e responsabilidades.

O Plano de Atendimento a Emergências é parte integrante de um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), de modo que as tipologias acidentais, os recursos e as ações necessárias para minimizar os impactos possam ser adequadamente dimensionadas, sendo sua construção baseada em um desencadeamento lógico, conforme fluxograma a seguir:





2. OBJETIVO

O PAE possui como **objetivo geral fornecer um conjunto de diretrizes, dados e informações com base em legislações, normas e boas práticas que forneçam as condições necessárias para a adoção de procedimentos técnicos e administrativos, de modo a proporcionar uma resposta rápida e eficiente em situações de emergências e de crise.**

Para que seu objetivo geral seja realizável foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- Identificar e caracterizar a operação de armazenagem, manuseio e/ou transporte de produtos perigosos da empresa a que este PAE se destina;
- Identificar e caracterizar a empresa responsável pela resposta no atendimento a emergência com produtos perigosos;
- Identificar as principais hipóteses acidentais de acordo com a operação da empresa a que este PAE se destina;
- Definir a estratégia de acionamento do PAE, de acordo com a organização institucional das empresas de atendimento a emergência e da empresa a que este PAE se destina;
- Identificar as instituições governamentais de apoio em situações de emergência;
- Identificar os recursos para atendimento à emergência e os recursos de apoio disponíveis na área de operação da empresa a que este PAE se destina;
- Caracterizar as ações e os procedimentos de combate, em todas as suas fases, em situações de emergência, de acordo com os cenários acidentais previamente identificados;
- Caracterizar as ações e os procedimentos na fase pós-emergência;
- Preservar a integridade física das equipes de intervenção, da comunidade, do meio ambiente e do patrimônio e minimizar os impactos negativos decorrentes dos acidentes.

3. LEGISLAÇÃO APLICADA

- Lei Federal nº 6.938/81 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências;
- Lei Federal nº 9.605/98 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências;
- Lei Federal nº 9.966/2000 - Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências;
- Lei Federal nº 13.103/2015 - Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista;
- Decreto 96.044/88 - Aprova a Regulamentação do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

PRO-07.01.02
PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL
PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



SEMADIC202300714A



- Lei 10.233/01 – Cria a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e à mesma delega a atualização da RTRPP.
- Resolução 5.947/21 ANTT - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
- NBR 7.500 – Identificação para o Transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de Produtos;
- NBR 7.501 – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Terminologia;
- NBR 7.503 – Ficha de Emergência e Envelope para o Transporte terrestre de Produtos Perigosos - Características, Dimensões e Preenchimento;
- NBR 9735 – Conjunto de Equipamentos para Emergências;
- NBR 10.271 – Conjunto de equipamentos para emergências no transporte rodoviário de ácido fluorídrico;
- NBR 13.221 – Transporte terrestre de resíduos;
- NBR 14.064 – Diretrizes para o Atendimento de Emergência no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos;
- NBR 14.095 – Área de Estacionamento para veículos Rodoviários de Transporte de Produtos Perigosos;
- NBR 14.619 – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Incompatibilidade Química;
- NBR 14.725 – FISPQ – Ficha de Identificação e Segurança do Produto Químico;
- NBR 15.480 – Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – Plano de Ação de Emergência (PAE);
- NBR 15.481 – Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – Requisitos Mínimos de Segurança;
- NBR 15.512 – Transporte de Biodiesel;
- NBR 15.589 – Cofre de Carga (Plástico);
- NBR 15.863 – Capacitação para Operadores no Sistema de Abastecimento de GLP a Granel;
- ABNT 15.994 – Locais de Espera para Motoristas e de Carregamento de Carga e Descarga;
- ABNT 16.173 – Carregamento, descarregamento e transbordo a granel e embalados – Capacitação de colaboradores.
- Outras Normas Brasileiras Regulamentadoras em vigor.





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PROJ. 21/2023 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



Edson Vitorino	Gerente de Operações - Filiais: Barueri SP, Belford Roxo RJ, Franco da Rocha, Guaratinguetá, Paulíni	(11) 4772-4200	(11) 99125-7875	edson.vitorino@luftagro.com.br
Marcian Ramos dos Santos	Supervisor de Operações - Luis Eduardo Magalhães/BA	(77) 3639-6630	(77) 98145-5648	marcian.santos@luftagro.com.br
Fagna Maria Santana	Gerente de HS&E	(11) 4772-4274	(11) 99220-8928	fagna.santana@luftagro.com.br
Daniel Vanderlei Chaves da Silva	Técnica de Segurança do Trabalho - Filial Barueri - SP	(11) 4772-4223	(11) 99170-7098	daniel.silva@luftagro.com.br
Maxwell de Moraes Lima	Supervisor de Operações e Logística - Filial Colinas do Tocantins - TO	(63) 3476-5285	(63) 99208-1597	maxwell.lima@luftagro.com.br
Paula Correia de Melo	Gerente de Operações - Filial Sorriso MT	(66) 3907-9507	(66) 99216-0445	paula.melo@luftagro.com.br
Stephany Ribeiro de Barros	Engenheira Química Responsável Técnico - Filial Barueri-SP	(11) 4772-4222	(11) 99386-4635	stephany.barros@luftagro.com.br

4.3.Unidades

Nº	Razão Social	Tipo	CNPJ	Endereço	Cep
1	TRANSPORTES LUFT LTDA	Matriz	87689402000123	AV SEVERO DULLIUS, 1395 - ANDAR 4 SALA 404 Porto Alegre/RS	9020031
2	Transportes Luft Ltda	Filial	87689402000557	Rod. Presidente Castelo Branco, km 30,5, 11100 - Bairro dos Altos Barueri/SP	06421400
3	Transportes Luft Ltda	Filial	87689402003220	ROD. BR 020, KM 207, S/N - BAIRRO SANTA CRUZ Luís Eduardo Magalhães/BA	47850000

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028

5



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



4.4. Relação dos produtos transportados

Produtos classificados de acordo com a Resolução 5947/21 da ANTT

Nº	ONU	C.Risco	NºRisco	Nome de Embarque	Nome Comercial	Tipo de Carga	Grupo
1	1062	2.3	23	BROMETO DE METILA	BROMETO DE METILA	Fracionado	
2	1104	3	30	ACETATO(S) DE AMILA	ACETATO(S) DE AMILA	Fracionado	III
3	1120	3	33	BUTANÓIS	BUTANÓIS	Fracionado	II
4	1160	3	338	DIMETILAMINA, SOLUÇÃO AQUOSA	DIMETILAMINA	Granel	II
5	1171	3	30	ÉTER MONOETILICO DE ETILENOGLICOL	ÉTER MONOETILICO DE ETILENOGLICOL	Fracionado	III
6	1171	3	30	ÉTER MONOETILICO DE ETILENOGLICOL	ÉTER MONOETILICO DE ETILENOGLICOL	Fracionado	III
7	1172	3	30	ACETATO DE ÉTER MONOETILICO DE ETILENOGLICOL	ACETATO DE ÉTER MONOETILICO DE ETILENOGLICOL	Fracionado	III
8	1173	3	33	ACETATO DE ETILA	ACETATO DE ETILA	Fracionado	II
9	1193	3	33	ETILMETILCETONA (METILETILCETONA)	ETILMETILCETONA (METILETILCETONA)	Fracionado	II
10	1212	3	30	ISOBUTANOL (ALCOOL ISOBUTILICO)	ISOBUTANOL (ALCOOL ISOBUTILICO)	Fracionado	III
11	1221	3	338	ISOPROPILAMINA	MONOISOPROPILAMINA	Fracionado	I
12	1230	3	336	METANOL	METANOL	Fracionado	II
13	1397	4.3	X462	FOSFETO DE ALUMÍNIO	FOSFETO DE ALUMÍNIO	Fracionado	I
14	1760	8	80	LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (ÁCIDO FOSFOROSO E CLORETO DE ZINCO ANIDRO)	SCUDERO PHOS MnZn	Fracionado	III
15	1813	8	80	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	Fracionado	II
16	1814	8	80	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SOLUÇÃO	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SOLUÇÃO	Fracionado	II
17	1823	8	80	HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SÓLIDO	HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SÓLIDO	Fracionado	II
18	1986	3	336	ÁLCOOIS INFLAMÁVEIS TÓXICOS, N.E.	ÁLCOOIS INFLAMÁVEIS TÓXICOS, N.E.	Fracionado	II
19	1993	3	33	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.	Fracionado	II
20	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Xilol)	DICOFOL MILENIA EC	Fracionado	III
21	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (PROPARGITE E MISTURA DE HIDROCARBONETOS)	ACARIT EC	Fracionado	III
22	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (mistura de hidrocarbonetos aromáticos/bifentrina)	BRIGADE 100 EC	Fracionado	III
23	1993	3	33	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (ALQUILBENZENO)	DODECILBENZENO SULFONATO DE CÁLCIO	Fracionado	II
24	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (XILOL)	GALIGAN 240 EC	Fracionado	III
25	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (XILOL)	GALIGAN 240 F	Fracionado	III
26	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (MISTURA DE	GAMIT	Fracionado	III

assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028



SEMADIC202300714A



				HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS/CLOMAZONA)			
27	1993	3	33	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (XILOL)	HERBIPROPANIN	Fracionado	II
28	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (mistura de hidrocarbonetos aromáticos/ clomazona)	MAGISTER	Fracionado	III
29	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (XILOX)	NAJA	Fracionado	III
30	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (xilol)	PREMERGE	Fracionado	III
31	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (XILOL)	PREMERLIN 600 EC	Fracionado	III
32	2588	6.1	60	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E.	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E.	Fracionado	II
33	2588	6.1	60	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E. (fipronil)	ALBATROSS	Fracionado	III
34	2588	6.1	60	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E. (ACETAMIPRID)	ORFEU	Fracionado	III
35	2588	6.1	68	PESTICIDA SÓLIDO TÓXICO N.E. (PICLORAM)	PICLORAM TÉCNICO ADAMA	Fracionado	I
36	2588	6.1	60	PESTICIDA SÓLIDO TÓXICO N.E. (Acetamiprid)	SAURUS	Fracionado	III
37	2686	8	83	2-DIETILAMINOETANOL	2-DIETILAMINOETANOL	Fracionado	II
38	2757	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, SÓLIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, SÓLIDO, TÓXICO	Fracionado	II
39	2757	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, SÓLIDO, TÓXICO (metomil)	METHOMEX TÉCNICO	Fracionado	II
40	2783	6	60	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADO, SÓLIDO, TÓXICO (acefato)	CENTAURIO	Fracionado	III
41	2783	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, SÓLIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADO, SÓLIDO, TÓXICO	Fracionado	II
42	2783	6.1	66	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, SÓLIDO, TÓXICO (ACEFATO)	ACEHERO	Fracionado	I
43	2783	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADO, SÓLIDO, TÓXICO (CLORPIRIFÓS)	PIRITILEN	Fracionado	III
44	2784	3	336	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS ,LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS ,LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO	Fracionado	I
45	2902	6.1	60	PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.E.	PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.E.	Fracionado	II
46	2902	6.1	60	PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (tebuconazol e picoxistrobina)	HOROS	Fracionado	III
47	2902	6.1	60	PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO N.E. (CLETODIM)	POQUER	Fracionado	III
48	2902	6.1	60	PESTICIDA LÍQUIDO TÓXICO N.E. (LINUROM)	AFALON SC	Fracionado	III





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PROJ. 21/22 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



49	2902	6.1	60	PESTICIDA LIQUIDO TOXICO N.E. (TEBUCONAZOLE)	ALTERNE	Fracionado	III
50	2902	6.1	90	PESTICIDA LIQUIDO TOXICO N.E. (CAPTAN)	CAPTAN 200 FS	Fracionado	III
51	2902	6.1	60	PESTICIDA LIQUIDO, TÓXICO, N.E. (imidacloprido e bifetrina)	GALIL SC	Fracionado	III
52	2902	6.1	60	PESTICIDA LIQUIDO TOXICO N.E. (flutriafol+ imidacloprido)	PRATICO	Fracionado	III
53	2902	6.1	60	PESTICIDA LIQUIDO TOXICO N.E. (fipronil)	SHELTER	Fracionado	III
54	2902	6.1	60	PESTICIDA LIQUIDO TÓXICO N.E. (picloram)	SILVERADO	Fracionado	III
55	2902	6.1	60	PESTICIDA LIQUIDO TÓXICO N.E. (imidacloprido)	SOMBRERO	Fracionado	III
56	2902	6.1	60	PESTICIDA LIQUIDO TOXICO, N.E. (glifosato)	TROP MAX	Fracionado	III
57	2903	6.1	63	PESTICIDA LIQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.E.	PESTICIDA LIQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.E.	Fracionado	II
58	2903	6.1	63	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (novalurom)	TURUNA	Fracionado	III
59	2922	8	86	LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.E. (Dicloreto de Paraquat)	TOCHA	Fracionado	III
60	2922	8	86	LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.E. (DICLORETO DE PARAQUAT)	GRAMOXONE	Fracionado	III
61	2927	6.1	68	LÍQUIDO, TÓXICO, CORROSIVO, ORGÂNICO, N.E. (Paraquat)	PARADOX	Fracionado	II
62	2927	6.1	68	LÍQUIDO TOXICO ORGANICO, N.E. (dicloreto de paraquat)	ORBIT	Fracionado	II
63	2991	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	Fracionado	II
64	2991	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com PFg igual ou superior a 23°C (metomil)	METHOMEX	Fracionado	III
65	2992	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO	Fracionado	II
66	2992	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS LIQUIDO TOXICO	VORAZ	Fracionado	III
67	2995	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE ORGANOCLORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	PESTICIDA À BASE DE ORGANOCLORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	Fracionado	II

PROJ. 21/22 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

8



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



68	2998	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE TRIAZINA, LÍQUIDO, TÓXICO (atrazina)	Herbitrin 500 BR	Fracionado	III
69	3005	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE TIOCARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	PESTICIDA À BASE DE TIOCARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	Fracionado	II
70	3017	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	Fracionado	II
71	3017	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, com ponto de fulgor igual ou superior a 23°C (clorpirifós e xilol)	PYRINEX 480 EC	Fracionado	III
72	3017	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADO LÍQUIDO TÓXICO INFLAMÁVEL, com o PF igual ou superior a 23°C (Methidathion e xilol)	SUPRATHION 400 EC	Fracionado	II
73	3018	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO	Fracionado	II
74	3020	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE ORGANOESTÁNICOS, LÍQUIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE ORGANOESTÁNICOS, LÍQUIDO, TÓXICO	Fracionado	II
75	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	Fracionado	III
76	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (diuron e hexazinona)	HEXARON WG	Fracionado	III
77	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (captan)	CAPITAN MKT TÉCNICO MILENIA	Fracionado	III
78	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (CARBENDAZIM)	CARBENDAZIM TÉCNICO MILENIA	Fracionado	III
79	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (DIURON)	DIUREX AGRICUR TÉCNICO	Fracionado	III
80	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (imidacloprido)	Imidaclopride Técnico Milenia	Fracionado	III
81	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA,	CLORIM	Fracionado	III

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
por Kelly Cristina Barbosa da Silva

9



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



				N.E. (Caolim/ Clorimuram-etílico)			
82	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA. N.E. (diurom)	DIURON TÉCNICO 970 BR	Fracionado	III
83	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA. N.E. (FOLPETE)	FOLPAN AGRICUR 800 WG	Fracionado	III
84	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA. N.E. (folpete)	FOLPAN AGRICUR 500 WP	Fracionado	III
85	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA. N.E. (Metamitron)	GOLTIX	Fracionado	III
86	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE SOLIDA N.E. (azoxistrobina)	AZOXYSTROBIN TÉCNICO MILENIA	Fracionado	III
87	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA. N.E. (DIURON E HEXAZONA)	JUMP	Fracionado	III
88	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA. N.E. (DIURON)	KARMEX	Fracionado	III
89	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA. N.E. (LINURON)	LINUREX AGRICUR TÉCNICO	Fracionado	III
90	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE SOLIDA N.E. (TEBUCONAZOL)	ORIUS TÉCNICO	Fracionado	III
91	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE SOLIDA N.E. (PICOXISTROBINA)	PICOXISTROBINA TÉCNICA	Fracionado	III
92	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE SOLIDA N.E. (sulfluramida)	SULFLURAMIDA TÉCNICA MILENIA	Fracionado	III
93	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE SOLIDA N.E. (tebutiuron)	TEBUTIURON TÉCNICO MILENIA	Fracionado	III
94	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE SOLIDA N.E. (TRIFLURALINA)	TRIFLURALINA TÉCNICA MILENIA	Fracionado	III





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PROD 21-05 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



95	3077	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE SOLIDA N.E. (flutriafol)	TRINITY TÉCNICO	Fracionado	III
96	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E.	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E.	Fracionado	III
97	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (2,4-D ácido)	AMINOL 806	Fracionado	III
98	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E.	AMINA GRAXA	Fracionado	III
99	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (novalurom)	RIMON SUPRA	Fracionado	III
100	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (PROPAQUIZAPOP)	ACERT	Fracionado	III
101	3082	9	90	SUBSTANCIA APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE LIQUIDA, N.E. (SAL DE 2,4-D)	AMINAMAR	Fracionado	III
102	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (CRESOXIM-METILICO E TEBUCONAZOL)	ARCADIA	Fracionado	III
103	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE LIQUIDA, N.E. (FLUROXIPIR MHE PICLORAM)	ARREIO PASTO	Fracionado	III
104	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (azoxistrobina e tebuconazol)	AZIMUT	Fracionado	III
105	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE LIQUIDA, N.E. (carbendazim)	BENDAZOL	Fracionado	III
106	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE LIQUIDA, N.E. (tebutiuron)	BUTIRON	Fracionado	III
107	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE LIQUIDA, N.E. (captan)	CAPTAN SC	Fracionado	III

PROD 21-05 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

11



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

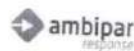
SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PRO-DT-31-01 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



108	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (triclopir)	DORADO	Fracionado	III
109	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (novalurom)	GALLAXY 100 EC	Fracionado	III
110	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (Ametrina)	GESAPAX 500 CG	Fracionado	III
111	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (ATRAZINA)	GESAPRIM 500 CG	Fracionado	III
112	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (cresoxim-metilico)	GUAPO	Fracionado	III
113	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (procloraz)	JADE	Fracionado	III
114	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (PROPICONAZOLE)	JUNO	Fracionado	III
115	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (LACTOFEN)	LACTOFEN TECNICO MILENIA	Fracionado	III
116	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (imazalil)	MAGNATE 500 EC	Fracionado	III
117	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (ALQUILFENOL ETOXILATO)	NIMBUS	Fracionado	III
118	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (ATRAZINA+SIMAZINA)	PRIMATOP SC	Fracionado	III
119	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (AZXISTROBINA)	PRIORI	Fracionado	III
120	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (novalurom)	RIMON 100 EC	Fracionado	III
121	3082	9	90	SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (PROPICONAZOLE)	TECHNICAL PROPICONAZOLE	Fracionado	III

12



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



122	3264	8	80	LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, INORGÂNICO, N.E.	LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, INORGÂNICO, N.E.	Fracionado	II
123	3348	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE DERIVADOS DO ÁCIDO FENOXIACÉTICO, LÍQUIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE DERIVADOS DO ÁCIDO FENOXIACÉTICO, LÍQUIDO, TÓXICO	Fracionado	II
124	3349	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, SÓLIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, SÓLIDO, TÓXICO	Fracionado	II
125	3349	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, SÓLIDO, TÓXICO (bifentrina)	BIFENTRINA TÉCNICO MILENIA	Fracionado	III
126	3351	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO INFLAMÁVEL	Fracionado	II
127	3351	6.1	63	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, COM PFG IGUAL OU SUPERIOR A 23°C. (CIPERMETRINA)	CIPERMETRINA NORTOX 250 EC	Fracionado	III
128	3352	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO	Fracionado	II
129	3352	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO (DELTAMETRINA)	KESHET 25 EC	Fracionado	III
130	3352	6.1	60	PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO(bifentrina)	SEIZER 100 EC	Fracionado	III

Produtos não classificados de acordo com a Resolução 5947/21 da ANTT

Nº	Nome Comercial	Tipo de Carga
1	ACETOPHENONE	Fracionado
2	CAPTUS 750 SP	Fracionado
3	CONQUEST	Fracionado
4	EXPERTGROW	Fracionado
5	FLURAMIM	Fracionado
6	GALOP M	Fracionado
7	GLIFOSATO ÁCIDO TÉCNICO MILENIA	Fracionado
8	HERBURON 500 BR	Fracionado
9	KOHINOR 200 SC	Fracionado
10	ORIUS 43 SC	Fracionado
11	PRAMILHO	Fracionado
12	PROPILENO GLICOL	Fracionado
13	RIDOVER	Fracionado
14	SCUDERO CuB	Fracionado
15	SCUDERO CoMo	Fracionado
16	SCUDERO MN 12%	Fracionado
17	SCUDERO PHOS B	Fracionado
18	SCUDERO PHOS K	Fracionado
19	TROP	Fracionado
20	TOPGAN	Fracionado
21	VEZIR	Fracionado

PRO 07/2148-0506
Versão 2 ambipar.docx
16/06/2023 14:45



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



4.5. Rotas de transporte

1ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Bayer S.A			Socorro / SP
Destino	TRANSPORTES LUFT LTDA	Rodovia Presidente Castelo Branco	11100	Barueri / SP
2ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Basf S.A			Guaratinguetá / SP
Destino	TRANSPORTES LUFT LTDA	Rodovia Presidente Castelo Branco	11100	Barueri / SP
3ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Dow Agrosciences Ind.Ltda			Jacarei / SP
Destino	TRANSPORTES LUFT LTDA	Rodovia Presidente Castelo Branco	11100	Barueri / SP
4ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio Filial 02			Mauá / SP
Destino	TRANSPORTES LUFT LTDA	Rodovia Presidente Castelo Branco	11100	Barueri / SP
5ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio Filial 11			Mauá / SP
Destino	TRANSPORTES LUFT LTDA	Rodovia Presidente Castelo Branco	11100	Barueri / SP
6ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio Filial 12			Tremembé / SP
Destino	TRANSPORTES LUFT LTDA	Rodovia Presidente Castelo Branco	11100	Barueri / SP
7ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Oxiteno S.A. Indústria e Comércio Filial 13			Suzanópolis / SP
Destino	TRANSPORTES LUFT LTDA	Rodovia Presidente Castelo Branco	11100	Barueri / SP
8ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Adama Brasil S/A.	Rod.PR-090 km 374 SN Lote 44-C-2	S/N	Ibiporã / PR
Destino	Transportes Luft Ltda	Rod. Presidente Castelo Branco,	11100	Barueri / SP
9ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado

14



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



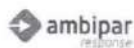
Origem				Taquari / RS
Destino				Carazinho / RS
10ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Taquari / RS
Destino				Pelotas / RS
11ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Taquari / RS
Destino				Cruz Alta / RS
12ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Taquari / RS
Destino				Santa Maria / RS
13ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Paranaguá / PR
Destino				Londrina / PR
14ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Paranaguá / PR
Destino				São Paulo / SP
15ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Rondonópolis / MT
Destino				Sinop / MT
16ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Rondonópolis / MT
Destino				Cuiabá / MT
17ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Rondonópolis / MT
Destino				Alta Floresta d'Oeste / RO





18ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Rondonópolis / MT
Destino				Gaúcha do Norte / MT
19ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Rondonópolis / MT
Destino				Luís Eduardo Magalhães / BA
20ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR
Destino				Alta Floresta d'Oeste / RO
21ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR
Destino				Rio do Sul / SC
22ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Londrina / PR
Destino				Paulínia / SP
23ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Londrina / PR
Destino				Patos de Minas / MG
24ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR
Destino				Taquari / RS
25ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR
Destino				Rondonópolis / MT
26ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR





Destino				Aparecida de Goiânia / GO
27ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Londrina / PR
Destino				Maracaju / MS
28ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Londrina / PR
Destino				Guararema / SP
29ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Londrina / PR
Destino				Piracicaba / SP
30ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Londrina / PR
Destino				Uberaba / MG
31ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR
Destino				Rio Verde / GO
32ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Londrina / PR
Destino				Cristalina / GO
33ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR
Destino				Chapeco / SC
34ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				Ibiporã / PR
Destino				Pato Branco / PR





4.6. Veículos de transporte

A. <u>Veículos Próprios</u>	443
B. <u>Veículos Agregados</u>	32
C. <u>Veículo Terceiro</u>	0

O detalhamento da frota está no ANEXO A.





5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO - ATRIBUIÇÃO E RESPONSABILIDADES

5.1. Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA.

Trata-se de uma pessoa da **TRANSPORTES LUFT LTDA** com poderes e autonomia para tomada de decisões, sempre disponível para contatos durante sua atuação na empresa. É o responsável pela divulgação da ocorrência no âmbito da empresa e acionamento das equipes. É um profissional que possui conhecimento detalhado sobre os produtos e rotas de atuação da **TRANSPORTES LUFT LTDA**.

O mesmo poderá designar substitutos com igualdade de poder que responderão em sua ausência

O Coordenador do Plano deve:

- Manter-se informado do andamento das ações da Equipe de Atendimento Emergencial e se necessário, acionar outros recursos.
- Conhecer toda a operação de resgate, participar, tomar decisões e autorizar ações que visem à rápida resposta e o bom andamento da ocorrência.

5.2. Coordenador Substituto do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA

O Coordenador Substituto do Plano é uma pessoa da **TRANSPORTES LUFT LTDA** e este possui as mesmas atribuições do Coordenador Principal do Plano, sendo que ele somente entrará em ação para os casos em que o Coordenador Principal do Plano esteja incomunicável ou quando este anunciar formalmente sua ausência por determinado período ao **CECOE – 24 horas**.

A nomeação do Coordenador Substituto do Plano é obrigatória, sendo que não há um limite máximo de Coordenadores Substitutos. No momento do acionamento será obedecida uma ordem de prioridade para o acionamento do Coordenador Substituto, os quais serão definidos da seguinte forma: 1º Coordenador Substituto do Plano, 2º Coordenador Substituto do Plano, 3º Coordenador Substituto do Plano, etc.

5.3. Representante de Apoio TRANSPORTES LUFT LTDA

Sempre que necessário, de acordo com a classificação do cenário, a **TRANSPORTES LUFT LTDA** poderá disponibilizar representante(s) para apoio no atendimento a emergência que possua conhecimentos técnicos sobre os equipamentos de transporte e o produto perigoso envolvido no atendimento. Este representante de apoio poderá se deslocar ao local, sempre que necessário e solicitado pelo **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA**:

O Representante de Apoio **TRANSPORTES LUFT LTDA** deve:

- Quando presente, auxiliar em todas as fases a Equipe de Atendimento Emergencial;
- Caso primeiro no local, adotar as medidas sugeridas pela Equipe de Atendimento Emergencial;





5.4. Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A

É exercido por técnico de atendimento à emergência devidamente habilitado pela **AMBIPAR RESPONSE S.A**, experiente, e treinado para gerenciar o acidente / incidente e atuar no comando da(s) equipe(s) de atendimento(s) emergencial (is).

O Coordenador da Equipe Atendimento de Emergencial – **AMBIPAR RESPONSE S.A**, deve:

- Receber da Central Nacional de Atendimento 24 horas - **AMBIPAR RESPONSE S.A** ou de quem comunicar a ocorrência, as informações sobre a emergência e se preparar para atuar juntamente com a Equipe de Atendimento Emergencial.
- Assegurar que os equipamentos de emergência das bases de emergência estão prontos para o uso;
- Manter contato com autoridades no local da emergência;
- Solicitar apoio ao Coordenador do Plano, através da Central Nacional de Atendimento 24h, quando necessário;
- Atuar, coordenar e orientar todas as ações da Equipe de Atendimento Emergencial para controle da situação no local da emergência;
- Designar e delegar atribuições especiais a elemento da equipe de emergência, conforme cenário da emergência
- Preparar relatório sobre cada Atendimento de Emergência;
- Manter ligação entre Equipe de Emergência, órgãos envolvidos, transportador e imprensa.
- Coordenar e receber no local todos os recursos auxiliares providenciados pelo **Coordenador da Equipe de Apoio TRANSPORTES LUFT LTDA**, tais como: guincho, guindastes, areia, veículo de transbordo e etc.
- Providenciar apoio logístico a equipe de emergência tais como: alimentação, estadias, transporte, revezamento de pessoal, etc...
- Coordenar a participação das autoridades locais sobre os procedimentos;
- Manter o **CECOE – 24 horas** informado do andamento das atividades gerais do local.

Nota: A ordem dos trabalhos será determinada pelo cenário da ocorrência.

5.5. Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A

Fazem parte das equipes da **AMBIPAR RESPONSE S.A**, engenheiros, técnicos de segurança, técnicos em meio ambiente, químicos, bombeiros, geólogos, administradores e outros profissionais treinados, que possuem atribuições e procedimentos específicos para atuação em emergências como:

- Receber do **CECOE – 24 horas** as informações sobre a emergência, iniciar o deslocamento para o local a fim de dar combate à Emergência e manter o **CECOE – 24 horas** informado do atendimento.





- Identificar e utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados ao cenário emergencial;
- Avaliar e orientar adequadamente todos os operadores sobre o uso de EPI que estiverem na área de controle à emergência;
- Fazer avaliação local da extensão da emergência, inspecionando as áreas próximas à emergência e obtendo informações das autoridades presentes e, se possível, do motorista do veículo;
- Providenciar a retirada das pessoas da área da emergência, principalmente se houver derrame do produto. Para isto solicitar a ação das autoridades;
- Isolar e sinalizar área de emergência. Caso estas providências já tenham sido tomadas, verificar se são satisfatórias;
- Identificar o produto envolvido;
- Dimensionar a área atingida;
- Isolar fontes de calor e indicar posição dos ventos;
- Em caso de vazamento, procurar estancá-lo utilizando batoques ou outro recurso disponível;
- Construir diques de contenção;
- Transferir produto do dique de contenção para local seguro;
- Providenciar o aterramento de bombas e veículos;
- Efetuar transferência de produto;
- Acompanhar serviços de guincho e guindaste;
- Efetuar levantamento dos danos;
- Verificar ecossistemas na área;
- Neutralizar o produto derramado e aplicar material absorvente;
- Aplicar todos os procedimentos estabelecidos nas instruções e nos treinamentos realizados;
- Utilizar *flaring* portátil na transferência de gases inflamáveis;
- Se houver risco de contaminação do meio ambiente, orientar o cliente a comunicar imediatamente o órgão de proteção ao meio ambiente da região;
- Apoiar e assessorar a atuação dos órgãos envolvidos;
- Identificar riscos iminentes;
- Acondicionar resíduos em embalagens apropriadas;
- Reestabelecer as condições do local ao seu estado original, desde que não sejam necessário executar serviços de descontaminação do lençol freático;
- Elaborar relatórios;





5.6.CECOE – 24 horas

O CECOE 24h é a central de emergências da **AMBIPAR RESPONSE S.A** responsável em centralizar todas as informações da emergência. Para tanto, é de fundamental importância que toda a informação seja centralizada nesta central de emergência, pois somente ela terá a capacidade técnica e tecnológica de registrar cada informação no momento da emergência. É por meio dela que os detalhes da emergência serão relatados nos relatórios técnicos finais.

O CECOE 24h possui uma estrutura hierárquica composta por um gerente da central, um coordenador da central, supervisores da central e operadores da central, cujas atribuições estão detalhadas a seguir:

- Receber comunicação telefônica da emergência, acionar a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** responsável e informar ao **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA**.
- Gerenciar toda a situação centralizando informações, buscando recursos auxiliares, e este gerenciamento será norteado pelo cenário da ocorrência e as ações dependem do mesmo.
- Operar 24 horas por dia, todos os dias do ano.
- Manter a linha telefônica exclusiva para o recebimento de comunicações de emergência.
- Confirmar o acidente com a Polícia Rodoviária e Corpo de Bombeiros, com jurisdição no local da ocorrência, solicitando que os mesmos enviem uma viatura para o local;
- Auxiliar a **TRANSPORTES LUFT LTDA** no acionamento dos órgãos de apoio e operacionais conforme o cenário;
- Permanecer em estado de alerta munido de todas as informações possíveis sobre a ocorrência, a fim de retransmiti-las às equipes e órgãos envolvidos.
- Quando indagada ou entrevistada pela imprensa, não fornecer maiores detalhes;
- Se necessário, fornecer orientações sobre os procedimentos de segurança ao informante da emergência.
- Fornecer informações do produto: como risco, toxicologia, etc...
- Novas atribuições conforme a ocorrência.
- Manter a **TRANSPORTES LUFT LTDA** constantemente atualizada sobre os desdobramentos da ocorrência;
- Ferramentas de controle e comunicação disponíveis no CECOE:
 - o **SIGA** Sistema de Inteligência Grupo Ambipar
 - o **LTE** Lista Telefônica Emergencial,
 - o **FISPq** Ficha de Informações de Segurança de Produtos químicos.
 - o **MRI** Mapeamento Rodoviário Informatizado.
 - o **CEP** Conexão - Empresa / Produto.
 - o **IPQ** Incompatibilidade de Produtos Químicos.





- o **LR** Levantamentos de Rotas.
- o **CVD** Cálculo de Vazamento/Derramamento de Produtos Químicos.
- o **BDC** Banco de Dados Cameo.
- o **CDD** Cálculo de Deslocamento e Dispersão de Vapores / Gases (Aloha).
- o **GEN** Guia Emergencial Niosh.

5.7.Órgãos Públicos Operacionais

Os órgãos públicos possuem fundamental importância no desenvolvimento e conclusão dos trabalhos de emergência. É de fundamental importância a presença dos seguintes órgãos:

- Defesa Civil
- Órgão Ambiental
- CB - Corpo de Bombeiros
- Polícia Rodoviária
- Prefeitura Municipal
- Departamento de Água e Saneamento Básico
- Polícia Militar

5.8.Órgãos de Apoio

Os órgãos de apoio também possuem fundamental importância, pois auxiliam no detalhamento do produto para as situações onde não existam definições técnicas precisas sobre o mesmo. Seguem as principais instituições de classe:

- ABIQUIM Associação Brasileira da Indústria Química.
- NTC & Logística Associação Nacional das Empresas de Transporte de Cargas
- Outras entidades que direta ou indiretamente, possam colaborar no atendimento às emergências envolvendo produtos perigosos.





6. HIPÓTESES ACIDENTAIS

As hipóteses acidentais são consideradas parâmetros para nortear a definição das ações de controle e para o dimensionamento dos recursos humanos e materiais.

Hipótese Acidental 1 - Colisão/tombamento com potencial de pequeno vazamento, com risco de contaminação do solo e sem grandes impactos à população local, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência.	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais: Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Bússola ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição

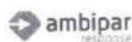




Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PROJ. 07.21.00 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local. Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada ao CECOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

VERSÃO: 01/2023
VIGÊNCIA: 18/01/2023 até 18/01/2024
REVISÃO: 01/2023

25



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



Hipótese Acidental 2 - Colisão/tombamento com médio e/ou grande vazamento, com risco de contaminação do solo e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência.	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transaunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais: Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de CNU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE / Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências do CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando floruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento





O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (bataques, cunhas, kit vetter)	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano, "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local. Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência





Hipótese Acidental 3 - Colisão/tombamento com vazamento atingindo recursos hídricos, com risco de contaminação do solo e/ou água e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal ou estadual quando atingir grandes corpos hídricos.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais: Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Instalar barreiras de absorção e contenção no recurso hídrico (em caso de produtos com densidade inferior à da água).	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	No recurso hídrico atingido	Utilizando barreiras de absorção e contenção.	Para evitar maior dispersão do produto químico no recurso hídrico.
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE/ Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.





O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar de fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspecção visual com uso de EPT's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do desmontamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local. Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o maior escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Retirar o produto confinado no recurso hídrico	Equipe de Atendimento Emergencial	Durante a ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de equipamentos como sumpier e/ou veículo auto-vácuo.	Retirada do produto presente no recurso hídrico. (em caso de produto com densidade menor que a da água)
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Realizar monitoramento no recurso hídrico	Empresa Especializada	Após término da Ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de técnicas para monitoramento de recursos hídricos, monitorando-se dados como DQO, pH, entre outros.	Monitorar o real impacto do vazamento do produto no recurso hídrico, e a recuperação da área.
Enviar Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência





Hipótese Acidental 4 - Colisão/tombamento com vazamento atingindo vegetação, com risco de contaminação do solo e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais: Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de QNU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição





O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (batoques, cunhas, kit vetter)	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local. Inspeccionar a área de entorno bloqueando buracos, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de motor mecânico.	Para desobstruir a via
Realizar a raspagem do solo no local.	Equipe de Atendimento Emergencial	Após autorização do Órgão Ambiental	No local do acidente	Utilizando recursos como pá, enxada em pequenos derrames e/ou retroscavadeira, pá carregadeira em grandes derrames.	Para realizar a limpeza da área e evitar a possível percolação do produto no solo.
Armazenamento do Produto por destinação	Equipe de Atendimento Emergencial	Após realizada a raspagem do solo e limpeza da área	No local do acidente	Utilizando de recursos como sacos plásticos, lonas, big bag's	Para transporte do resíduo tendo em vista a destinação apropriada
Acompanhar (escorte) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência





Hipótese Acidental 5 - Colisão/tombamento com incêndio e/ou explosão, com risco de contaminação do solo e/ou água e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais: Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocação para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE / Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Bruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.





O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir outras fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Combater o fogo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando recursos materiais disponíveis (equipamentos e agentes extintores)	Para extinguir o fogo
Refrigerar o veículo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando jato de água na parte externa do tanque, nunca diretamente sobre as chamas.	Para evitar o aquecimento do veículo
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento.	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPI's (botoques, cunhas, kit vetter).	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do desdobramento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local inspecionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora, Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga e/ou veículo até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema posterior
Operação de rescaldo	Corpo de Bombeiros e Equipe de Atendimento Emergencial	Final da emergência	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e utilizando recursos disponíveis	Para evitar que se inflamem de novo, os restos de um incêndio recente.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Hipótese Acidental 6 – Acidente com danos a população em áreas urbanizadas.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na via, alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as





O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
					para que as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Acionamento de resgate para socorro de vítimas	Condutor do veículo, órgão oficial ou transeunte	Imediatamente após o acidente	No local do acidente	Utilizando meios de comunicação próprio ou rede de comunicação pública	Para prestar Atendimento de emergência à possíveis vítimas
Acionamento do Corpo de Bombeiros	Condutor, órgão oficial ou transeunte	Imediatamente após o acidente	No local do acidente	Utilizando meios de comunicação existente	Para prestar atendimento em caso de incêndio
Isolamento da área	Polícia Militar com apoio da guarda municipal	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na via alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir outras fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Combater o fogo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando recursos materiais disponíveis (equipamentos e agentes extintores)	Para extinguir o fogo
Refrigerar o veículo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando jato de água na parte externa do tanque, nunca diretamente sobre as chamas.	Para evitar o aquecimento do veículo
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do mesmo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento.	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPI's (botoques, curthas, kit vetter).	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano, "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destoramento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou de área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valetes e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Acionamento da Defesa Civil	Transportadora ou órgão oficial	Após comunicação do acidente, se observado a necessidade	Na transportadora ou por intermédio de órgão oficial	Através de meios de comunicação existente	Verificar a necessidade de interdição, restabelecendo a normalidade do local





O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
					bem como controle de desastres
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação imediata (quando da chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora, Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga e/ou veículo até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados a CECOE Ambipar Response.	Garantir atendimento imediato em um possível problema posterior
Operação de rescaldo	Corpo de Bombeiros e Equipe de Atendimento Emergencial	Final da emergência	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e utilizando recursos disponíveis	Para evitar que se inflamem de novo, os restos de um incêndio recente.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	No local do acidente.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a CECOE Ambipar Response de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema Operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Hipótese Acidental 7: Pane mecânica do veículo.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar a área	Condutor do veículo	Ação imediata após a falha mecânica	Na rodovia / avenida alguns metros antes do veículo	Utilizando cones laranja para sinalização disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo paralisado
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a sinalização da área	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e acionar o socorro

VIA FISCAL
Ambipar Response
Tel: 06 999999999



SEMADIC202300714A



O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor
Acionar a concessionária da rodovia	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Através do telefone 0800 da via	Para acionar o socorro

Hipótese Acidental 8: Colisão.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar a área	Condutor do veículo	Ação imediata após a colisão	Na rodovia / avenida alguns metros antes do veículo acidentado	Utilizando cones laranja para sinalização disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a sinalização da área	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e acionar o socorro
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor
Acionar a concessionária da rodovia	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Através do telefone 0800 da via	Para remoção do veículo

Hipótese Acidental 9: Furto ou roubo do veículo.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e enviar suporte
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor





O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Boletim de ocorrência	Condutor do veículo e equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a chegada do suporte	Delegacia de Polícia mais próxima do local	Se deslocando com o veículo de suporte	Para emissão do B.O.

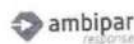
Hipótese Acidental 10: Enchente.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Buscar um local seguro acima do nível da enchente	Condutor do veículo	Imediatamente após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Verificar o ponto alto mais próximo	Para se proteger do perigo da enchente
Accionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro acima do nível da enchente	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e enviar suporte
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor

Hipótese Acidental 11: Greves e bloqueios.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Comunicar a equipe de suporte	Condutor do veículo	Após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente
Certificar que o veículo esteja trancado	Condutor do veículo	Imediatamente após a comunicação do incidente	No veículo	Verificar se todas as travas estejam devidamente trancadas	Para evitar que o veículo não seja sequestrado





7. ACIONAMENTO DO PLANO

7.1. ACIONAMENTO DO PLANO

Toda ocorrência com produto perigoso ou poluente ao meio ambiente deverá ser comunicada através do **CECOE – 24 horas** pelos seguintes telefones:

CENTRAL DE EMERGÊNCIA 24h 0800 117 20 20

	Acionado	Código País	DDD	Telefone	Ligação a Cobrar
Nacional	Base operacional	55	19	3467-9700	Sim
				9 8181-1566	Sim
	Celular Emergência	55	19	3833-5300	Sim
			11	9 8149-0850*	Sim

*Recebe ligações internacionais

Toda e qualquer emergência atendida pela Central é gerenciada pelo nosso sistema tecnológico SIGA, neste sistema será registrado horários de acionamento, saída da viatura da base, acompanhamento e suporte para a equipe em campo e retorno da viatura à base.

O **CECOE – 24 horas** poderá receber a comunicação de um acidente por meio das seguintes fontes:

- A. **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA** ou **Coordenador Substituto do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA**;
- B. Colaborador **TRANSPORTES LUFT LTDA**;
- C. **Órgãos Públicos Operacionais** (Polícia Rodoviária, Bombeiros, Órgão Ambiental, etc);
- D. Sociedade civil.

Quando o **CECOE – 24 horas** for acionado pela fonte **A. Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA** ou **Coordenador Substituto do Plano**, será mobilizada imediatamente a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** disponível mais próxima do local da ocorrência.

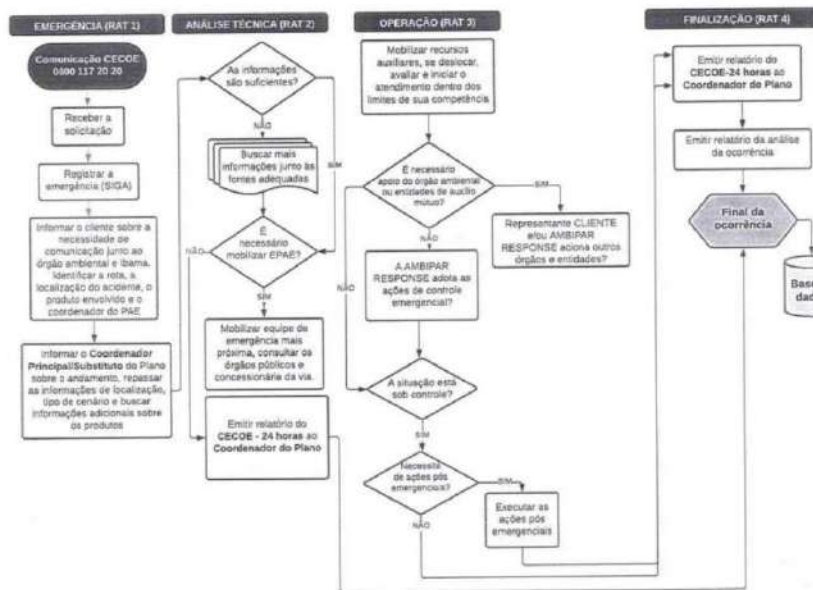
Caso a comunicação da ocorrência venha por meio das fontes **(B, C ou D)**, o **CECOE – 24 horas** informará imediatamente ao **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA** ou **Coordenador Substituto do Plano**. Após informar e receber autorização do **Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA** ou **Coordenador Substituto do Plano** o **CECOE – 24 horas** acionará a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** disponível mais próxima do local da ocorrência.

As informações serão coletadas, conforme formulário de atendimento telefônico emergencial do ANEXO C.





7.2. Fluxograma de acionamento



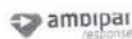


7.3. Abaixo estão listados o Coordenador Principal do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA e seus respectivos Coordenadores Substitutos do Plano TRANSPORTES LUFT LTDA.

Coordenador Principal do Plano	
Nome:	Daniel Vanderlei Chaves da Silva
Cargo:	Técnico de Segurança do Trabalho
Telefone Comercial:	(11) 4772-4223
Telefone Celular:	(11) 9917-07098
E-mail:	daniel.silva@luftagro.com.br

Coordenador(es) Substitutos(s) do Plano						
Ordem	Nome	Cargo	Telefone Comercial	Telefone Residencial	Telefone Celular	E-mail
1	Stephany Ribeiro de Barros	Engenheira Química Responsável Técnica	(11) 4772-4222	-	(11) 9938-94635	stephany.barros@luftagro.com.br
2	Fagna Maria de Santana	Gerente de HSEQ	(11) 4772-4274	(11) 4772-4274	(11) 9922-08928	fagna.santana@luftagro.com.br
3	Moisés Alencar Pereira	Técnico de Segurança do Trabalho	(11) 4772-4238	-	(11) 9923-47713	moises.pereira@luftagro.com.br
4	Roberto Marques Gonçalves	Gerente Administrativo Operacional	(11) 4772-4214	(11) 4772-4214	(11) 9917-02547	roberto.goncalves@luftagro.com.br





8. ORGAOS PUBLICOS OPERACIONAIS

ESTADO	DDD	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE
REGIÃO NORTE		
Acre	68	3224-0485 IMAC
Amapá	96	4009-9450 SEMA/AP
Amazonas	92	2123-6700 / 2123-6706 IPAAM
Pará	91	3184-3330 / 3184-3362 SEMAS
Rorônia	69	3212-9613 COPAM
Roraima	95	2121-7930 / 2121-9190 FEMARH
Tocantins	63	3218-2600 NATURATINS
REGIÃO NORDESTE		
Maranhão	98	3194-8900 SEMA/MA
Piauí	86	3221-4515 / 3221-4701 SEMAR
Ceará	85	3254-7520 SEMACE
Rio Grande do Norte	84	98146-6243 / 3232-1063 IDEMA
Paraíba	83	3218-5577 / 3218-5598 SUDEMA
Pernambuco	81	3182-8800 CPRH
Alagoas	82	3315-1732 IMA/AL
Sergipe	79	3198-7150 / 3198-7161 ADEMA
Bahia	71	3118-4267 / 3118-4500 INEMA
REGIÃO CENTRO-OESTE		
Mato Grosso do Sul	67	3318-5600 / 3318-6080 IMASUL
Mato Grosso	65	3613-7206 SEMA/MT
Goiás	62	3265-1326 SEMAD
Distrito Federal	61	3214-5637 / 3364-7272 IBRAM
REGIÃO SUDESTE		
Espírito Santo	27	3636-2500 IEMA
Minas Gerais	31	99825-3947 / 3915-1237 NEA
Rio de Janeiro	21	2334-7910 / 98596-8770 INEA
São Paulo	11	3133-4000 / 0800 11 35 60 CETESB
REGIÃO SUL		
Paraná	41	3213-3700 IAP
Santa Catarina	48	0800 644 8500 / 3665-4190 IMA
Rio Grande do Sul	51	99982-7840 FEPAM
ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES A NÍVEL NACIONAL		
ÓRGÃO	FONE	
POLÍCIA MILITAR	190	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	191	
SAMU	192	
BOMBEIROS	193	
DEFESA CIVIL	199	
ABIQUM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA	0800 118 270 / (11) 2148-4700	

Quadro 01 – Telefones úteis.

41



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



9. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – AMBIPAR RESPONSE S.A

9.1. Identificação da empresa de atendimento emergencial

Razão Social: AMBIPAR RESPONSE S.A.
CNPJ: 11.414.555/0001-04
Inscrição Estadual: 148.933.851.112
Ramo de Atividade: Atendimento de Emergências Químicas e Ambientais.
CREA: 1746899 - SP
Endereço: Avenida Pacaembu, 1088 – Sala 01
Bairro: Pacaembu
CEP: 01.234-000
Cidade: São Paulo
Estado: SP
Telefone: (11) 3526-3526

A. Responsável Técnico

Nome: Erik Sozio Cardassi
E-mail: erik.cardassi@ambipar.com
CREA: 5070191267 - São Paulo
Telefone Comercial: (11) 3526-3526

9.2. Tipos de bases de atendimento emergencial

Com base na análise da operação de produção, manipulação, armazenagem e transporte dos produtos da **TRANSPORTES LUFT LTDA** foram configuradas 3 (três) tipos de bases de atendimento emergencial, conforme descrito a seguir:

TIPO	Descrição	DESCRIÇÃO
BASES IC	Base de Comando	Base de comando equipada e habilitada para isolamento, monitoramento e apoio em operações de emergência
BASES OP	Base Operacional	Base Operacional de emergência equipada e habilitada para a transferência de produtos perigosos sólidos e líquidos.
BASES OP – GAS	Base Operacional Gás	Base Operacional de emergência equipada e habilitada para a transferência de produtos perigosos sólidos, líquidos e gasosos.

Quadro 02 – Tipos de bases de atendimento emergencial.

SECOOP/EX - FÓRUM DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



ANEXO 03 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS



9.3. Recursos humanos de atendimento emergencial

Para execução das atividades, cada base de atendimento emergencial contará com a presença de operadores treinados e habilitados, conforme QUADRO a seguir:

BASES IC	01 Operador
BASES OP	01 Técnico e 01 Auxiliar
BASES OP - GAS	01 Técnico, 01 Operador e 01 Auxiliar

Quadro 03 – Recursos Humanos das bases de atendimento emergencial.

Treinamento	Carga Horária	Resp.	Validade	Atualização	Auxiliar	Operador	Coordenador
OPERAÇÕES NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL		X	X	X
TÉCNICO NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	24h		X	X
COMANDO NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	24h			X
DIREÇÃO DEFENSIVA	16 HS	AMBIPAR RESPONSE S.A	BIENAL	4h		X	X
CONTRAN RES 789 - CONDUÇÃO DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	QUINQUE NAL	16h		X	X
NR 35 - TRABALHO EM ALTURA	16h	AMBIPAR RESPONSE S.A	BIENAL	8h	X	X	X
PLANO DE EMERGÊNCIA	4h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	4h	X	X	X

Quadro 04 – Grade de treinamento da equipe AMBIPAR RESPONSE S.A.

18/01/2023
18/01/2023
18/01/2023



SEMADIC202300714A



9.4. Veículos de atendimento emergencial

As bases de atendimento emergencial possuem veículos específicos a cada tipo de base. A seguir, estão ilustrados os modelos dos veículos das bases de atendimento emergencial, sendo que serão sempre utilizados veículos compatíveis com os apresentados abaixo.

TIPO BASE	TIPO DE VEÍCULO
BASES IC	
BASES OP	
BASES OP - GÁS	

Quadro 05 – Veículos das bases de atendimento emergencial.

9.5. Localização das bases de atendimento emergencial

A estrutura de atendimento a emergências disponibilizada à **TRANSPORTES LUFT LTDA** estão distribuídas em todo o território brasileiro e sobrepostas à localização das unidades e rotas de transporte da **TRANSPORTES LUFT LTDA**.

Abrangência - Divisão Stand by (BRASIL)		Viatura		
Cidade	UF	IC	OP	OPG
Manaus	AM		1	
Camaçari	BA	1	1	3
Itabuna	BA		1	
Teixeira de Freitas	BA	1		1
Fortaleza	CE	1	1	
Brasília	DF		1	
Serra	ES		1	
Goiânia	GO			1
Imperatriz	MA		1	
São Luís	MA		1	
Araguari	MG			1
Belo Horizonte	MG			2
Ipatinga	MG		1	
Lavras	MG	1	1	
Montes Claros	MG		1	
Pouso Alegre	MG			1
Araxá	MG		1	
Campo Grande	MS	1	1	1
Cuiabá	MT		1	
Rondonópolis	MT		1	

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
por Kelly Cristina Barbosa da Silva



SEMADIC202300714A



Abrangência - Divisão		Viatura		
Stand by (BRASIL)		UF	IC	OPG
Cidade				
Sinop	MT			1
Belém	PA		1	
Santarém	PA			1
Recife	PE		1	
Picos	PI		1	
Cascavel	PR		2	
Curitiba	PR	1		1
Londrina	PR		1	
Paranaguá	PR		1	
Telêmaco Borba	PR		1	
Cantagalo	RJ		1	
Casimiro de Abreu	RJ			1
Duque de Caxias	RJ			1
Silva Jardim	RJ		1	
Volta Redonda	RJ	1		2
Mossoró	RN		1	
Ji-Paraná	RO		1	
Estelo	RS	1		2
Pelotas	RS			1
Santa Maria	RS			1
Criciúma	SC		1	
Itajaí	SC			1
Aracaju	SE		1	
Bauru	SP			1
Nova Odessa	SP	5	1	4
Pirassununga	SP		1	1
Pirituba	SP		2	
Registro	SP		1	
Santos	SP		1	2

Quadro 06 - Bases de atendimento a emergências.

10. AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA

Os riscos de acidentes com produtos perigosos armazenados e os transportados, são classificados em 09 (nove) classes de risco, cujos procedimentos de combate ao acidente seguem orientações gerais de acordo com suas classes de risco e/ou procedimentos específicos de acordo com o produto perigoso envolvido na emergência.

Na ausência da FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos e da Ficha de Emergência do veículo serão adotados procedimentos descritos no Manual para Atendimento a Emergências da ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas e que estão descritos no ANEXO D.

Assinado com senha por
KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24



SEMADIC202300714A



"Em caso de acidentes envolvendo produtos das Classes de Risco 1 (**explosivos**) e 7 (**radioativo**) conforme **Resolução ANTT nº 5.947/21**. Os atendimentos emergenciais serão realizados de forma conjunta e orientada pelo órgão competente **Comando Do Exército Brasileiro e Comissão Nacional de Energia Nuclear**, respectivamente. Podendo assim a **AMBIPAR RESPONSE** atuar com as ações mitigadoras após controle do cenário".

De maneira geral, as ações de controle de uma emergência devem passar por 6 (seis) etapas principais, sendo:

- Procedimento de Avaliação;
- Procedimento de Isolamento (Zonas de controle);
- Procedimento de Aproximação;
- Procedimento de combate;
- Procedimentos de Desocupação de Área;
- Procedimentos de Contato com a Mídia;

10.1. Procedimento de Avaliação

Na **AMBIPAR RESPONSE S.A** é utilizado o sistema DECIDA para avaliação de cenários acidentais, sendo:

- D ETECTAR A PRESENÇA DO PRODUTO
- E STIMAR O DANO SEM INTERVENÇÃO
- C ONSIDERAR OS OBJETIVOS DA RESPOSTA
- I DENTIFICAR OPÇÕES OPERACIONAIS
- D ESENVOLVER A MELHOR OPÇÃO
- A VALIAR O PROGRESSO

O **Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A**, dentro do veículo emergencial devidamente posicionado, no caso de falta de informação e por precaução deve observar os detalhes da emergência utilizando binóculos. Ele deve também observar a disposição geográfica do local da ocorrência e se apresentar às autoridades presentes. Deve colher e fornecer informações adicionais e preparar-se para desenvolver os procedimentos de aproximação, avaliação e controle da emergência.

10.2. Procedimento de Isolamento (Zonas de controle)

Em todo e qualquer acidente envolvendo produtos perigosos, é fundamental estabelecer imediatamente **ZONAS DE CONTROLE**, ou seja, áreas concêntricas a partir do local do evento (ficando o mesmo no centro), onde a entrada e/ou permanência de pessoas nessas áreas só seja possível para efetuar tarefas pré-determinadas e sempre utilizando nível de proteção individual (EPI) adequado ao trabalho que irá executar.





A. Zona Quente ou Zona de Exclusão.

Esta é a zona onde a contaminação ocorre ou pode ocorrer, ou seja, é a área crítica. Todas as pessoas que entrem nesta zona devem obrigatoriamente utilizar vestimenta de proteção adequada.

Um local de entrada e saída desta zona (check point) deve ser estabelecido na periferia da zona de exclusão, para controlar o fluxo de pessoas e equipamentos para o interior desta zona, e vice-versa, além de ser o local para se identificar se os procedimentos estabelecidos estão sendo seguidos.

A fronteira desta zona ou área, mais comumente conhecida como linha quente (hot line), deve inicialmente ser estabelecida de acordo com auxílio de documentação específica sobre o produto. Esta área deve ser indicada com a utilização de recursos de cones, cordas, fitas e etc.

Posteriormente, a extensão desta área pode ser reavaliada em função da quantidade vazada/derramada, da periculosidade do produto e da direção e intensidade do vento.

Todas as pessoas que tiverem função a desempenhar, dentro da zona de exclusão, devem portar Equipamento de Proteção Individual – EPI, compatível com o nível de contaminação e/ou exposição existente e com o nível de tarefa que irá desenvolver. Existem situações em que equipes com funções diferentes, numa zona de exclusão, não necessitam do mesmo nível de proteção (por exemplo: a equipe que irá estancar o vazamento pode necessitar nível A de proteção, enquanto que, a de resgate de feridos apenas o nível B).

É na zona de exclusão que se desenvolvem todos os trabalhos de combate ao evento acidental.

B. Zona Morna ou Zona de Redução de Contaminação.

Esta é a zona que deve ser estabelecida entre a Zona de Exclusão e a Zona de Suporte. É uma área de transição entre a área contaminada e a área limpa. Esta zona possui como função o desenvolvimento de trabalhos que evitem que a contaminação da Zona de Exclusão atinja a área limpa, ou seja, evita a transferência física de contaminantes, presentes na vestimenta de pessoas e em equipamentos, para a área limpa.

Nesta Zona de Redução de Contaminação devem ser implantadas as Estações de Descontaminação, tanto para pessoas quanto para equipamentos. A Saída da Zona de Exclusão obrigatoriamente tem que ser através da Zona de redução de Contaminação, para que as vestimentas e equipamentos sejam descontaminadas em Estações de Descontaminação.





Deve ser estabelecida uma fronteira entre a Zona de redução de Contaminação e a Zona de Suporte, que é conhecida como Linha de Controle de Contaminação, e como a anterior deve possuir uma entrada controlada (check point).

As pessoas que irão trabalhar nesta zona, não necessitam de nível de proteção tão rígido quanto o da Zona de Exclusão (área crítica), mas também não podem sair com as roupas de proteção que utilizaram nesta zona para a área limpa.

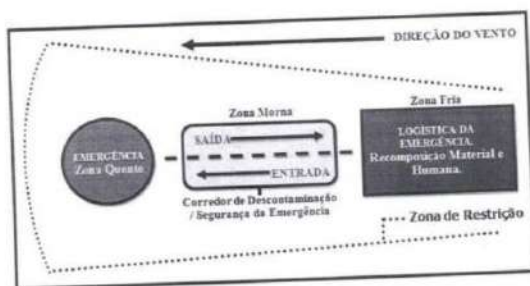
A extensão da Zona de Redução de Contaminação deve ser estabelecida em função da quantidade de Estações de Descontaminação necessárias e da área de trabalho que será implementada para realização das tarefas.

C. Zona Fria ou Zona de Suporte.

Esta é a área considerada não contaminada (área limpa). Nesta Zona de Suporte se estabelece a Coordenação dos trabalhos de campo, é onde fica o Coordenador Local baseado no PCM (Posto de Comando Móvel). Nessa área, além do PCM, ficam todos os equipamentos limpos que irão ser utilizados, viaturas, sistema de comunicação (com as demais áreas e o exterior), ou seja, os suportes necessários.

Somente pessoas autorizadas podem permanecer nessa área, e nela não existe necessidade de utilização de EPI.

A melhor localização para o Posto de Comando Móvel – PCM, nessa área, depende de diversos fatores, incluindo facilidade de acesso, direção de vento, área de trabalho disponível, entre outros.



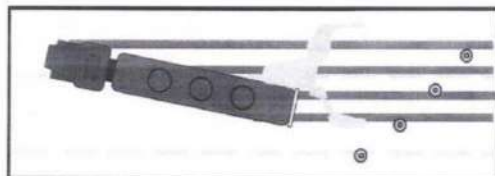
Isolamento Inicial





10.3. Procedimento de Aproximação

- Utilizar os equipamentos de proteção individual;
- Posicionar-se, sempre que possível, com o vento pelas costas, observando uma biruta ou visualizando as copas para referência;
- Evitar qualquer tipo de contato com o produto;
- Observar evidências de vazamentos tais como, presença de produto sobre a pista, formação de gases ou vapores, sinais de vegetação queimada;
- Aproximar-se cuidadosamente e verificar a existência de vítimas e solicitar socorro médico, caso necessário;
- Verificar a presença de população nas imediações, e avaliar se há necessidade de remoção das mesmas para um local seguro;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via, o manejo do tráfego durante as ações de combate.



Sinalização Inicial

10.4. Procedimentos de combate

O procedimento de combate envolve ações como:

- Avaliação da Situação
- Medidas de Controle
- Ações de Rescaldo
- Descontaminação

10.5. Procedimentos de Desocupação de Área

Caberá sempre às autoridades competentes (polícia, defesa civil e corpo de bombeiros) a ação destinada a impedir a propagação das consequências de um acidente, determinando a evacuação das áreas, casas ou indústrias. Esses órgãos possuem os recursos e planos. Normalmente efetuam esse trabalho de forma conjunta, dividindo-se ações de comunicação às famílias, tanto para retirada, como para o retorno e principalmente definem quem decidirá se a evacuação da comunidade é realmente necessária, ocorrendo a necessidade, o Exército é solicitado também para evitar possíveis saques em residências e proteger o patrimônio daquela comunidade.



SEMADIC202300714A



10.6. Procedimentos de Contato com a Mídia

O controle da situação, também exige que as informações prestadas pelo pessoal de atendimento às emergências não gerem mais insegurança ou permitam um maior sensacionalismo por parte da mídia. As equipes devem sempre informar os procedimentos preventivos e a tecnologia que está sendo utilizada, divulgando a capacitação e preparo da equipe para o atendimento a emergência, pois esses argumentos técnicos transmitem tranquilidade à população.

Os aspectos técnicos e os perigos para segurança, saúde e meio ambiente, são informações que podem ser colhidas junto a ficha de emergência do produto.

11. PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS

11.1. Avaliação das consequências

A avaliação das consequências dos acidentes e a definição da técnica a ser aplicada para recuperação do meio ambiente será efetuada em conjunto pela **AMBIPAR RESPONSE S.A.**, Órgão Ambiental e **TRANSPORTES LUFT LTDA.**

As fases de pós-emergência estão divididas em:

- Análise de risco ambiental;
- Remediação de áreas contaminadas;
- Recuperação do meio ambiente.

11.2. Recuperação de áreas impactadas

Toda operação será efetuada de forma preventiva e espontânea. As ações serão definidas mediante os graus dos cenários apresentados, para a execução de tais atividades a **AMBIPAR RESPONSE S.A.** efetuará entre outros trabalhos o descrito nos itens abaixo, desde que devidamente autorizada pela **TRANSPORTES LUFT LTDA.**:

- Rebalçamento do solo;
- Substituição de solo;
- Manutenção do local;
- Revegetação;

Nas situações pós-emergenciais, somente serão realizados os trabalhos com autorização da **TRANSPORTES LUFT LTDA** de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Produtos para Remediação e Prevenção Emergencial Ambiental

Razão Social: **AMBIPAR ECO PRODUCTS S/A**

Endereço: Rod. Anhanguera, S/N - KM 120 GALPAO03, Zona de Produção Industrial - Nova Odessa/SP

Telefone: (11) 3526.3526





11.3. Descontaminação de veículos e equipamentos

Após a finalização do atendimento emergencial, veículos e equipamentos utilizados na operação, serão descontaminados e limpos, preparando-os para outra situação emergencial.

A descontaminação será realizada pela própria **AMBIPAR RESPONSE S.A.**, através de pessoal especificamente orientado para esse procedimento, bem como, também poderá ser realizada por empresas com capacidade técnica e que possuam política de meio ambiente, visando a destinação final dos resíduos gerados por esse processo.

11.4. Resíduos

A destinação final dos resíduos gerados em acidentes será realizada conforme disposto na NBR 10.004/2004 – Classificação de Resíduos Sólidos, assim como, sob orientação do órgão ambiental que estiver atendendo a ocorrência.

Os resíduos serão destinados para empresas previamente qualificadas pela **TRANSPORTES LUFT LTDA**, devendo ser aprovado anteriormente pelo órgão ambiental.

Após a classificação, o resíduo poderá ser encaminhado para:

- Incineração (destruição completa);
- Co-Processamento;
- Aterro Industrial Classe I, II A ou II B

Nota: A destinação mais adequada dependerá das características do resíduo observadas na classificação.

Na ausência de empresas qualificadas para prestação de serviços de gerenciamento dos resíduos, o Coordenador do Plano poderá autorizar outras empresas para prestação de serviços de gerenciamento de resíduos e destinação final dos mesmos.

Empresa gerenciadora de resíduos

Razão Social: **AMBIPAR ENVIRONMENT WASTE LOGISTIC LTDA**

Endereço: Rua Angatuba, 83 – Antigo 65, Cidade Ind. Satélite de São Paulo – Guarulhos/ SP

Telefone: (11) 2086.4750

11.5. Relatórios

Para todas as ocorrências, independente da gravidade e impactos provocados no meio ambiente antrópico, biótico (fauna e flora) e físico natural (solo/subsolo-águas subterrâneas) e construído (edificações, pavimentos, rede de drenagem, interferências aéreas e subterrâneas, tubulações, galerias, etc.), será elaborado um Relatório Técnico Conclusivo que poderá conter informações tais como:





- Resumo da gravação da comunicação da emergência junto ao DDG (0800) da **AMBIPAR RESPONSE S.A;**
- Ficha de caracterização expedita do local e entorno (aspectos físicos naturais e construídos);
- Entidades diretamente envolvidas do Poder Público: DNER, DER, Prefeitura, Órgão Ambiental, Polícia militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, etc.
- População diretamente e indiretamente envolvida;
- Meio biótico diretamente atingido;
- Meio físico diretamente atingido;
- Estruturas implantadas (diques, barreiras, drenagens especiais, sump's);
- Histórico do problema;
- Normas pertinentes;
- Critérios e procedimentos utilizados no atendimento;
- Tipos e quantidades dos trabalhos desenvolvidos e equipe(s) envolvida (s);
- Metodologias empregadas no campo, laboratório e escritório;
- Tipos de equipamentos utilizados;
- Tabelas, gráficos e quadros;
- Resultados de eventuais análises físico-químicas;
- Conclusões e recomendações;
- Anexos: mapas, plantas e croquis, fotos técnicas, resultados de eventuais análises e ensaios, Relatório de Ocorrência Envolvendo Produto(s) Químico(s) Nome do Geólogo/Engenheiro responsável e respectiva ART - Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, conforme legislação vigente.

11.6. Comunicação junto ao IBAMA

A **TRANSPORTES LUFT LTDA** deverá comunicar ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, por meio do Sistema Nacional de Emergências Ambientais - SIEMA, disponibilizado em seu endereço eletrônico (<https://servicos.ibama.gov.br/siema/>), os casos de acidentes ou emergências que:

- a) Impliquem na interrupção do trânsito na via ou na evacuação de pessoas por mais de três horas;
- b) Ocasione espalhamento, perda ou derramamento de produto perigoso;
- c) Ocasione vazamentos ou danos às embalagens, embalagens grandes ou IBCs;
- d) Ocasione dano ou tombamento aos equipamentos de transporte ou veículos, como caminhão tanque, container tanque e tanques portáteis;
- e) Necessitem de atendimento emergencial pelo Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, órgãos policiais, empresas especializados, outros.

Assinado por
KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA
18/01/2023 09:20:24

52



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



12. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

12.1. Divulgação do Plano

Este Plano será divulgado em todas as unidades da **TRANSPORTES LUFT LTDA** e estará à disposição de todos os Órgãos Oficiais encarregados do atendimento a emergências com produtos perigosos e poluentes.

12.2. Treinamentos

A **TRANSPORTES LUFT LTDA** deverá efetuar treinamento para todos os participantes do Plano, a fim de orientar, conscientizar e preparar para os atendimentos aqui descritos. Os treinamentos poderão ser ministrados pela **AMBIPAR RESPONSE S.A.**, conforme estipulado em contrato firmado entre as partes.

12.3. Simulados

O Plano deverá ser avaliado por meio de exercícios simulados, no máximo a cada 12 meses devendo ser emitido relatório de desempenho, com destaque para as falhas identificadas na execução do simulado e as respectivas medidas corretivas. Este relatório será emitido ao final de cada simulado e anexado ao Plano de Atendimento Emergencial (PAE) e este deverá conter os seguintes itens: objetivo, escopo, organização, documento de referência, hipótese acidental, cenário acidental, local e data do simulado, horário de início, duração do simulado e participantes.

12.4. Atualização do Plano

Toda alteração das informações contidas neste plano deverá ser comunicada com o máximo de brevidade à **AMBIPAR RESPONSE S.A.** que atualizará o Plano e o banco de dados. A **AMBIPAR RESPONSE S.A.** disponibiliza os seguintes meios para atualização do Plano:

- Telefone: (11) 3526-3526; ou
- Telefone: (19) 3467-4800; ou
- Email: planos.tecnico@ambipar.com

O Plano de Emergência para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e Poluentes será revisado minimamente a cada 12 (doze) meses e / ou renovação contratual, num processo de melhoria contínua, com as experiências adquiridas em exercícios simulados e no enfrentamento de situações reais, as discussões das reuniões pós-emergenciais e possíveis inovações tecnológicas.

A atualização será feita através de sistema online (SISPAE) preenchido pelo próprio cliente e revisado pelo Departamento Técnico da **AMBIPAR RESPONSE S.A.**

Responsável pela Atualização do PAE

Nome: Humberto Honório Silva
Função: Inspetor de HSE
E-mail: humberto.silva@luftagro.com.br

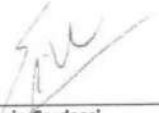
PROST 010 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS





13. BIBLIOGRAFIA

- ✓ ABIQUIM, Departamento Técnico, Comissão de Transportes.
Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos, 7. ed. São Paulo: 2015;
- ✓ CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.
Manual de Produtos Químicos Perigosos
Consulta disponível em: www.cetesb.sp.gov.br/;
- ✓ Apostila de Treinamento de Atendimento a Emergências Químicas da CETESB;
- ✓ P4.261 – CETESB;
- ✓ Resolução SMA nº 81, de 01/12/1998;
- ✓ FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico;
- ✓ Apostila de Treinamento de Atendimento Internacional a Emergências Químicas – TTCI;
- ✓ NFPA 472, Prática Recomendada para la Respuesta a Incidentes con Materiales Peligrosos, NFPA
- ✓ **PP14 - Manual de Auto Proteção para Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos.**
14. ed. São Paulo: AMBIPAR RESPONSE S.A Emergência S.A., 2018;
- ✓ Occupational Safety and Health Standards : **OSHA 1910.120 (q)** - Hazardous waste operations and emergency response;
- ✓ NBR 14.064/2015 – Diretrizes para o Atendimento de Emergência no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.


Erik Szozio Cardassi
Responsável Técnico
Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA: 5070191267/SP
AMBIPAR RESPONSE S.A.

PROD 145 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

54



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



ANEXOS

13/01/2023 09:20:24
KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA
kellycris@mt.gov.br

55



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



ANEXO A - Frota de veículos detalhada

Nº	Origem	Placa	Tipo	Espécie	Carroçaria	Ano
1	Agregado	ANY-7055	Reboque	Carga	Nenhuma	2006
2	Agregado	AOX-5246	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
3	Agregado	AOX-5246	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
4	Agregado	AOX-5247	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
5	Agregado	AOX-5248	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
6	Agregado	AOX-5250	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
7	Agregado	AOX-5251	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
8	Agregado	AOX-5253	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
9	Agregado	AOX-5255	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
10	Agregado	AOX-5257	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
11	Agregado	AOX-5259	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
12	Agregado	AOX-5263	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
13	Agregado	AOX-5267	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
14	Agregado	AOX-5270	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
15	Agregado	AOX-5272	Caminhão	Carga	Nenhuma	2007
16	Agregado	ARM-9478	Caminhão	Carga	Nenhuma	2009
17	Agregado	AST-6928	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
18	Agregado	AST-6932	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
19	Agregado	AST-6937	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
20	Agregado	AST-6938	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
21	Agregado	AST-6941	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
22	Agregado	AST-6943	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
23	Agregado	ASW-7137	Caminhão	Carga	Nenhuma	2010
24	Agregado	ASW-7154	Caminhão	Carga	Nenhuma	2010
25	Agregado	ASX-5441	Caminhão	Carga	Nenhuma	2010
26	Agregado	ASX-5445	Caminhão	Carga	Nenhuma	2010
27	Agregado	ASX-8501	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
28	Agregado	ASX-8502	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
29	Agregado	ASX-8503	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
30	Agregado	ASX-8504	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
31	Agregado	ASX-8505	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
32	Agregado	ASX-8516	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
33	Próprio	BQY5687	Semi-Reboque	Carga	Tanque	1994
34	Próprio	BQY5691	Semi-Reboque	Carga	Tanque	1994
35	Próprio	CLJ-7953	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2003
36	Próprio	CRY2420	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	1999
37	Próprio	DBB9140	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2003
38	Próprio	DBB-9396	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2006
39	Próprio	DBB-9463	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
40	Próprio	DPB0008	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
41	Próprio	DPB-0066	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
42	Próprio	DPB-0076	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
43	Próprio	DPB-0081	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
44	Próprio	DPB-0091	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
45	Próprio	DPB-0093	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
46	Próprio	DPB-0096	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
47	Próprio	DPB-0107	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006





48	Próprio	DPB-0125	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
49	Próprio	DPB-0128	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
50	Próprio	DPB-0137	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
51	Próprio	DPB-0144	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
52	Próprio	DPB-0159	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
53	Próprio	DPB-0161	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2005
54	Próprio	DPB-0162	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
55	Próprio	DPB-0288	Utilitário	Misto	Carroc Fechada	2005
56	Próprio	DPB-0315	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
57	Próprio	DPB0350	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
58	Próprio	DPB-0412	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
59	Próprio	DPB-0431	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
60	Próprio	DPB-0446	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
61	Próprio	DPB-0447	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
62	Próprio	DPB-0457	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
63	Próprio	DPB-0474	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
64	Próprio	DPB-0478	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
65	Próprio	DPB-0481	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
66	Próprio	DPB-0485	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
67	Próprio	DPB-0487	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
68	Próprio	DPB-0497	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
69	Próprio	DPB-0499	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
70	Próprio	DPB0A44	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
71	Próprio	DPB0A89	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
72	Próprio	DPB0B46	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
73	Próprio	DPB0E83	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
74	Próprio	DPB0E95	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
75	Próprio	DPC-8144	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2006
76	Próprio	DPC-8150	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
77	Próprio	DPC-8157	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
78	Próprio	DPC-8162	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
79	Próprio	DPC-8163	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
80	Próprio	DPC-8168	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
81	Próprio	DPC-8169	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
82	Próprio	DPC-8170	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
83	Próprio	DPC-8236	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
84	Próprio	DPC-8261	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2007
85	Próprio	DPC-8270	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
86	Próprio	DPC-8271	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
87	Próprio	DPC-8278	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
88	Próprio	DPC-8288	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
89	Próprio	DPC-8309	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
90	Próprio	DPC-8326	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
91	Próprio	DPC-8416	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
92	Próprio	DPC-8422	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
93	Próprio	DPC-8434	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
94	Próprio	DPC8B22	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
95	Próprio	DPC8B31	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
96	Próprio	DPC8B37	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
97	Próprio	DPC8B75	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
por KELY CRISTINA BARBOSA DA SILVA

57



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



98	Próprio	DPC8B76	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2006
99	Próprio	DPC8E28	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
100	Próprio	DPC8E46	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
101	Próprio	DPF-5947	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
102	Próprio	DPF-6019	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
103	Próprio	DPF-6076	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
104	Próprio	DPF-6114	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2008
105	Próprio	DPF-6121	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
106	Próprio	DPF-6124	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
107	Próprio	DPF-6127	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
108	Próprio	DPF-6130	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
109	Próprio	DPF-6131	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
110	Próprio	DPF-6133	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
111	Próprio	DPF-6134	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
112	Próprio	DPF-6135	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
113	Próprio	DPF-6139	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
114	Próprio	DPF-6143	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
115	Próprio	DPF-6146	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
116	Próprio	DPF-6148	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
117	Próprio	DPF-6151	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
118	Próprio	DPF-6155	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2007
119	Próprio	DPF-6163	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
120	Próprio	DPF-6164	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
121	Próprio	DPF-6175	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
122	Próprio	DPF-6213	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
123	Próprio	DPF-6215	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
124	Próprio	DPF-6221	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
125	Próprio	DPF-6231	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
126	Próprio	DPF-6233	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
127	Próprio	DPF-6234	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
128	Próprio	DPF-6238	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
129	Próprio	DPF-6239	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
130	Próprio	DPF-6244	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
131	Próprio	DPF-6246	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
132	Próprio	DPF-6251	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
133	Próprio	DPF-6253	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
134	Próprio	DPF-6257	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
135	Próprio	DPF-6263	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
136	Próprio	DPF-6267	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
137	Próprio	DPF-6273	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2007
138	Próprio	DPF-6275	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
139	Próprio	DPF-6343	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
140	Próprio	DPF-6345	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
141	Próprio	DPF-6346	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
142	Próprio	DPF-6349	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
143	Próprio	DPF-6350	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
144	Próprio	DPF-6355	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
145	Próprio	DPF-6356	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
146	Próprio	DPF-6361	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
147	Próprio	DPF-6367	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PROJ. 21.05 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



148	Próprio	DPF-6368	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
149	Próprio	DPF-6369	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
150	Próprio	DPF-6373	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
151	Próprio	DPF-6374	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
152	Próprio	DPF-6375	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
153	Próprio	DPF-6377	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
154	Próprio	DPF-6379	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
155	Próprio	DPF-6380	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
156	Próprio	DPF-6385	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
157	Próprio	DPF-6386	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
158	Próprio	DPF-6388	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
159	Próprio	DPF-6389	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
160	Próprio	DPF-6392	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
161	Próprio	DPF-6394	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
162	Próprio	DPF-6395	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
163	Próprio	DPF-6397	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2007
164	Próprio	DPF6B58	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
165	Próprio	DPF6B69	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
166	Próprio	DPF6B70	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
167	Próprio	DPF6B79	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
168	Próprio	DPF6C43	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
169	Próprio	DPF6C56	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
170	Próprio	DPF6C64	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
171	Próprio	DPF6D58	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberto	2007
172	Próprio	DPF6D59	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
173	Próprio	DVT-1392	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2008
174	Próprio	DVT-1412	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
175	Próprio	DVT-1438	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
176	Próprio	DVT-1447	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
177	Próprio	DVT-1449	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
178	Próprio	DVT1486	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2008
179	Próprio	DVT-1491	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2008
180	Próprio	DVT-1503	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2008
181	Próprio	DVT-1741	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2008
182	Próprio	DVT-1884	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2008
183	Próprio	DVT-2128	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
184	Próprio	EFO-2255	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2007
185	Próprio	EFO-2259	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2009
186	Próprio	EFO-2385	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
187	Próprio	EFO-2388	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
188	Próprio	EFO-2390	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
189	Próprio	EFO2393	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
190	Próprio	EFO-2396	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
191	Próprio	EFO-2397	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
192	Próprio	EFO-2402	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
193	Próprio	EFO-2407	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
194	Próprio	EFO-2410	Caminhão	Carga	Carroc Aberto	2009
195	Próprio	EFO-2412	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
196	Próprio	EFO-2414	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
197	Próprio	EFO-2857	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011

100 11 0000 1000
148-11-0000 1000
www.siga.gov.br

59



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PRODOT PLUS - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



198	Próprio	EFO2874	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
199	Próprio	EFO2922	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
200	Próprio	EFO2957	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
201	Próprio	EFO2C44	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2009
202	Próprio	EFO2C66	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2009
203	Próprio	EFO2E03	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
204	Próprio	EFO2E04	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
205	Próprio	EFO3045	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
206	Próprio	EFO3056	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
207	Próprio	EFO3227	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
208	Próprio	EFO-3231	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
209	Próprio	EFO-3274	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
210	Próprio	EFO-3304	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
211	Próprio	EFO-3316	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
212	Próprio	EFO-3789	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
213	Próprio	EFO-3795	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
214	Próprio	EFO-3801	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
215	Próprio	EFO-3807	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
216	Próprio	EFO-3813	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
217	Próprio	EFO-3819	Semi-Reboque	Carga	Nenhuma	2010
218	Próprio	EFO-3825	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
219	Próprio	EFO-3837	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
220	Próprio	EFO-3843	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
221	Próprio	EFO-3849	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
222	Próprio	EFO-3855	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
223	Próprio	EFO3131	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2010
224	Próprio	ELU-0903	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2003
225	Próprio	ELU-1973	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2004
226	Próprio	EOF-1392	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
227	Próprio	EOF-1408	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
228	Próprio	EOF-1590	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
229	Próprio	EOF-1592	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
230	Próprio	EOF-1600	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
231	Próprio	EOF-1606	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
232	Próprio	EOF-1607	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
233	Próprio	EOF-1608	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
234	Próprio	EOF-1611	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
235	Próprio	EOF-1612	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
236	Próprio	EOF-1613	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
237	Próprio	EOF-1617	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
238	Próprio	EOF-1618	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
239	Próprio	EOF-1619	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
240	Próprio	EOF-1620	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
241	Próprio	EOF-1621	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
242	Próprio	EOF-1622	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
243	Próprio	EOF-1624	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
244	Próprio	EOF-1626	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
245	Próprio	EOF-1628	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
246	Próprio	EOF-1629	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
247	Próprio	EOF-1631	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PROJ. Nº 31/2019 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

248	Próprio	EOF-1633	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
249	Próprio	EOF-1634	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
250	Próprio	EOF-1635	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
251	Próprio	EOF-1636	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
252	Próprio	EOF-1637	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
253	Próprio	EOF-1638	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
254	Próprio	EOF-1640	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
255	Próprio	EOF-1641	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
256	Próprio	EOF-1642	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
257	Próprio	EOF-1643	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
258	Próprio	EOF-1645	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
259	Próprio	EOF-1646	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
260	Próprio	EOF-1648	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
261	Próprio	EOF-1649	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
262	Próprio	EOF-1651	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
263	Próprio	EOF-1654	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
264	Próprio	EOF-1674	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
265	Próprio	EOF-1675	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
266	Próprio	EOF-1676	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
267	Próprio	EOF-1686	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
268	Próprio	EOF-1687	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
269	Próprio	EOF-1695	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
270	Próprio	EOF-1697	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
271	Próprio	EOF-1704	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
272	Próprio	EOF-1705	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
273	Próprio	EOF-1713	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
274	Próprio	EOF-1718	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
275	Próprio	EOF-1721	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
276	Próprio	EOF-1722	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
277		EOF-1742	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
278	Próprio	EOF-1743	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
279	Próprio	EOF-1746	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
280	Próprio	EOF-1747	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
281	Próprio	EOF-1754	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
282	Próprio	EOF-1758	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	2011
283	Próprio	EOF-1762	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
284	Próprio	EOF-1763	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
285	Próprio	EOF-1764	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	2011
286	Próprio	EOF-1765	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
287	Próprio	EOF-1766	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
288	Próprio	EOF-1767	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
289	Próprio	EOF-1788	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
290	Próprio	EOF-1791	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
291	Próprio	EOF-1792	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
292	Próprio	EOF-1798	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
293	Próprio	EOF-1803	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
294	Próprio	EOF-1806	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
295	Próprio	EOF-1808	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
296	Próprio	EOF-1811	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
297	Próprio	EOF-1813	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SENADIC202300714A

SIGA



298	Próprio	EOF-1814	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
299	Próprio	EOF-1823	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
300	Próprio	EOF-1824	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
301	Próprio	EOF-1825	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
302	Próprio	EOF-1826	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
303	Próprio	EOF-1827	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
304	Próprio	EOF-1829	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
305	Próprio	EOF-1830	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
306	Próprio	EOF-1832	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
307	Próprio	EOF-1833	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
308	Próprio	EOF-1834	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
309	Próprio	EOF-1836	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
310	Próprio	EOF-1837	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
311	Próprio	EOF-1839	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
312	Próprio	EOF-1840	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
313	Próprio	EOF-1841	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
314	Próprio	EOF-1842	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
315	Próprio	EOF-1843	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
316	Próprio	EOF-1844	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
317	Próprio	EOF-1845	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
318	Próprio	EOF-1846	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
319	Próprio	EOF-1847	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
320	Próprio	EOF-1848	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
321	Próprio	EOF-1849	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
322	Próprio	EOF-1850	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
323	Próprio	EOF-1851	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
324	Próprio	EOF-1852	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
325	Próprio	EOF-1854	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
326	Próprio	EOF-1855	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
327	Próprio	EOF-1857	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
328	Próprio	EOF-1858	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
329	Próprio	EOF-1860	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
330	Próprio	EOF-1863	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
331	Próprio	EOF-1866	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
332	Próprio	EOF-1869	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
333	Próprio	EOF-1875	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
334	Próprio	EOF-1876	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
335	Próprio	EOF-1877	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
336	Próprio	EOF-1906	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
337	Próprio	EOF-1912	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
338	Próprio	EOF-1913	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
339	Próprio	EOF-1914	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
340	Próprio	EOF-1915	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
341	Próprio	EOF-1916	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
342	Próprio	EOF-1917	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
343	Próprio	EOF-1923	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
344	Próprio	EOF-1924	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
345	Próprio	EOF-1927	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
346	Próprio	EOF-1930	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
347	Próprio	EOF-1931	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA





348	Próprio	EOF-1932	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
349	Próprio	EOF-1933	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
350		EOF-1934	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
351	Próprio	EOF-1935	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
352	Próprio	EOF-1936	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
353	Próprio	EOF-1938	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
354	Próprio	EOF-1939	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
355	Próprio	EOF-1940	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
356	Próprio	EOF-1941	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
357	Próprio	EOF-1942	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
358	Próprio	EOF-1944	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
359	Próprio	EOF-1945	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
360	Próprio	EOF-1946	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
361	Próprio	EOF-1952	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
362	Próprio	EOF-1953	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
363	Próprio	EOF-1958	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
364	Próprio	EOF-1960	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
365	Próprio	EOF-1963	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
366	Próprio	EOF-1964	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
367	Próprio	EOF-1966	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
368	Próprio	EOF1H57	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
369	Próprio	EOF1H87	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
370	Próprio	EOF1H94	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
371	Próprio	EOF1H97	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
372	Próprio	EOF1I21	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
373	Próprio	EOF1I22	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
374	Próprio	EOF1I28	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
375	Próprio	EOF1I31	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
376	Próprio	EOF1I53	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
377	Próprio	EOF1J26	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
378	Próprio	EOF1J66	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
379	Próprio	EOF2304	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
380	Próprio	FCE-7050	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
381	Próprio	FCH-5C78	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
382	Próprio	FDJ-0895	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
383	Próprio	FEJ-6925	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
384	Próprio	FFA-9497	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
385	Próprio	FFI-3256	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
386	Próprio	FFW-4462	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
387	Próprio	FGA-2053	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
388	Próprio	FGW-1511	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
389	Próprio	FHY-5451	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
390	Próprio	FIE-6940	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
391	Próprio	FIW-5247	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
392	Próprio	FKM-2049	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
393	Próprio	FKQ-9E73	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
394	Próprio	FKR-3887	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
395	Próprio	FKS-4305	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
396	Próprio	FLA-7665	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
397	Próprio	FMP-9621	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PROJETO 160 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

398	Próprio	FMY-9937	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
399	Próprio	FNU-6931	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
400	Próprio	FOO-9714	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
401	Próprio	FOU-9938	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
402	Próprio	FOW-5519	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
403	Próprio	FQD7859	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
404	Próprio	FQR-6755	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
405	Próprio	FRP-3293	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
406	Próprio	FRU-0740	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
407	Próprio	FRZ-6946	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
408	Próprio	FSS-6395	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
409	Próprio	FSU-5791	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
410	Próprio	FUO-7063	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
411	Próprio	FVP-5186	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
412	Próprio	FWG-5134	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
413	Próprio	FWH-7859	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
414	Próprio	FWW-9446	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
415	Próprio	FXC-7615	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
416	Próprio	FXK-8555	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
417	Próprio	FYK-7467	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	1999
418	Próprio	III-9046	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2001
419	Próprio	IKF-0740	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2005
420	Próprio	IMP-0530	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
421	Próprio	IMP-0550	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
422	Próprio	IMP-0592	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
423	Próprio	ING-3183	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2006
424	Próprio	IOI-2387	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
425	Próprio	IOL-0159	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
426	Próprio	IOV-8821	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
427	Próprio	IPB-4691	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
428	Próprio	IPB-4702	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
429	Próprio	IPB-4705	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
430	Próprio	IPB-4711	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
431	Próprio	IPB-4726	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
432	Próprio	IPB-5547	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
433	Próprio	IPE-0538	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
434	Próprio	IPE-9886	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
435	Próprio	IRH4098	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
436	Próprio	IRH4098	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2019
437	Próprio	IXY2283	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
438	Próprio	IXY2335	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
439	Próprio	IXY2242	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
440	Próprio	IXY2344	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
441	Próprio	IZK7H57	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
442	Próprio	IZK7H76	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
443	Próprio	IZK7H84	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
444	Próprio	IZK7H00	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
445	Próprio	IZK7107	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
446	Próprio	IZK7108	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
447	Próprio	IZK7182	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
447	Próprio	IZK7197	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020

PROJETO 160 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



448	Próprio	IZK7J60	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
449	Próprio	IZK8A13	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
450	Próprio	JAS2D80	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
451	Próprio	JAS2D92	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
452	Próprio	JAS2F53	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
453	Próprio	JAS2F57	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
454	Próprio	JAS5187	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
455	Próprio	JAT2D29	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
456	Próprio	JAT2D50	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
457	Próprio	JAT2D52	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
458	Próprio	JAT2D86	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
459	Próprio	JAT2D91	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
460	Próprio	KDN1934	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	1998
461	Próprio	KTK2C98	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	1975
462	Próprio	KUH2C96	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	1982
463	Próprio	KUT2C95	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	1988
464	Próprio	KUT2C97	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	1976
465	Próprio	KZO7B52	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
466	Próprio	KZO7B66	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
467	Próprio	LMY0B71	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
468	Próprio	LQ6D70	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
469	Próprio	LQ6D84	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
470	Próprio	LTR7J66	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
471	Próprio	LUH7G01	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2020
472	Próprio	QPG5173	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
473	Próprio	QPG5183	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
474	Próprio	QXZ5A56	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2020
475	Próprio	QXZ5A58	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2020
476	Próprio	QXZ5A60	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2020
477	Próprio	QXZ5A61	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2020





ANEXO B - Destinadora de resíduos

Nº	Razão Social	Endereço	Cep	Telefone	Email
1	Essências Soluções Ambientais	Av. Ibirama, 518 - Jd. Pirajussara Taboão da Serra/SP	06785300	1141388323	afsouza@essencis.com.br
2	RECICLA BRASIL COMERCIAL LTDA - ME	Rua Mazito, 126 - Jardim Sorocabana Itapevi/SP	06695320	1147072203	





informação

Telefone de Contato

Celular de Contato

Cargo

Email

Embarcador

Destinatário

Transportador

Destino

Selecione um destino

Endereço *

Estado *

Selecione um estado

Cidade *

Selecione uma cidade

Latitude *

Longitude *

Pis, Rotorbacia

Existe algum Degrê Público no local?

Selecione uma opção

Se sim, qual?





O que houve?

Nome

Função

Telefone

Produto

Vitória Peral
Esta próximo à risca da lei
Esta chovendo no local

Esta com vazamento?

Selecione uma opção

Ponto do vazamento

Qual o ponto do vazamento?

Selecione uma opção

Estimativa de vazamento

Unidade de medida

Selecione uma opção

Capacidade do veículo

Unidade de medida

Selecione uma opção

Considerações do cliente

Enviar





ANEXO D - Procedimentos de atendimento a emergências por classe de risco

***Manual para Atendimento a Emergências da ABIQUIM**

CLASSE 2 - GASES

Gás é um dos estados da matéria. Nesse estado a substância move-se livremente, ou seja, independente do perigo apresentado pelo produto, seu estado físico representa por si só uma grande preocupação, uma vez que se expandem indefinidamente. Assim, em caso de vazamento, os gases tendem a ocupar todo o ambiente mesmo quando possuem densidades diferentes à do ar.

Além do perigo inerente ao estado físico, os gases podem apresentar perigos adicionais, como por exemplo, a inflamabilidade, toxicidade, poder de oxidação e corrosividade, entre outros.

Alguns gases, por exemplo cloro, apresenta odor e cor característicos, enquanto que outros, como o monóxido de carbono, não apresentam odor ou coloração, o que dificulta sua identificação na atmosfera, bem como as ações de controle quando de um eventual vazamento.

Os gases sofrem grande influência quando expostos a variações de pressão e/ou temperatura. A maioria dos gases pode ser liquefeita com o aumento da pressão e/ou diminuição da temperatura. A amônia, por exemplo, pode ser liquefeita quando submetida a uma pressão de aproximadamente 8 kgf/cm² ou quando submetida a uma temperatura de aproximadamente -33,4° C.

Quando liberados, os gases mantidos liquefeitos por ação da pressão e/ou temperatura, tenderão a passar para seu estado natural nas condições ambientais, ou seja, estado gasoso. Durante a mudança do estado líquido para o estado gasoso, ocorre uma alta expansão do produto gerando volumes gasosos muito maiores do que o volume ocupado pelo líquido. A isto se denomina taxa de expansão.

O cloro, por exemplo, tem uma taxa de expansão de 457 vezes, ou seja, um volume de cloro líquido gera 457 volumes de cloro gasoso. Para o GPL - Gás de Petróleo Liquefeito a taxa de expansão é de 270 vezes.

Em função do acima exposto, nos vazamentos de produtos liquefeitos deverá ser adotada, sempre que possível, a preferência ao vazamento na fase gasosa ao invés do vazamento na fase líquida, já que a fase gasosa não sofrerá expansão.

Uma propriedade físico-química relevante a ser considerada no atendimento a vazamentos dos gases é a densidade do produto em relação à densidade do ar. Gases mais densos que o ar tendem a se acumular ao nível do solo e, conseqüentemente, terão sua dispersão dificultada quando comparada à dos gases com densidade próxima ou inferior à do ar.

WILLIAM
18/01/2023 09:20:24
6418955-6028



SEMADIC202300714A



Alguns gases considerados biologicamente inertes, ou seja, que não são metabolizados pelo organismo humano, sob certas condições podem representar riscos ao homem. Todos os gases exceto o oxigênio, são asfixiantes. Grandes vazamentos mesmo de gases inertes, reduzem o teor de oxigênio dos ambientes fechados, causando danos que podem culminar na morte das pessoas expostas.

Assim, em ambientes confinados deve-se monitorar constantemente a concentração de oxigênio. Nas situações onde a concentração de oxigênio estiver abaixo de 19,5 % em volume, deverão ser adotadas medidas no sentido de restabelecer o nível normal de oxigênio, ou seja, em torno de 21 % em volume. Estas medidas consistem basicamente em ventilação, natural ou forçada, do ambiente em questão. Em função das características apresentadas pelo ambiente envolvido, a proteção respiratória utilizada deverá obrigatoriamente ser do tipo autônoma.

Especial atenção deve ser dada quando o gás envolvido for inflamável, principalmente se este estiver confinado. Medições constantes dos índices de inflamabilidade (ou explosividade) no ambiente, através da utilização de equipamentos intrinsecamente seguros e a eliminação das possíveis fontes de ignição, constituem ações prioritárias a serem adotadas.

De acordo com as características do produto envolvido, e em função do cenário da ocorrência, pode ser necessária a aplicação de neblina d'água para abater os gases ou vapores emanados pelo produto. Essa operação de abatimento dos gases será tanto mais eficiente, quanto maior for a solubilidade do produto em água, como é o caso da amônia e do ácido clorídrico.

Vale lembrar que a água utilizada para o abatimento dos gases deverá ser contida, e recolhida posteriormente, para que a mesma não cause poluição dos recursos hídricos existentes na região da ocorrência.

Outro aspecto relevante nos acidentes envolvendo produtos gasosos é a possibilidade da ocorrência de incêndios ou explosões. Mesmo os recipientes contendo gases não inflamáveis podem explodir em casos de incêndio.

A radiação térmica proveniente das chamas é, muitas vezes, suficientemente alta para provocar um aumento da pressão interna do recipiente, podendo causar sua ruptura catastrófica e, conseqüentemente, o seu lançamento a longas distâncias, causando danos às pessoas, estruturas e equipamentos próximos.

SUBCLASSE 2.1 - GASES INFLAMÁVEIS

❖ Procedimentos e Ações Emergenciais:

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.

10/10/2023
10/10/2023
10/10/2023



SEMADIC202300714A



- Não iniciar os procedimentos sem a presença do corpo de bombeiros;
- Usar luvas, botas e roupas de polietileno clorado, neoprene, poliuretano ou viton e máscara de respiração autônoma;
- Identificar locais que propiciem a formação de nuvens de gases pesados, tais como, depressões em rochas, recalques no solo e saias de aterro adjacentes à pista;
- Monitorar os índices de explosividade;
- Controlar todas as fontes de ignição na área isolada ou locais contaminados, e impeça fagulhas ou chamas. Não fume;
- Evitar a formação de nuvens através do recobrimento de poças com turfas, material absorvente, lona plástica ou abafamento com espuma de combate a incêndios;
- Adotar medidas que permitam o vazamento do produto em fase gasosa, caso o vazamento não possa ser paralisado;
- Dispersar eventuais nuvens através de aplicação de neblina d'água, ventilação ou exaustão;
- Proceder a lavagem de galerias ou bueiros;
- Evacuar pessoas num raio de 100 metros, caso ocorra incêndio em vaso de gás inflamável;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massas vedantes, batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- O Bombeiro é responsável pelo combate ao fogo e ao resfriamento de equipamentos, portanto eles coordenarão essa operação;
- Providenciar aterramento adequado, quando da realização de transferência de produto;
- Acionar socorro mecânico local, para viabilizar a remoção do veículo preferencialmente, para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados pela ocorrência para posterior destinação final;
- Ter sempre em mão as FISPQ's para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade desta, atentar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Ter sempre em mãos o Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.

COPIA DESTA FOLHA
DEVE SER ENTREGUE
AO CORPO DE BOMBEIROS



SEMADIC202300714A



- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

SUBCLASSE 2.2 : GASES NÃO INFLAMÁVEIS, NÃO TÓXICOS

❖ Procedimentos e Ações Emergenciais:

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.
- Utilizar sempre EPI's adequados conforme os riscos; (Vestimenta de proteção totalmente encapsulada deve ser utilizada para derramamento ou vazamento sem fogo).
- Avaliar os equipamentos avariados;
- Identificar o local do vazamento;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massas vedantes, batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- Avaliar a possibilidade de remover o veículo da via pública;
- Avaliar a necessidade de transbordo da carga;
- Avaliar a necessidade de reforçar a sinalização no local;
- Avaliar em conjunto com a autoridade policial com jurisdição sob a via, a necessidade de bloquear as pistas, controlar o fluxo de veículos ou desviar o tráfego na região;
- Avaliar a necessidade de aumentar a área de isolamento e orientar as demais autoridades públicas quanto aos raios de isolamento das áreas;
- Solicitar à CEPAE a mobilização de recursos complementares, se necessário;
- Acionar socorro mecânico local para viabilizar a remoção do veículo, preferencialmente para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Dar continuidade ao atendimento preferencialmente em local seguro;
- Identificar, nas imediações, a presença de população sob risco potencial;
- Solicitar o acionamento dos órgãos de defesa civil, para auxiliar nas operações de assistência e remoção das comunidades envolvidas;
- Abater eventuais nuvens de produtos através de aplicação de neblina d'água;
- Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos d'água;
- Identificar locais atingidos ou sob risco potencial de contaminação;
- Identificar locais que propiciem a formação de nuvens ou o confinamento de gases pesados;

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
por Kelly Cristina Barbosa da Silva

73

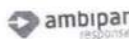


Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



- Verificar, permanentemente, a necessidade de se ampliar a área de isolamento.
- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ
 - para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.
- Ocorrências diversas com gases liquefeitos refrigerados:
- Evitar o contato direto com líquidos criogênicos, pois os mesmos provocam severas queimaduras conhecidas por enregelamento que são extremamente dolorosas e podem provocar lesões irreversíveis aos tecidos, mesmo em curtas exposições;
- Monitorar constantemente nuvens formadas por produtos criogênicos, pois as mesmas devido as baixas temperaturas tomam os seus vapores mais densos que o ar, podendo provocar um deslocamento do ar atmosférico e consequentemente um risco de asfixia devido a redução na concentração de oxigênio no ambiente;
- Avaliar todo o cenário acidental antes de iniciar as ações emergenciais, pois a parte visível da nuvem não indica a extensão total da área atingida, dificultando assim tanto a visibilidade como também o desencadeamento das ações de combate;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massa de vedação ou batotes desde que compatíveis com o produto. Lembrar que a proteção oferecida por estes materiais é por tempo limitado devido à baixa temperatura do produto;
- Adotar medidas que propiciem o vazamento de produto em fase vapor ao invés de fase líquida, caso não seja possível estancar o vazamento, visto que a taxa de expansão destes produtos é muito elevada;
- Evitar entrar diretamente na nuvem de produto, no entanto, caso necessário, utilizar roupas herméticas não porosas, máscara de respiração autônoma, luvas térmicas e botas de borracha;
- Tomar todas as precauções necessárias, visto que os EPI's tradicionais não protegem os técnicos em contato direto com substâncias criogênicas, principalmente na fase líquida;
- Conter eventuais poças de líquidos através da construção de dique de terra, areia ou outro material compatível com o produto, de modo a evitar a formação de grandes superfícies de evaporação, e consequentemente extensas nuvens com riscos semelhante aos causados pelo produto na fase líquida;
- Adotar as medidas necessárias visando impedir o contato direto do produto na fase líquida com equipamentos que contenham outras substâncias químicas, de modo a reduzir o risco de fragilização dos materiais devido à exposição dos mesmos a baixas temperaturas;
- Impedir o lançamento de água sobre a poça do produto no estado líquido, pois a mesma atuará como um corpo superaquecido, resultando num aumento





- brusco de temperatura e consequentemente na elevação da taxa de evaporação podendo agravar a situação;
- Utilizar somente roupas de algodão em vazamentos envolvendo oxigênio líquido, uma vez que poderá ocorrer a ignição espontânea de materiais sintéticos em atmosferas ricas em oxigênio;
 - Cobrir eventuais poças com espuma ou lona plástica, de modo a reduzir a evaporação do produto. Este procedimento deverá ser mantido pelo tempo necessário visando controlar a taxa de evaporação;
 - Utilizar neblina d'água para conter nuvens e fortes jatos para resfriar tanques expostos ao fogo, no entanto sem atingir os sistemas de alívio de pressão ou poças de produto;
 - Evacuar 600 metros de raio no entorno de um tanque criogênico em chamas;
 - Lavar a área com água morna, afrouxar as roupas e encaminhar a vítima ao hospital, em caso de contato com o produto;
 - Liberar o produto para o ambiente, caso haja dificuldade para operacionalizar as ações de recolhimento do líquido contido nas poças ou bacias de contenção, no entanto de forma controlada, visando garantir a segurança das pessoas e equipamentos.
 - Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

ATENÇÃO: O contato com gases altamente refrigerados / criogênicos pode tornar quebradiços vários materiais, que podem partir-se inesperadamente.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

SUBCLASSE 2.3 - GASES TÓXICOS

❖ **Procedimentos e Ações Emergenciais:**

- Chamar os bombeiros;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via o manejo do tráfego durante as ações de combate;

REVISÃO 04
DATA 18/01/2023
VERSÃO 04



SEMADIC202300714A



- Ficar contra o vento e usar neblina d'água para baixar o vapor e/ou desviar a nuvem de vapor;
- Vestimenta de proteção totalmente encapsulada e equipamento autônomo de respiração (Nível "A") devem ser utilizados para vazamento ou derramamento sem fogo.
- Verificar a necessidade de ampliar a área de isolamento;
- Manter as pessoas afastadas, principalmente em áreas baixas, tendo o vento pelas costas.
- Identificar locais que propiciem o confinamento de gases;
- Verificar a ocorrência de vazamento em válvula. Se positivo reapertar a gaxeta ou flangear a válvula;
- Estancar o vazamento, se possível;
- Adotar medidas que permitam o vazamento do produto em fase gasosa, caso o vazamento não possa ser paralisado;
- Identificar locais que propiciem o confinamento de gases pesados;
- Em galerias, bueiros, e locais de confinamento de vapores, proceder com exaustão e/ou ventilação para dispersão dos vapores;
- Utilizar turfas absorventes, espuma ou manta plástica para cobrir a área ocupada pela poça, de modo a reduzir a evaporação do produto;
- Manter este processo pelo tempo necessário, de modo a controlar a taxa de evaporação;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados pela ocorrência para posterior destinação final;
- Ter sempre em mão as FISPQ's para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade desta, atentar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.

PROST 2167
PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL
PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



SEMADIC202300714A



o **Elettricidade estática.**

Nota 1 - Especial atenção deve ser dada à eletricidade estática, uma vez que esta é uma fonte de ignição de difícil percepção. Trata-se, na realidade, dos acúmulos de cargas eletrostáticas que, por exemplo, um caminhão-tanque adquire durante o transporte.

Se, por algum motivo, o produto inflamável que esteja sendo transportado, seja líquido ou gás, tiver que ser transferido para outro veículo ou recipiente, deve ser necessário que os mesmos sejam aterrados e conectados entre si, de modo a evitar a ocorrência de uma diferença de potencial, o que pode gerar uma faísca elétrica representando assim uma situação de alto potencial de risco.

Por questões de segurança muitas vezes não é recomendável a contenção de um produto inflamável próximo ao local do vazamento, de modo a se evitar concentrações altas de vapores em locais com grande movimentação de pessoas ou equipamentos.

Nota 2 - Assim como os equipamentos de medição, todos os demais, como lanternas e bombas, devem ser intrinsecamente seguros.

❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- A princípio adotam-se os seguintes procedimentos:
 1. Verifique a Ficha de Emergência do produto.
 2. Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
 3. Evite entrar na nuvem (gás, vapores).
 4. Isole a área do local do acidente.
 5. Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumente a área de isolamento.
 6. Se houver poças de líquidos, tenha atenção especial, pois há possibilidade de formação misturas explosivas.
 7. Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
 8. Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
 9. Inspeção visualmente os recipientes para e verifique possíveis vazamentos.
 10. Se for verificado perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
 - Utilize batoques de polipropileno (furos).
 - Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras)
 - Utilize massa vedante (Epoxi Submarina)
 11. Para absorver o produto de forma a minimizar a áreas contaminada, utilizar vermiculita.

Assinado eletronicamente por:
KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24



SEMADIC202300714A



12. Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para descarte.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's:**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória e acondicione-a em saco plástico.
- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione em saco plástico.
- Lave as mãos, unhas, boca e nariz.

❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administre oxigênio.
- Remova e isole imediatamente todas as roupas e calçados Contaminados.
- Em caso de contato com o produto, lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para conservar a temperatura normal do corpo.
- Mantenha a vítima em observação, visto que alguns efeitos podem ser Retardados.

CLASSE 4 – SÓLIDOS INFLAMÁVEIS; SUBSTÂNCIAS SUJEITAS A COMBUSTÃO ESPONTÂNEA; SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS

Esta classe abrange todas as substâncias sólidas que podem se inflamar na presença de uma fonte de ignição, em contato com o ar ou com água, e que não estão classificados como explosivos.

De acordo com o estado físico dos produtos desta classe, a área atingida em decorrência de um acidente é, normalmente, bastante restrita, uma vez que sua mobilidade no meio é muito pequena quando comparado à dos gases ou líquidos, facilitando assim as operações a serem desencadeadas para o controle da emergência.

Em função da variedade das características dos produtos desta classe, os mesmos estão agrupados em três subclasses distintas, a saber:

- a) Sólidos inflamáveis;
- b) Substâncias sujeitas à combustão espontânea;
- c) Substâncias que, em contato com a água, emitem gases inflamáveis.





De uma maneira geral, os produtos desta classe, e principalmente os das subclasses 4.1 e 4.2, liberam gases tóxicos ou irritantes quando entram em combustão. Pelo exposto, e associado à natureza dos eventos, as ações preventivas são de suma importância, pois, quando as reações decorrentes destes produtos se iniciam, ocorrem de maneira rápida e praticamente incontrolável.

SUBCLASSE 4.1 – SÓLIDOS INFLAMÁVEIS

Os produtos desta subclasse podem inflamar-se quando expostos ao calor, choque ou atrito, além de chamas vivas. A facilidade de combustão deve ser tanto maior quanto mais dividido estiver o material.

SUBCLASSE 4.2 – SUBSTÂNCIAS SUJEITAS À COMBUSTÃO ESPONTÂNEA

Nesta subclasse estão agrupados os produtos que podem se inflamar em contato com o ar, mesmo sem a presença de uma fonte de ignição. Devido a esta característica, estes produtos são transportados, na sua maioria, em recipientes com atmosferas inertes ou imersas em querosene ou água.

Quando da ocorrência de um acidente envolvendo esses produtos, a perda da fase líquida pode propiciar o contato dos mesmos com ar, motivo pelo qual a estanqueidade do vazamento deve ser adotada imediatamente.

Outra ação a ser desencadeada em caso de acidente é o lançamento de água sobre o produto, de forma a mantê-lo constantemente úmido, desde que o mesmo seja compatível com água, evitando assim sua ignição espontânea.

O fósforo, branco ou amarelo, e o sulfeto de sódio são exemplos de produtos que se ignizam espontaneamente quando em contato com o ar.

SUBCLASSE 4.3 – SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM A ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS

As substâncias pertencentes a esta classe, por interação com a água, podem tornar-se espontaneamente inflamáveis ou produzir gases inflamáveis em quantidades perigosas. O sódio metálico, por exemplo, reage de maneira vigorosa quando em contato com a água, liberando o gás hidrogênio que é altamente inflamável. Outro exemplo é o carbureto de cálcio, que por interação com a água libera acetileno.

❖ Procedimentos em caso de emergência

- Verificar a Ficha de Emergência do produto.

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
por KELY CRISTINA BARBOSA DA SILVA

80



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



- Operadores devem vestir roupas disponíveis no Kit de emergência conforme tabela 2 deste anexo.
- Evite entrar na nuvem (poeira).
- Isole a área do local do acidente.
- Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumentar a área de isolamento.
- Não lance água sobre o produto pois, de maneira geral, os produtos desta classe em contato com a água tornam-se espontaneamente inflamáveis ou podem produzir gases inflamáveis.
- Não permitir fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
- Monitorar toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
- Inspeção os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
- Se forem verificados perfurações simples e pequenas ou furos irregulares em embalagens de saco plástico ou de papel:
 - ❖ Utilizar saco plástico;
 - ❖ Utilizar fitas adesivas.
- Acondicionar o resíduo em bombonas de PVC, saco plástico, e varrer cuidadosamente a superfície atingida.
- Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória e acondicione-a em sacos plásticos.
- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-a em sacos plásticos.
- Lave as mãos, unhas, boca e nariz.

❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando ou se a respiração for difícil, administre oxigênio.
- Remova e isole imediatamente todas as roupas e calçados contaminados.
- Em caso de contato com o produto, lave imediatamente a pele e/ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.

ambipar
ambipar
ambipar



SEMADIC202300714A



- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para conservar a temperatura normal do corpo.
- Mantenha a vítima em observação, visto que alguns efeitos podem ser retardados.

CLASSE 5 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES E PEROXÍDOS ORGÂNICOS

SUBCLASSE 5.1 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES

❖ Procedimentos e Ações Emergenciais

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Não toque no material derramado ou em embalagens danificadas sem o uso de vestimentas de proteção adequadas;
- Evitar o contato do produto com materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, graxas, etc...), e com metais;
- Os diques deverão ser confeccionados preferencialmente com areia úmida;
- Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem riscos;
- Verificar a compatibilidade do produto com água se for incompatível nunca utilize água;
- Para pequenos vazamentos ou derramamentos secos, recolha o material com uma pá limpa e coloque em um recipiente seco com tampa, remova os recipientes da área de derramamento;
- Para pequenos vazamentos/ derramamento líquidos, utilize terra ou outro material não combustível para absorver o produto e coloque em um recipiente para posterior descarte;
- Grandes derramamentos, confinar o fluxo longe do derramamento líquido, para posterior descarte, acompanhar o recolhimento do produto e lave a área com água;
- Em caso de incêndio ou reação do produto com outros materiais, utilizar grande quantidade de água para o combate, verificar a compatibilidade do produto com água;
- Em caso de grande vazamento ou utilização de água no combate a ocorrência, conter o fluxo para posterior descarte;
- Resfriar lateralmente os recipientes expostos ao fogo com água;
- Em caso de incêndio, a brigada deverá combatê-lo com mangueiras manejada a distância;
- Caso isso não seja possível, afastar-se e deixar queimar;
- Impedir o escoamento do produto para a rede de esgoto;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;

ASSINADO POR
KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA
ESTAGIÁRIA NÍVEL SUPERIOR



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



- Monitorar a qualidade das águas atingidas, através de análise físico-química, até que as mesmas retornem à sua condição normal;

❖ **Procedimentos para descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

SUBCLASSE 5.2 - PERÓXIDOS ORGÂNICOS

❖ **Procedimentos e Ações Emergenciais**

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Não toque no material derramado ou em embalagens danificadas sem o uso de vestimentas de proteção adequadas;
- Evitar o contato do produto com materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, graxas, etc...), e com metais;
- Os diques deverão ser confeccionados preferencialmente com areia úmida;
- Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem riscos;
- Verificar a compatibilidade do produto com água se for incompatível nunca utilize água;
- Para pequenos vazamentos ou derramamentos secos, recolha o material com uma pá limpa e coloque em um recipiente seco com tampa, remova os recipientes da área de derramamento;
- Para pequenos vazamentos/ derramamento líquidos, utilize terra ou outro material não combustível para absorver o produto e coloque em um recipiente para posterior descarte;
- Grandes derramamentos, confinar o fluxo longe do derramamento líquido, para posterior descarte, acompanhar o recolhimento do produto e lave a área com água;
- Em caso de incêndio ou reação do produto com outros materiais, utilizar grande quantidade de água para o combate, verificar a compatibilidade do produto com água;
- Em caso de grande vazamento ou utilização de água no combate a ocorrência, conter o fluxo para posterior descarte;





- Resfriar lateralmente os recipientes expostos ao fogo com água;
- Em caso de incêndio, a brigada deverá combatê-lo com mangueiras manejada a distância;
- Caso isso não seja possível, afastar-se e deixar queimar;
- Impedir o escoamento do produto para a rede de esgoto;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;
- Monitorar a qualidade das águas atingidas, através de análises físico-químicas, até que as mesmas retornem à sua condição normal;

❖ **Procedimentos para descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

Classe 6 - SUBSTÂNCIAS TÓXICAS E INFECTANTES

São substâncias capazes de provocar a morte ou danos à saúde humana, se ingeridas, inaladas ou por contato com a pele, mesmo em pequenas quantidades. A inalação é a via mais rápida e comum de contato dos produtos químicos com o organismo humano.

SUBCLASSE 6.1 - SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

Apesar da pele e a gordura agirem como uma barreira protetora do corpo, algumas substâncias, como o ácido cianídrico, o mercúrio e alguns defensivos agrícolas, têm a capacidade de penetrar através das mesmas e atingirem a corrente sanguínea, atuando como agente tóxico generalizado. Quando a ingestão, esta é considerada uma via de ingresso secundária, uma vez que tal fato fornece somente ocorre de forma acidental.

Os efeitos gerados a partir de contato com substâncias tóxicas estão relacionados com o grau de toxicidade destas e o tempo de exposição ou dose.

Em função do alto risco apresentado pelos produtos desta classe, durante as operações de atendimento a emergência, é necessária a utilização de equipamentos de

100g 11/01/2023 09:24
SEMADIC/2023/0714A



SEMADIC/2023/0714A



proteção respiratória. Dentre esses equipamentos, pode-se citar as máscaras faciais ou filtros químicos e os conjuntos autônomos de respiração a ar comprimido.

Deve sempre ter em mente que os filtros químicos apenas retêm os poluentes atmosféricos, não fornecendo oxigênio, e, dependendo das concentrações, podem saturar-se rapidamente. Quanto à escolha do filtro adequado, é indispensável que o produto presente na atmosfera seja previamente identificado. Já o conjunto autônomo de respiração a ar comprimido deve ser utilizado em ambientes confinados em situações onde o produto envolvido não está identificado ou em atmosferas com altas concentrações de poluentes.

Comumente, associa-se a existência de um produto num ambiente com a presença de um odor. No entanto como já foi mencionado anteriormente, nem sempre isso ocorre. Algumas substâncias são inodoras, enquanto outras têm a capacidade de inibir o sentido olfativo, podendo conduzir o indivíduo a situações de risco. O gás sulfídrico, por exemplo, apresenta um odor característico em baixas concentrações, porém, em altas concentrações podem inibir a capacidade olfativa. Assim sendo é fundamental que nas operações de emergências onde produtos desta natureza estejam presentes, seja realizado constante monitoramento da concentração dos produtos na atmosfera.

Os resultados obtidos neste monitoramento podem ser comparados com valores de referência conhecidos como, por exemplo, o LT - limite de tolerância, que é a concentração na qual um trabalhador pode ficar exposto durante oito horas diárias ou quarenta e oito horas semanais, sem sofrer efeitos adversos à sua saúde; e também, o IDLH, que é o valor imediatamente perigoso à vida, ao qual uma pessoa pode ficar exposta durante trinta minutos sem sofrer danos à sua saúde.

Dado o alto grau de toxicidade dos produtos da classe 6, faz-se necessário lembrar que a operação de contenção dos mesmos é de fundamental importância, já que normalmente são também muito tóxicos para a vida aquática, representando portanto alto potencial de risco para a contaminação dos corpos d'água devendo ser dada atenção especial aqueles utilizados em recreação, irrigação, dessedentação de animais e abastecimento público.

SUBCLASSE 6.2 - SUBSTÂNCIAS INFECTANTES

Substâncias infectantes são substâncias que contenham patógenos ou estejam sob suspeita razoável de tal. Patógenos são microrganismos (incluindo bactérias, vírus, rickettsias, parasitas, fungos) ou microrganismos recombinantes (híbridos ou mutantes) que possam ou estejam sob suspeita razoável de poderem provocar doenças infecciosas em seres humanos ou em animais.

Produtos biológicos são aqueles derivados de organismos vivos, fabricados e distribuídos de acordo com exigências das autoridades governamentais nacionais, as quais podem exigir licenciamento especial, e que são usados para prevenção, tratamento ou diagnose de doenças

VERSÃO 1.0 - 2021
Revista em 2021
www.ambipar.com.br



SEMADIC202300714A



humanas ou animais, ou, ainda, para fins de desenvolvimento, experimentação ou investigação.

Espécimes para diagnóstico são quaisquer materiais de origem humana ou animal, incluindo (mas não se limitando a) dejetos, secreções, sangue e seus componentes, tecidos ou fluidos expedidos para fins de diagnóstico, mas excluindo animais vivos infectados.

Microrganismos e organismos geneticamente modificados são microrganismos e organismos cujo material genético tenha sido deliberadamente modificado, por meio de engenharia genética, de uma forma que não ocorra naturalmente.

Resíduos transportados são resultantes de tratamento médico de pessoas ou animais, ou de pesquisas biológicas, em que seja relativamente baixa a probabilidade de haver substâncias infectantes.

❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- A princípio adotam-se os seguintes procedimentos:
- Verifique a Ficha de Emergência do produto.
- Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
- Evite entrar na nuvem (gás, vapores).
- Isole a área do local do acidente.
- Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumentar a área de isolamento.
- Se houver poças de líquidos, tome atenção especial, pois há possibilidade de formar misturas explosivas.
- Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
- Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores tóxicos.
- Inspeção os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
- Se for verificados perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
- Utilize batoques de polipropileno (furos).
- Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras).
- Para absorver o produto evitando maiores áreas de contaminação, utilizar vermiculita.
- Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.

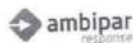
❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória acondicione-a em sacos plásticos.

PROJ. 01/06 - PLAN. DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS



SEMADIC202300714A



- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-as em sacos plásticos.
- Lave mãos, unhas, boca e nariz.
- Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros
- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando ou se a respiração for difícil administre oxigênio.
- Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
- É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
- Os efeitos podem ser retardados, logo, mantenha a vítima em observação.

CLASSE 8 - SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS

São substâncias que apresentam uma severa taxa de corrosão ao aço. Evidentemente, tais materiais são capazes de provocar danos também aos tecidos humanos. Basicamente, existem dois principais grupos de materiais que apresentam essas propriedades, e são conhecidos por ácidos e bases.

Muitos dos produtos pertencentes a esta classe reagem com a maioria dos metais gerando hidrogênio que é gás inflamável, acarretando assim um risco adicional. Certos produtos apresentam como risco subsidiário um alto poder oxidante, enquanto outros podem reagir vigorosamente com a água ou com outros materiais, como, por exemplo, compostos orgânicos.

O contato desses produtos com a pele e os olhos pode causar severas queimaduras, motivo pelo qual deverão ser utilizados equipamentos de proteção individual compatíveis com o produto envolvido.

O monitoramento ambiental durante as operações envolvendo esses materiais pode ser realizado através de diversos parâmetros, de acordo com o produto envolvido, entre os quais vale destacar e medições de pH e condutividade.

Nas ocorrências envolvendo ácidos ou bases que atinjam corpos d'água, uma maior ou menor variação do pH natural poderá ocorrer, dependendo de diversos fatores, como por exemplo, a concentração e quantidade do produto vazado, além das características do corpo d'água atingido.

Um dos métodos que pode ser aplicado em campo para a redução dos riscos é a neutralização do produto derramado. Esta técnica consiste na adição de um produto químico, de modo a levar o pH próximo ao natural.

Antes que a neutralização seja efetuada deverá ser recolhida a maior quantidade possível do produto derramado, de modo a se evitar o excessivo consumo de produto



SEMADIC202300714A

SIGA



neutralizante e, consequentemente, a geração de grande quantidade de resíduos. Os resíduos provenientes da neutralização deverão ser totalmente removidos e dispostos de forma, e em locais adequados.

A neutralização é apenas uma das técnicas que podem ser utilizadas para a redução dos riscos nas ocorrências com corrosivos. Outras técnicas como a absorção, remoção e diluição deverão também ser contemplada, de acordo com o cenário apresentado. A seleção do método mais adequado a ser utilizado deve sempre levar em consideração os aspectos de segurança e proteção ambiental.

No caso de se optar pela neutralização do produto, deve-se considerar que a mesma consiste basicamente no lançamento de outro produto químico no ambiente contaminado, e que, portanto poderão ocorrer reações químicas paralelas àquela necessária para a neutralização.

Outro aspecto a ser ponderado é a característica do corpo d'água, o que às vezes direciona os trabalhos de campo para o monitoramento do mesmo, de forma a se aguardar uma diluição natural do produto. Esses casos normalmente ocorrem em águas correntes, onde o controle da situação é mais difícil devido à mobilidade do produto no meio.

Se ocorrer um descontrole durante a neutralização, poder-se-á ter uma inversão brusca na escala do pH, o que ocasionará efeitos muito mais danosos aos ecossistemas que resistiram à primeira variação do pH.

De modo geral, nos corpos d'água onde há a presença de vida, não é aconselhável o lançamento de produto químico sem o acompanhamento de especialistas. Durante as reações de neutralização, quanto mais concentrado estiver o produto derramado, maior será a liberação de energia em forma de calor, além da possibilidade de ocorrência de respingos, motivo pelo qual cabe reforçar a necessidade dos técnicos envolvidos nas ações utilizarem roupas de proteção adequadas durante a realização destas atividades.

A técnica de diluição somente deverá ser utilizada nos casos em que não houver possibilidade de contenção do produto derramado, e seu volume for bastante reduzido. Isto se deve ao fato de que para se obter concentrações seguras utilizando este método, o volume de água necessário será sempre muito grande, ou seja, na ordem de 1.000 a 10.000 vezes o volume do produto vazado.

Vale ressaltar que se o volume de água adicionado ao produto não for suficiente para diluí-lo a níveis seguros, ocorrerá o agravamento da situação, devido ao aumento do volume da mistura. Como se pôde observar, a absorção e o recolhimento são as técnicas mais recomendadas quando comparadas com a neutralização e a diluição.

IMPRESSÃO
INFORMAÇÃO
COM O PRODUTOR



SEMADIC202300714A



❖ Procedimentos e Ações Emergenciais

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico -FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Utilizar sempre EPI's adequados conforme os riscos; (Vestimenta de proteção totalmente encapsulada deve ser utilizada para derramamento ou vazamento sem fogo);
- Identificar o local do vazamento;
- Verificar a necessidade de ampliar a área de isolamento;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via o manejo do tráfego durante as ações de combate;
- Dispersar ou abater eventuais nuvens de vapor através da aplicação de neblina de água. Não jogue água diretamente na área do vazamento/ derramamento ou dentro do recipiente;
- Avaliar a possibilidade de ocorrência de reações químicas entre os produtos corrosivos, inflamáveis e matéria orgânica. Verificar se há vazamento de combustível do veículo, pois o contato com produtos corrosivos pode causar fogo;
- Evitar o espalhamento do produto vazado, através da construção de diques de contenção. Caso necessário utilizar equipamentos complementares de contenção, tais como, tanques autoportantes, baldes, bacias, bombonas ou tambores;
- Estancar o vazamento, caso possível através da aplicação de massas vedantes e batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- Avaliar a necessidade de transbordo de produtos, caso afirmativo, inicie o transbordo com bombas adequadas;
- Acionar socorro mecânico local, para viabilizar a remoção do veículo preferencialmente, para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Recolher e acondicionar os resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;
- Monitorar a qualidade das águas contaminadas;
- Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos d'água;
- Identificar locais contaminados e corpos d'água atingidos;
- Monitorar os locais impactados através da medição do pH;
- Construir barramentos com terra ou areia em locais estratégicos, tais como brejos, lagos, drenagens naturais ou córregos de baixa vazão, de modo a minimizar eventuais impactos a jusante do ponto de contaminação, seja através de operações de diluição, neutralização ou controle de vazão;
- Neutralizar e/ou diluir os resíduos líquidos, conforme o caso;

USFPA 1, 20/01/2023
16:09:42, 20/01/2023
16:09:42, 20/01/2023



SEMADIC202300714A



- Neutralizar, quando possível, os resíduos gerados na ocorrência;
- Recolher e acondicionar os resíduos gerados para posterior destinação final;
- Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos;

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administrar oxigênio.
- Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
- É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Em caso de contato com o produto lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
- Os efeitos podem ser retardados, mantenha a vítima em observação.

CLASSE 9 - SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS PERIGOSOS DIVERSOS

Esta classe engloba os produtos que apresentam riscos não abrangidos pelas demais classes. Para esses produtos são aplicados todos os procedimentos básicos já descritos, além de outros específicos, de acordo com o tipo de produto e local da ocorrência.

❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- Verifique a Ficha de Emergência do produto.
- Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
- Evite entrar na nuvem (gás, vapores).

Versão 01/2023
10/11/2023 - 09:20:24
assinado por Kelly Cristina Barbosa da Silva

90



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



- Isole a área do local do acidente.
 - Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumente a área de isolamento.
 - Se houver poças de líquidos, tome atenção especial, pois há possibilidade de formar misturas explosivas.
 - Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
 - Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
 - Inspeção visualmente os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
 - Se for verificada perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
 - Utilize batoques de polipropileno (furos).
 - Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras)
 - Para absorver o produto evitando maiores áreas de contaminação, utilize Turfa.
 - Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.
- ❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**
- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
 - Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
 - Remova a proteção respiratória e acondicione-a em sacos plásticos.
 - Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-a em sacos plásticos.
 - Lave mãos, unhas, boca e nariz.
- ❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**
- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
 - Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administrar oxigênio.
 - Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
 - É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
 - Em caso de contato com o produto lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
 - Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
 - Os efeitos podem ser retardados, mantenha a vítima em observação.

Assinado eletronicamente
em 18/01/2023 às 09:20:24
por KELY CRISTINA BARBOSA DA SILVA

91



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



ANEXO E - Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Engenheiro Responsável

Resolução nº 1.025/2009 - Anexo I - Modelo C
Página 1/1



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Cargo ou Função
28027230191513743

1. Responsável Técnico		
ERIK SOZO CARDASSI		
Título Profissional: Engenheiro Sanitário e Ambiental		
RPP: 2617269540		
Registro: 5079181267-SP		
2. Contratante		
Contratante: Ambipar Response		
Endereço: Avenida PACAEMBU		
Complemento:		
Cidade: São Paulo		
Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado		
Bairro: Pacaembu		CPF/CNPJ: 11.414.555/0001-04
UF: SP		IN: 1988
		CEP: 01234-000
		Registro:
3. Vínculo Contratual		
Unidade Administrativa: Departamento Técnico		
Endereço: Avenida PACAEMBU		
Complemento:		
Cidade: São Paulo		
Data de Emissão: 14/11/2019		
Prestação de Serviço: 14/11/2019		
Tipo de Vínculo: Emprego		
Identificação do Cargo/Função: Gerente de Engenharia		
4. Atividade Técnica		
Desempenho de Cargo Técnico e Função Técnica		
Gerente de Engenharia		
Quantidade	Unidade	
4.00000	ano	
A mudança de cargo ou função exige o registro de nova ART		

5. Observações
Responsável Técnico, Plano de Atendimento Emergencial, Emergência Ambiental

6. Declarações
Assetabilidade: Declara-se atendimento às regras de assetabilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.
Cláusula Compromissória: qualquer conflito ou litígio oriundo do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao CREA-SP, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

7. Entidade de Classe		8. Informações	
8. NÃO DESTINADA		- A presente ART encontra-se devidamente inscrita no sistema de controle de qualidade, certificado pelo órgão competente.	
8. Assinaturas		- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: www.crea.org.br ou www.crea.org.br	
Declara-se serem verdadeiras as informações acima		- A partir da sua inscrição no ART, será de responsabilidade do profissional e do contratante, bem como de documentar o vínculo contratual.	
São Paulo, 14 de Novembro de 2019		Sembrando.org.br	
Local: _____		Tel: 0800 12 12 11	
ERIK SOZO CARDASSI - CPF: 415.995.298-03		E-mail: atendimento@sebrae.org.br	
Ambipar Response - CPF/CNPJ: 11.414.555/0001-04		E-mail: atendimento@sebrae.org.br	
Valor ART: R\$ 20,00		Valor Pago: R\$ 20,00	
Registrada em: 14/11/2019		Número do Documento: 28027230191513743	
Impressa em: 14/11/2019 09:16:04		Versão do Sistema:	



SEMADIC202300714A

92



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418965-6028 - consulta à autenticidade em <https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418965-6028>

SIGA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE - SAMA
Av. Paulo Assis, 2822 - Centro - Sorriso - MT - Cep 78867-000 - Fone (55) 3345-4750

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 195/2017		
A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE - SAMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 055 de 01 de novembro de 2006, que dispõe sobre a Política de Proteção Ambiental do Município de Sorriso Mato Grosso, concede a presente licença.		
ATIVIDADE LICENCIADA		
52.11-7-01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT 52.11-7-99 - DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO ARMAZÉNS GERAIS E GUARDA-MÓVEIS		
DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL		
LUFT LOGISTICS AGRIBUSINESS		
RAZÃO SOCIAL/ONOME		
TRANSPORTES LUFT LTDA		
ENDEREÇO DA ATIVIDADE		
ROD BR 163, KM 744, N.º 2461		
VALIDADE DA LICENÇA	BAIRRO/LOCALIDADE	CIDADE
11/12/2019	ÁREA DE EXPANSÃO URBANA	SORRISO/MT
ÁREA DA PROPRIEDADE	MATRÍCULA DO CN SOLO/MT	PROCESSO SAMA
9,95 hectares	52.775	JUNT. SAMA 2015/0349 PROC. SAMA 2017/0275
ÁREA DO EMPREENDIMENTO (m²)	ATIVIDADE PRINCIPAL	CNPJ/CNP
14.781,11 m²	52.11-7-01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT	87.689.402/0090-07
COORDENADA GEOGRÁFICA		
(SIRGAS 2000) S 12° 38' 46,48" VV 55° 45' 37,88"		
RESTRICÇÕES, OBRIGAÇÕES ANEXAS E CONDIÇÕES DE OUTRAS DE USO, CUIDADO E MANUTENÇÃO		
As contidas no Parecer Técnico Nº 332/SAMA/2017 e na legislação em vigor. Esta licença é válida, conforme processo supracitado observado as condições deste documento bem como seus anexos que, embora não transcritos, são partes integrantes do mesmo.		
LOCAL E DATA DE EMISSÃO	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	PREFEITO MUNICIPAL DE SORRISO
Sorriso/MT, 11/12/2017	SARD ANTONIO FREIRE SOUZA	DR. ANTONIO JOSÉ LARA

Fica a empresa acima notificada a requerer a renovação desta licença 60 (sessenta) dias antes do vencimento, sujeita as penalidades previstas em Lei.

Recebi em 15/12/17

Ass. por
Extensão: *[Assinatura]*



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418965-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418965-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



PREFEITURA DE
SORRISO

PARECER TÉCNICO Nº 332/SAMA/SORRISO/2017
PROCESSO SAMA: 2015/0349
JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2015/0255
JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LP e LI: 2017/0100
JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2017/0275

DATA: 11/12/2017

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

NOME/RAZÃO SOCIAL: TRANSPORTES LUFT LTDA

NOME FANTASIA: LUFT LOGISTICS AGRIBUSINESS

CNPJ: 87.689.402/0090-07

ENDEREÇO: ROD BR 163, KM 744, N.º 2481, ÁREA DE EXPANSÃO
URBANA, SORRISO – MT.

COORDENADA GEOGRÁFICA:

(SIRGAS 2000) S 12° 36' 46,48" W 55° 45' 37,88"

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONOMICA PRINCIPAL:

52.11-7-01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT

ATIVIDADE(S) LICENCIADA(S):

52.11-7-01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT

52.11-7-99 - DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS.

EXCETO ARMAZÉNS GERAIS E GUARDA-MÓVEIS

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

JOSÉ CARLOS MIRANDA DE ANDRADE - BIÓLOGO

REGISTRO CONCELHO DE CLASSE: CRBIO 079457/01-D

ART: 2017/03837

E-MAIL: jose.andrade@laviurbandoambiental.com

FONE: (65) 3682-6886 CEL: (65) 99915-2955 (65) 99205-2955

ANÁLISE:

Trata-se da análise de projeto e documentação apresentada para fins de licenciamento ambiental da empresa TRANSPORTES LUFT LTDA, solicitando a Licença de Operação (LO) para a atividade 52.11-7-01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT / 52.11-7-99 - DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO ARMAZÉNS GERAIS E GUARDA-MÓVEIS, contemplando a área total construída (14.781,11 m²). A empresa possui também em seus

Página 1 de 4



SENADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



PARECER TÉCNICO N° 332/SAMA/SORRISO/2017

DATA: 11/12/2017

PROCESSO SAMA: 2015/0349

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2016/0255

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LP e LI: 2017/0100

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2017/0276

documentos jurídicos (CNPJ, Inscrição Estadual e Contrato Social) as atividades de 52.29-0-99 - Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente / 52.50-8-04 - Organização logística do transporte de carga.

O imóvel onde o empreendimento está instalado pertence a Área de Expansão urbana do Município de Sorriso, Estado de Mato Grosso, contando com área total do lote de 9,95 hectares (Conforme Matrícula n° 52.776 CRI/SORRISO).

O empreendimento é composto por guarita, área administrativa / operacional, depósito de sementes, depósito de defensivos, depósito de pallets, casa de bombas, casa do grupo gerador.

De acordo com informações prestadas pelo responsável técnico a edificação será utilizada para depósito de sementes, defensivos e afins para terceiros.

O depósito de defensivos e afins possui barreira de contenção nas portas, e caixas coletoras na parte externa, todas com registro fechado, que serra aberta apenas no momento da coleta de efluente, caso seja necessário. Possui também piso plano construído de concreto impermeável para evitar escorrimento de produto em caso de vazamento, e um sistema de contenção na área de carga e descarga da área externa do depósito de defensivos para evitar que o produto vazado extrapole a área do armazenamento. O depósito de sementes possui um sistema de refrigeração para conservar e manter a qualidade das sementes estocadas.

Possui sistema de ventilação instalado no depósito de defensivos comunicando-se exclusivamente com o exterior, entradas de ar nas paredes laterais. A forma de armazenamento dos produtos é feito por empilhamento com sua embalagem original e disposto sobre pallets, separados por pilhas de acordo com suas características específicas.



SEMADIC202300714A

SIGA



PREFEITURA DE
SORRISO

PARECER TÉCNICO Nº 332/SAMA/SORRISO/2017

DATA: 11/12/2017

PROCESSO SAMA: 2015/0349

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2016/0255

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LP e LI: 2017/0100

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2017/0275

O abastecimento de água é realizado por um poço tubular com
Outorga junto a Secretaria de Meio Ambiente - SEMA publicado no Diário
Oficial em 09 de novembro de 2016.

A energia elétrica utilizada é fornecida pela Concessionária Rede
Energisa e por um grupo gerador utilizando como combustível óleo diesel.

O tanque de armazenamento de combustível é composto por bacia
de contenção e possui cano de saída com registro e direcionamento de
efluentes para caixa separadora de água e óleo.

O tratamento do efluente doméstico sanitário é realizado através de
sistema formado por fossa séptica e sumidouro.

NOTIFICAÇÃO:

1. Manter junto ao depósito, material absorvente (serragem, areia ou similares) para ser utilizado caso ocorra vazamento ou derramamento de produtos;
2. Fica sob responsabilidade do técnico pelo projeto ambiental e do responsável pela unidade de depósito, em manter em perfeito estado de funcionamento os sistemas de controle de poluição, com objetivo de atender as normas vigente;
3. A licença em questão, não dispensa ou substitui alvará ou certidão de qualquer natureza;
4. Manter atualizados, junto a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Sorriso-MT, os dados cadastrais relativos à atividade ora licenciada;
5. A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Sorriso, poderá exigir, a qualquer momento, desde que julgue necessária, a adoção de medidas complementares de controle, que visem preservar o meio ambiente.

Página 3 de 4



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



PREFEITURA DE
SORRISO
GOIÁS

PARECER TÉCNICO Nº 332/SAMA/SORRISO/2017

DATA: 11/12/2017

PROCESSO SAMA: 2015/0349

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2016/0255

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LP e LI: 2017/0100

JUNTADA: PROCESSO SOLICITAÇÃO DE LO: 2017/0275

PARECER FINAL:

Após análise da documentação apresentada e considerando serem verídicas as informações prestadas pela responsável técnico a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente concede Licença de Operação (LO) para a atividade principal de 52.11-7-01 - ARMAZÊNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT / 52.11-7-99 - DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO ARMAZÊNS GERAIS E GUARDA-MÓVEIS.

O presente parecer não exime o responsável em qualquer época de exames e de eventuais exigências que venham a ser feitas pelos órgãos ambientais competentes, assim como qualquer alteração no projeto deverá ser previamente comunicada a este órgão para apreciação, sob pena da aplicação das medidas legais cabíveis. Salvo melhor juízo.

Juliano Mezzalana
Téc. Agropecuária
Tecnólogo em Gestão Ambiental
Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente

Pedro Henrique Pires de Camargo
Eng. Florestal-DEPAM
Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente

Augusto Cesar Souza Fagnani
Eng. Ambiental - DEPAM
Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente

Cliente:

SARDI ANTONIO TREVISOL
Secretário de Agricultura e Meio Ambiente

Protocolo de Entrega:

Data: 11/12/17

Nome (por extenso):



SEMADIC202300714A





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE - SAMA
Av. Porto Alegre, 2525 - Centro - Sorriso - MT - Cep 78890-000 - Fone (85) 3545-4700

Nº 3527

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº359/2019

A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE-SAMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 055 de 01 de novembro de 2008, que dispõe sobre a Política de Proteção Ambiental do Município de Sorriso Mato Grosso, concede a presente licença.

ATIVIDADES LICENCIADAS

52.11-7-01-ARMAZENS GERAIS-EMISSION DE WARRANT 52.11-7-99-DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO ARMAZENS GERAIS E GUARDA MÓVEIS;

DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL

TRANSPORTES LUFT

RUA SOCIAL NOME

TRANSPORTES LUFT LTDA

ENDEREÇO DA ATIVIDADE

RODOVIA BR 163, KM 744, IMÓVEL RURAL SITUADO NO LUGAR DENOMINADO VALO

VALIDADE DA LICENÇA

07/10/2022

SITIO MICROREGIÃO

ÁREA RURAL
EXPANSÃO URBANA

CIDADE

SORRISO-MT

ÁREA DA PROPOSTA

9,95Ha

MATÉRIA DO CONTRATO

Nº 52.778
CONTRATO DE LOCAÇÃO

PROCELOS

2015/0348-2018/0121
2018/0255-2017/0100
2017/0275-2019/0257
RLO2019/0215

ÁREA TOTAL DO ESTABELECIMENTO

14.781,17m²

ATIVIDADE PRINCIPAL

52.11-7-01-ARMAZENS
GERAIS-EMISSION DE
WARRANT

CNPJ/CPF

87.889.402/0090-07

COORDENADA GEOGRÁFICA

(SIRGAS 2000) LAT.12°36'46.48" S; LON.55°45'37.88" W

RESTRIÇÕES, DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA.

As contidas no Parecer Técnico Nº459/SAMA/2019 e na legislação em vigor. Esta licença é válida conforme processo supracitado, observada as condições deste documento bem como seus anexos que, embora não transcritos, são parte integrante do mesmo.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO

SORRISO/MT,
07/10/2019

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE**

MÁRCIO LUIS KUHN

PREFEITO MUNICIPAL DE SORRISO

ARI GENÉZIO LAFIN

Fica a empresa acima notificada a requerer a renovação desta licença 120 (cento e vinte) dias antes do vencimento, sujeita as penalidades prevista em Lei.

JOSE CARLOS MIRANDA DE FARIAS
07/10/2019



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



PARECER TÉCNICO Nº 459/SAMA/SORRISO/2019 DATA: 07/10/2019
Processo SAMA: 2015/0349 – 2016/0121 – 2016/0255 – 2017/0100 – 2017/0275 – 2019/0257
"processo associado à pessoa jurídica Múltipla log SA. (empresa essa que executa as obras de edificações / ampliações do Empreendimento).
RLO: 2019/0215

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

REQUERENTE: JOSÉ JOEL BATISTA

RAZÃO SOCIAL: TRANSPORTES LUFT LTDA

NOME FANTASIA: TRANSPORTES LUFT

CNPJ: 07.689.402/0090-07

ENDEREÇO: RODOVIA BR 163, KM 744, IMÓVEL RURAL SITUADO NO LUGAR DENOMINADO VALO - ÁREA DE EXPANSÃO URBANA - SORRISO - MT - CRI SORRISO 52.776.

ÁREA LOTE: 9,95Ha

ÁREA EMPREENDIMENTO AMPLIADA: 3.380,10m²

ÁREA EXISTENTE: 14.781,17m² PELO PROCESSO ASSOCIADO MULTIPLA LOG SA (LP 161/2015 e LI 161/2015 – A.4.797,85m² + LP 055/2016 e LI 054/2016 – A.1.825,82m² + LP 049/2017 e LI 051/2017 – A.8.157,50m²)

PELA TRANSPORTES LUFT LTDA (LO 128/2016 – A. 6.623,67m² + LO 195/2017 – 14.781,11m²);

ÁREA DO EMPREENDIMENTO TOTAL EXISTENTE: Pela retificação de área, conforme documentos de obra A. 14.781,17m²

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL EM CNPJ:

52.11-7-01 – ARMAZÉNS GERAIS – EMISSÃO DE WARRANT;

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS EM CNPJ:

52.11-7-99 – DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO ARMAZÉNS GERAIS E GUARDA MÓVEIS;

52.29-0-99 – OUTRAS ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES TERRESTRES NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE;

52.50-8-04 – ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DO TRANSPORTE DE CARGA;

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

NOME: MARCIA PARTOTSKI

TÍTULO: ENGENHEIRA AGRÔNOMA

CREA: 1200178580/ MT013962

ART: 3205990

Av. Porto Alegre, 2325 - Centro - CEP 78890-000 - Sorriso - MT - Brasil - Site: sorriso.mt.gov.br - Tel: +55 (66) 3544-4700

Página 1 de 7



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



PARECER TÉCNICO Nº 459/SAMA/SORRISO/2019 DATA: 07/10/2019
Processo SAMA: 2015/0349 - 2016/0121 - 2016/0255 - 2017/0100 - 2017/0275 - 2019/0257
"processo associado à pessoa jurídica Múltipla log SA. (empresa essa que executa as obras de edificações / ampliações do Empreendimento).
RLO: 2019/0215

E-MAIL: marciapartotski@gmail.com

FONE: (66) 3544-0266

ASSUNTO: Renovação de Licença de Operação (LO).

ANÁLISE:

Devido ao termo de cooperação técnica firmado entre a Secretária de Estado de Meio Ambiente e Prefeitura Municipal de Sorriso, o processo de licenciamento ambiental foi conduzido na sua totalidade pelo órgão municipal.

Inicialmente, destacamos que as sintéticas informações abaixo foram elaboradas de acordo com os documentos acostados nos autos do processo administrativo e nas informações consultadas no banco de dados da Secretária de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA.

DOCUMENTOS APENSADOS AO PROCESSO:

PROTOCOLO	23/06/2019 11:53
Item 01 - Requerimento padrão	23/06/2019 11:47
Item 02 - Guia de recolhimento de taxa e comprovante de pgto - Renovação da LO	23/06/2019 11:47
Item 03 - Alvará de Funcionamento.	23/06/2019 11:47
Item 04 - Publicação no diário oficial do pedido de licença	23/06/2019 11:47
Item 05 - Publicação no jornal local do pedido de licença	23/06/2019 11:47
Item 06 - Certidão de inteiro teor	23/06/2019 11:47
Item 07 - Contrato de locação	23/06/2019 11:47
Item 08 - Cópia do Cadastro técnico ambiental	23/06/2019 11:46
Item 09 - Relatório de cumprimento das condicionantes da licença	23/06/2019 11:46
Item 10 - Projeto ambiental contendo MCE	23/06/2019 11:46
Item 11 - Relatório Fotográfico	23/06/2019 11:46
Item 12 - Cópia do Cartão do CNPJ	23/06/2019 11:46
Item 13 - Cópia do Contrato Social e sua última alteração	23/06/2019 11:46
Item 14 e 15 - Cópia do documento do procurador - RG e CPF	23/06/2019 11:46
Item 16 - Procuração pública	23/06/2019 11:46
Item 17 - ART do responsável técnico	23/06/2019 11:46
PROCESSOS ANTERIORES	07/10/2019 08:29



SEMADIC202300714A

SIGA



PARECER TÉCNICO Nº 459/SAMA/SORRISO/2019

DATA: 07/10/2019

Processo SAMA: 2015/0349 – 2016/0121 – 2016/0255 – 2017/0100 – 2017/0275 – 2019/0257

*processo associado à pessoa jurídica Múltipla Log SA. (empresa essa que executa as obras de edificações / ampliações do Empreendimento).

RLO: 2019/0215

Trata-se da análise do projeto, documentação apresentada e vistoria, para fins de licenciamento ambiental pleiteando a renovação de Licença de Operação (LO) para atividade de CNAE 52.11-7-01 – ARMAZÉNS GERAIS – EMISSÃO DE WARRANT; 52.11-7-99 – DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO ARMAZÉNS GERAIS E GUARDA MÓVEIS;

O empreendimento está localizado no Perímetro Urbano do Município de Sorriso – MT. A área do empreendimento é de **14.781,17m²**, conforme informações constantes em anexos apresentados ao processo, e soma das licenças fornecidas e documentadas.

Foi apresentada certidão de inteiro teor atualizada, devidamente registrada em nome do proprietário Múltipla Log SA. E anexado o Contrato de Locação, apresentando o empreendedor transportes Luft Ltda.

A taxa referente a renovação da Licença de Operação, foi apresentada como pago.

Ato, contrato social com última alteração, procuração pública do representante legal, foram anexados ao processo.



Fachada principal



Av. Paulo Riege, 2525 - Centro - CEP 78800-000 - Sorriso - MT - Brasil - Site: sorriso.mt.gov.br - Tel: +55 (66) 3544-4700

Página 3 de 7



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



PARECER TÉCNICO Nº 459/SAMA/SORRISO/2019

DATA: 07/10/2019

Processo SAMA: 2015/0349 - 2016/0121 - 2016/0255 - 2017/0100 - 2017/0275 - 2019/0257

"processo associado à pessoa jurídica Múltipla log SA, (empresa essa que executa as obras de edificações / ampliações do Empreendimento);

RLO: 2019/0215

Barração Principal Interna

CONCEPÇÃO DO PROJETO

Vale ressaltar que o empreendimento possui Licença de Operação emitida por este órgão licenciador LO 128/2016 e 195/2017, fundamentada pelos pareceres técnicos 2015/0190 e 2017/0332.

O empreendimento é composto por guarita, área administrativa operacional, barração - depósito de sementes, barração - depósito de defensivos, casa de bombas e grupo gerador (o tanque de armazenamento do grupo gerador é composto por bacia de contenção e cano de saída com registro e direcionamento de efluentes para CSAO), e área convivência para funcionários e prestadores de serviços (dormitório e cantina).

Segundo informações da Engenheira responsável técnica em processo, descrito o processo produtivo e dinâmico de atividades em MCE (Memorial de Caracterização do Empreendimento), e confirmado em vistoria, o empreendimento realiza serviços de armazenagem de defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes. Os produtos são recebidos pelas empresas as quais a Luft presta o serviço de armazenagem e posteriormente são comercializados para produtores rurais e revendas na região de Sorriso/MT. Para o exercício das atividades contam com área apropriada seguindo as exigências de construção e armazenamento - barração pré-moldada com fechamento em alvenaria, coberto com piso impermeável, com sistema de contenção de vazamento nas saídas (com desnível no piso nas portões de embarque e desembarque, proporcionando a contenção por vazamento), pé direito 12m. Possui ventilação, sistema de refrigeração para conservação e iluminação apropriada. Além de ter instrumentos de segurança como EPIs, EPC, materiais absorventes e neutralizantes. Com armazenamento dos produtos sobre pallets, e setorizados conforme NBR ABNT 9843, FISPQ e NBR 111.

O empreendimento por se tratar de armazenamento de produtos químicos, possui controle em caso de derramamento, sendo tambores com material absorvente para ser utilizado caso ocorra vazamento ou derramamento. Também há outro tambor com tampa para acondicionamento dos recipientes de produtos que estiverem danificados.

O empreendimento possui trinta colaboradores, entre produtivos e administrativos que fazem a gestão de segunda a sexta das 7h30 as 11h30, intervalo para almoço e volta das 12h30 as 17h30.

Av. Porto Alegre, 2525 - Centro - CEP 75890-000 - Sorriso - MT - Brasil - Site: sorriso.mt.gov.br - Tel: +55 (69) 3544-4790

Página 4 de 7



SEMADIC20200714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



PARECER TÉCNICO Nº 459/SAMA/SORRISO/2019

DATA: 07/10/2019

Processo SAMA: 2015/0349 - 2016/0121 - 2016/0255 - 2017/0100 - 2017/0275 - 2019/0257

*processo associado à pessoa jurídica Múltipla log SA. (empresa essa que executa as obras de edificações / ampliações do Empreendimento);

RLO: 2019/0215

O abastecimento de água é realizado por poço tubular com Outorga no processo SEMA 483075/2015. Província Aquífera Bacia do Parecis UPG A11, CNARH 257.735 validade 09/11/2021 e pela concessionária Águas de Sorriso.

O abastecimento de Energia elétrica é fornecida pela concessionária ENERGISA e grupo gerador utilizando combustível óleo diesel.

O PGRS Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do empreendimento foi aprovado ao processo conforme normas e legislação pertinente e vigente. O efluente líquido gerado no empreendimento e provenientes do uso doméstico (material fecal, água servida) são encaminhados para o sistema de tratamento formado por fossa séptica e sumidouro para infiltração natural. O resíduo sólido gerado no empreendimento (plásticos, papelão, rejeitos orgânicos) são coletados, transportados e dada destinação final sendo encaminhados ao Aterro Sanitário Municipal. As embalagens danificadas são encaminhadas a Associação de reciclagem.

NOTIFICAÇÃO/CONDICIONANTES:

1. Todas as edificações e atividades existentes na empresa deverão ser construídas e executadas em conformidade com suas respectivas normas técnicas;
2. Fica proibido a realização de queima de resíduos sólidos a céu aberto como simples forma de descarte;
3. Manter o pátio do empreendimento limpo e organizado;
4. Fica notificado o empreendimento a manter o sistema de tratamento em perfeito funcionamento, realizando a manutenção e limpeza periódica, Garantindo assim a eficiência;
5. Fica sobre responsabilidade do responsável técnico e do responsável pelo empreendimento a elaboração do plano de controle de fluxo para os veículos com objetivo de não prejudicar a circulação dos demais veículos, bem como os moradores ao entorno;
6. Manter piso de concreto impermeabilizado em perfeito estado, impossibilitando infiltração ou absorção de vazamentos, se o caso houver;
7. Este parecer e sua licença não autoriza a prática de supressão e ou exploração florestal e podas;

Av. Porto Alegre, 2525 - Centro - CEP 78890-000 - Sorriso - MT - Brasil - Site: sorriso.mt.gov.br - Tel: +55 (66) 3544-4700

Página 5 de 7



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



PARECER TÉCNICO Nº 459/SAMA/SORRISO/2019

DATA: 07/10/2019

Processo SAMA: 2015/0349 - 2016/0121 - 2016/0255 - 2017/0100 - 2017/0275 - 2019/0257

"processo associado à pessoa jurídica Múltipla log SA. (empresa essa que executa as obras de edificações / ampliações do Empreendimento)."

RLO: 2019/0215

8. Manter junto ao depósito material absorvente (serragem, areia ou similar) para ser utilizado caso ocorra vazamento ou derramamento de produtos;
9. Apresentar comprovantes de coleta dos resíduos gerados no empreendimento (Prazo: Renovação de LO);
10. Apresentar comprovante da doação / declaração do empreendedor - dos resíduos sólidos - Prazo 90 dias;
11. A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Sorriso, Estado de Mato Grosso, poderá exigir, a qualquer momento, desde que julgue necessário, a adoção de medidas complementares de controle, que visem a preservar o meio ambiente;
12. Considerando a Resolução CONAMA Nº. 382/06 onde prevê estratégias de controle e recuperação da qualidade do ar e prevenção de degradação, providenciar projeto técnico e a instalação de Sistema de Tratamento de Emissões atmosféricas **CASO NECESSÁRIO NO EMPREENDIMENTO**; (Prazo: Renovação de LO);
13. O Empreendimento deverá manter as fontes de geração de poluição sonora em níveis que atendam a Legislação Ambiental vigente;
14. A solicitação da Renovação da Licença de Operação deverá ser requerida com antecedência mínima de **120 (cento e vinte)** dias, contados da data de expiração de seu prazo de validade da Licença de Instalação, conforme prevê a RESOLUÇÃO CONAMA Nº 237/1997 e Lei Complementar do Estado de Mato Grosso Nº 232/2005;
15. Manter atualizados, junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Sorriso/MT os dados cadastrais relativos à atividade ora licenciada;
16. Ressalvo que é de responsabilidade do Empreendedor, monitorar fluxo e circulação de veículos no empreendimento, a não prejudicar entrada e saída em via pública federal;

PARECER FINAL:

Fica sob responsabilidade da Engenharia Responsável Técnico pelo projeto ambiental e do responsável pelo empreendimento, em manter em perfeito estado de funcionamento os sistemas de controle de poluição, com objetivo de atender as normas vigentes;

Após análise da documentação apresentada e de acordo com as informações prestadas pelo responsável técnico, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Av. Porto Alegre, 2525 - Centro - CEP 78890-000 - Sorriso - MT - Brasil - Site: sorriso.mt.gov.br - Tel: +55 (66) 3544-4700

Página 6 de 7



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR / CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



PARECER TÉCNICO Nº 459/SAMA/SORRISO/2019

DATA: 07/10/2019

Processo SAMA: 2015/0349 - 2016/0121 - 2016/0255 - 2017/0100 - 2017/0275 - 2019/0257

*processo associado à pessoa jurídica Múltipla log SA, (empresa essa que executa as obras de edificações / ampliações do Empreendimento).

RLO: 2019/0215

concede a renovação da Licença Ambiental de Operação, para as atividades de CNAE solicitadas.

Porém após o vencimento do prazo das condicionantes, o presente parecer de deferimento do processo 2019/0215 só terá validade se estiver acompanhado do protocolo de entrega dos documentos solicitados. O não cumprimento das condicionantes acima junto a SAMA implicará no cancelamento da Renovação da Licença de Operação e na aplicação das demais sanções cabíveis legais.

O presente parecer não exime os responsáveis em qualquer época de exames e de eventuais exigências que venham a ser feitas pelos órgãos ambientais competentes, assim como qualquer alteração no projeto deverá ser previamente comunicada a este órgão para apreciação, sob pena da aplicação das medidas legais cabíveis.

Salvo melhor juízo.

Fabíola Fatima Martino
Arquiteta, Urbanista e Engenheira S. Trabalho
SAMA / DEPAM
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Juliano Mezzalana
Diretor DEPAM
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

De acordo:

MÁRCIO LUIS KUHN
Secretário de Agricultura e Meio Ambiente

Protocolo de Entrega:

Data: 11/10/2019

Horário: 16:18

Nome (por extenso): José Roberto Miranda de Souza



SEMADIC202300714A



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



15-08-2022
Prel 2022/0449



Requerimento
Licenciamento Ambiental
Atualizado 08/06/2022

REQUERIMENTO: Taxas-Parcelado
OBJETIVO DO REQUERIMENTO:

Renovação de Licenciamento
Processo Inicial N° 359/2019

(Licenciamento Ambiental ou Renovação selecionar os campos abaixo)
L1 - Licença Prévia L2 - Licença de Instalação L3 - Licença de Operação

Área	
A construir/implantar	Área
Exatidão	18.161,27 m²
Ampliação	Área

IDENTIFICAÇÃO E DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO

Nome do Prestador de Serviço
Transportes Luft Ltda
Denominação da Propriedade ou Nome Fantasia
Transportes Luft
CNPJ (CNPJ)
07.589.402/0001-07
Latitude (SRGAS 2000)
12° 36' 48.68"
Longitude (SRGAS 2000)
55° 46' 37.86"
Logradouro (Avenida, Rua, Travessa, etc. e qual número do imóvel)
Rodovia BR 163, km 744
Número
2461
Complemento
Área Rural Expansão Urbana
Município
Sorriso
CEP
78.890-000
Município
Sorriso
Atividade a ser licenciada de acordo com CNAE/IBGE - (ver tabela do IBGE - deve ser preenchido com código e descrição)
52.11-7-01 Armazéns Gerais - Emissão de Warrant
52.11-7-99 Depósito de Mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis
Observações (Caso necessário)

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE, REPRESENTANTE LEGAL e/ou PROCURADOR

Nome
Paula Correia de Melo
RG
33122021
CPF
321.162.108-38
Endereço para correspondência
Rodovia BR 163, km 744
Número
2461
Complemento
Área Rural Expansão Urbana
Município
Sorriso
CEP
78.890-000
Município
Sorriso
UF
MT
E-mail
paula.melo@luftagro.com.br
Fone
(65) 9331-2068
Requerente enquadrado-se no estatuto do idoso

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome
Juliana Aparecida Pires
CPF
035.128.331-71
Número do Conselho de Classe
MT35356
Endereço para correspondência
Rua 12 de Outubro - Residencial Mario Raiter
Número
35
Complemento
Casa 22
Área Rural Expansão Urbana
Município
Sorriso
CEP
78.895-444
Município
Sorriso
UF
MT
E-mail
engenheirapires@gmail.com
Fone
(65) 9649-8769

DECLARAÇÃO

Declaro, sob as penas da lei, que todas as informações aqui contidas são expressão da verdade e por isso assumo toda responsabilidade civil e criminal pelas informações prestadas e seus respectivos descobrimentos.

Sorriso, 14 de junho de 2022.

Data de última edição:
14/06/2022 14:22



SEMADIC202300714A



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento N° 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



OFÍCIO DE PENDÊNCIAS Nº 0214/SAMA/SORRISO/2022
PROTOCOLO SAMA: 2022/0449

DATA: 21/09/2022

REQUERENTE:

RAZÃO SOCIAL: TRANSPORTES LUFT LTDA

NOME FANTASIA: LUFT LOGISTICS

CPF/CNPJ: 87.689.02/0090-07

END.: RODOVIA BR 163, KM 744 – ZONA RURAL - SORRISO/ MT

COORD. GEOGRÁFICAS: LAT: -12° 36' 46,48"S LONG: -55° 45' 37,88W

ÁREA DO EMPREENDIMENTO: 18.161,27 m²

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL:

52.11-7-01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE LICENCIADA:

52.11-7-01 - ARMAZÉNS GERAIS - EMISSÃO DE WARRANT

52.11-7-99 - DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS, EXCETO
ARMAZÉNS GERAIS E GUARDA-MÓVEIS

TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME: JULIANA APARECIDA PIRES

TÍTULO: ENGENHEIRA AGRÔNOMA

CREA: MT 35356

ART de Projeto: 1220220128152

E-MAIL: engenheirapires@gmail.com

FONE: (66) 99649-8769

ASSUNTO: LICENCIAMENTO AMBIENTAL



SEMADIC202300714A



OFÍCIO DE PENDÊNCIAS Nº 0214/SAMA/SORRISO/2022
PROTOCOLO SAMA: 2022/0449

DATA: 21/09/2022

Prezados,

Servimo-nos do presente ofício para informar Vossa Senhoria sobre as pendências as quais, encontram-se em anexo, referente à análise do processo supracitado, localizado no endereço supracitado.

Ressalvamos que o documento solicitado por Vossa Senhoria está condicionado ao cumprimento da relação de pendências em anexo.

Na hipótese de ocorrer o arquivamento do processo por não cumprimento das pendências ou falta de manifestação do interessado no prazo estipulado, serão emitidos os autos e encaminhados ao Ministério Público, sendo passível de aplicação das penalidades previstas na Lei de Crimes Ambientais nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998. Assim posto, ficamos a disposição para quaisquer informações que se fizerem necessárias.

NOTIFICAÇÕES/SOLICITAÇÕES:

Em análise a documentação apresentada e vistoria *in loco*, faz-se necessário apresentar as seguintes solicitações:

1. Apresentar portaria de outorga ou cadastro do poço tubular com validade vigente.
2. Em vistoria no local, verificou-se o armazenamento de agrotóxicos em locais inapropriados, em desacordo com as instruções da ABNT NBR 9843-1 - Agrotóxicos e afins - Armazenamento - Parte 1: Armazéns industriais, armazéns gerais e centros de distribuição. Ante ao exposto, armazenar os produtos em local adequado conforme preconiza a NBR supracitada, encaminhar relatório fotográfico da retirada dos produtos e do armazenamento em local adequado.



SEMADIC202300714A

SIGA



OFÍCIO DE PENDÊNCIAS Nº 0214/SAMA/SORRISO/2022
PROTOCOLO SAMA: 2022/0449

DATA: 21/09/2022



Foto 01: Armazenamento de defensivos agrícolas em local inadequado, conforme a NBR 9843-1.



Foto 02: Armazenamento de defensivos agrícolas em local inadequado, conforme a NBR 9843-1.

Av. Porto Alegre, 2525 - Centro - CEP 78890-000 - Sorriso - MT - Brasil - Site: sorriso.mt.gov.br - Tel: +55 (66) 3544-4700

Página 3 de 4



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>



SEMADIC202300714A

SIGA



OFÍCIO DE PENDÊNCIAS Nº 0214/SAMA/SORRISO/2022
PROTOCOLO SAMA: 2022/0449

DATA: 21/09/2022

As juntadas de pendências deverão ser enviadas diretamente no e-mail
pedro.sama@sorriso.mt.gov.br, sem necessidade de novo protocolo.

OBSERVAÇÃO:

Conforme, Instrução Normativa 01 de 07 de março de 2017:

Art. 1ª - Definir que os processos em trâmite que permanecerem paralisados, por inércia do requerente, por período superior a 04 (quatro) meses, após a solicitação de esclarecimentos e complementações, formuladas pelo órgão ambiental competente, serão automaticamente encaminhados ao arquivo definitivo, sem a necessidade de notificação, sendo vedado o reaproveitamento de taxas.

Art. 2ª - As solicitações, esclarecimentos e complementações deverão ser cumpridas na íntegra.

Art. 3ª - Os processos arquivados definitivamente serão fiscalizados para averiguação de possíveis irregularidades e aplicação de sanções cabíveis.

Fabio Henrique de Sousa Oliveira
Engenheiro Florestal
DEPAM/SAMA/SORRISO-MT



SEMADIC202300714A



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



11/10/2022 11:12

Localmail :: Re: PENDENCIAS SAMA 2022_0214_TRANSPORTES LUFT LTDA

Assunto: **Re: PENDENCIAS SAMA 2022_0214_TRANSPORTES LUFT LTDA**
De: Juliana Aparecida Pires <engenheirapires@gmail.com>
Para: <pedro.sama@sorriso.mt.gov.br>
Data: 22/09/2022 13:04



- ORTOGA ESPELHO 2022.pdf (~54 KB)

Olá Pedro!

Tenho este documento, ele serve sobre a questão da outorga da água?

Obrigada.

Em qua., 21 de set. de 2022 13:09, Juliana Aparecida Pires <engenheirapires@gmail.com> escreveu:
Olá!

Recebimento confirmado.

Estaremos providenciando a documentação e as medidas corretas de armazenamento.

Att Juliana.

Em qua., 21 de set. de 2022 08:43, <pedro.sama@sorriso.mt.gov.br> escreveu:

Segue em anexo Ofício de Pendência n.º 0214/SAMA/SORRISO/2022

Nome ou razão social: TRANSPORTES LUFT LTDA

CNPJ/CPF: 87.689.02/0090-07

Protocolo: SAMA 2022/0449

É OBRIGATÓRIO A CONFIRMAÇÃO DO RECEBIMENTO DO E-MAIL.

Conforme **Instrução Normativa N° 01 de 07 de março de 2017**

Art. 1º - Definir que os processos em trâmite na SAMA que permanecerem paralisados por inércia do requerente por período superior a 04 (quatro) meses após a solicitação de esclarecimentos e complementações, formuladas pelo órgão ambiental competente, serão automaticamente encaminhados ao arquivo definitivo, sem a necessidade de notificação prévia, sendo vedado o reaproveitamento de taxas.

Art. 2º - As solicitações, esclarecimentos e complementações deverão ser cumpridas na íntegra.

Art. 3º - Os processos arquivados definitivamente serão fiscalizados para averiguação de possíveis irregularidades e aplicação de sanções cabíveis.

Att.

Fabio Henrique de Sousa Oliveira
DEPAM/SAMA/SORRISO-MT



SEMADIC202300714A

https://webmail-seguro.com.br/sorriso.mt.gov.br/?_task=email&_safe=0&_uid=1151&_mailbox=INBOX&_action=print&_extwin=1

1/1



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR /
CEGF - 18/01/2023 às 09:20:24.
Documento Nº: 6418955-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6418955-6028>

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



DESPACHO Nº 01323/2023/CEGF/SEMA

Cuiabá/MT, 16 de janeiro de 2023

Ao (À) GABINETE DE DIRECAO

Em resposta ao Requerimento nº 221/2022 que trata sobre questionamentos sobre sinistro ocorrido em Sorriso/MT, encaminhamos a resposta ao atendimento do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do incêndio ocorrido no depósito de armazenamento do Centro de Distribuição da empresa Luft Logistics Agribusiness, na data de 08/10/2022. Bem como, o posicionamento da Diretoria de Unidade Desconcentrada Regional de Sinop, quanto a ocorrência atendida.

Atenciosamente,

KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA
ESTAGIARIOS NIVEL SUPERIOR
COMITE ESTADUAL DE GESTAO DO FOGO



Assinado com senha por KELLY CRISTINA BARBOSA DA SILVA - 16/01/2023 às 09:31:22.
Documento Nº: 6419137-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=6419137-6028>

Classif. documental 992



SIGA